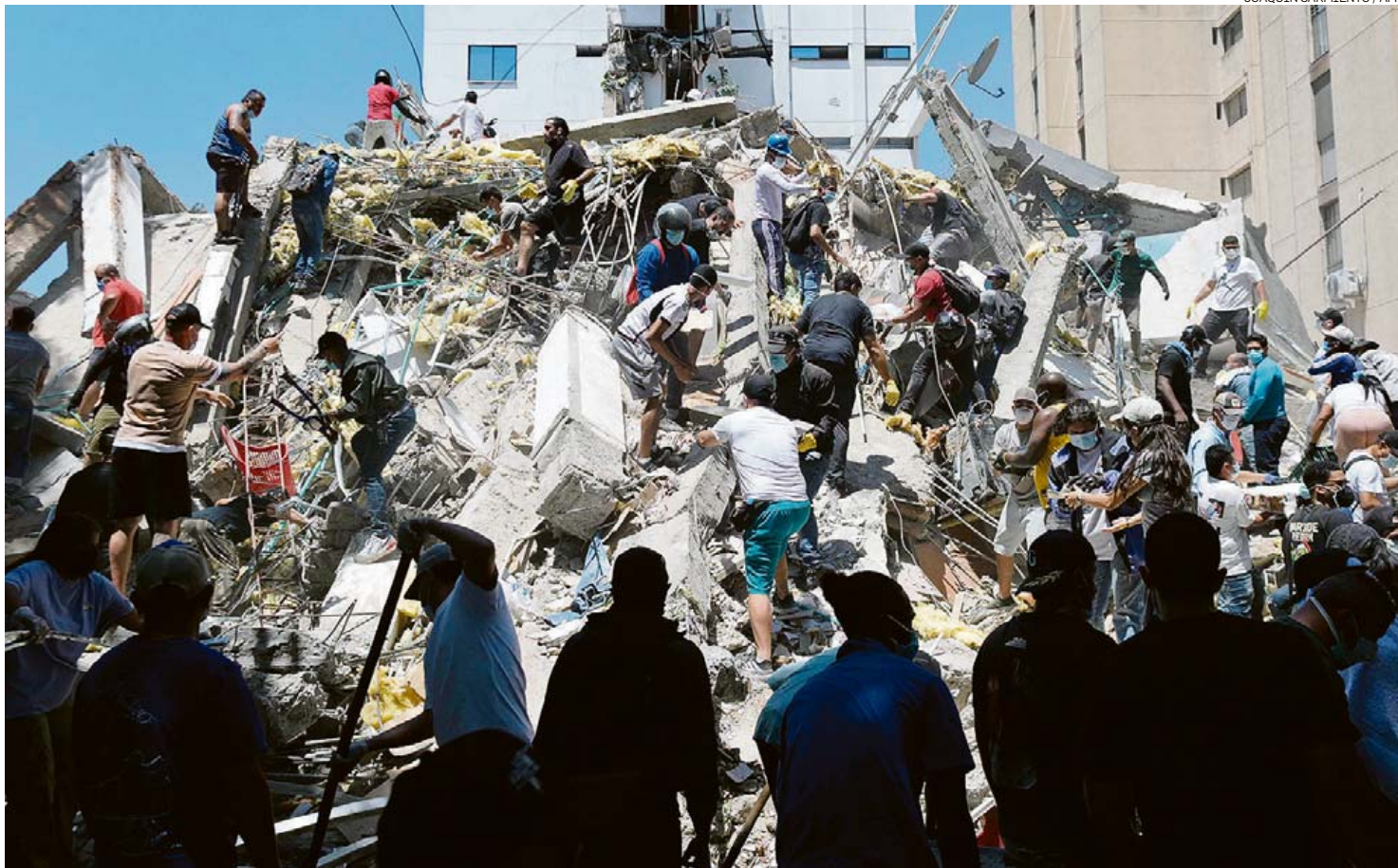




JOAQUÍN SARMIENTO / AFP



Terremoto de magnitude 7,4 castiga a Colômbia

Tremor leva pânico a grande parte do país, derruba dezenas de prédios e mata mais de 130. Epicentro foi a 250 km de Bogotá

Mais de 1,5 mil residências foram afetadas, 61 edifícios desabaram completamente e hospitais foram esvaziados. Irmãos que escaparam de terremoto venezuelano em junho sobreviveram também ao colombiano. Desastre é o primeiro grande desafio do presidente Abelardo de la Espriella, empossado na sexta-feira. — A16 e A17

E&N Gastos da União — B1

Governo não tem orçamento para cobrir R\$ 105 bi de despesas

Saúde e Educação são pastas mais afetadas; restrição pode ser revista

Nota técnica da Consultoria de Orçamentos do Senado informa que o governo tem R\$ 105,5 bilhões em despesas sem previsão orçamentária para pagamento em 2026, considerando-se gastos programados para o ano e as faturas de anos anteriores – os restos a pagar. Os Ministérios da Saúde e da Educação são os mais afeta-

R\$ 391,6 bi

Era o valor acumulado de restos a pagar no início deste ano. No mesmo período de 2025, o total era de R\$ 310,8 bi

dos. O governo pode ficar sem recursos para despesas como cirurgias, distribuição de livros didáticos e manutenção de univer-

sidades federais. Na soma de todas as pastas, há R\$ 330,9 bilhões em despesas não obrigatórias neste ano. Os recursos disponíveis, porém, são de R\$ 225,4 bilhões, já contabilizado o bloqueio orçamentário em vigor. Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que a restrição não é definitiva e pode ser revista para atender a necessidades específicas.

Atual gestão tentou alterar regra de 1964

No atual mandato, governo tentou, sem sucesso, endurecer regra para despesas, com cancelamento de gastos não executados (restos a pagar) a partir de determinado prazo. — B2

C2 Artes visuais — C1 e C3

Rembrandt para ver com lupa

Exposição tem conjunto de obras apresentado pela primeira vez no País e ala com efeitos criados por IA.



DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Ameaça do Irã — A18

Caminhão de catering levou Trump, em fuga, a avião militar

E&N Servidores de Maceió — B5

PF mira aportes de instituto de previdência no Master

E&N Balanço da Embraer — B10

Vendas de Defesa crescem e lucro no trimestre sobe 25%

Eleições 2026 — A13

Impeachment de Moraes tem apoio de 27 candidatos do PL ao Senado

Levantamento entre 33 candidatos considera assinatura em pedidos de impeachment e falas sobre ministro.

E&N Guerra comercial — B4

OMC diz que EUA se dispõem a conversar sobre tarifaço

A Organização Mundial do Comércio tornou pública a posição do governo dos EUA de aceitar a abertura de consultas pedida pelo Brasil sobre o tarifaço de até 37,5%. Uma solução prática, porém, é considerada improvável.

Afetada por tarifas — B4

China pede para entrar em ação do Brasil na OMC

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Canais ilegais no Telegram têm mais de 1 milhão de inscritos

O *Estadão Verifica* mapeou 8 plataformas clandestinas. O Telegram disse ter contato rotineiro com o governo. — A19

Notas e Informações — A3

O rançoso programa de Lula

Plano de governo petista recicla promessas não cumpridas e não oferece visão de futuro.

Eliane Cantanhêde — A10

Na piscina com o 'hub' da corrupção

Carlos Andreazza — A15

O retrato da confraria do orçamento secreto

Pedro Fernando Nery — B4

Proibir a Fatal no futebol é o melhor caminho?

O NOVO ÍCONE
ARQUITETÔNICO
DA CIDADE.



RESERVA
CIDADE JARDIM

A CIDADE COM VISTA
PARA VOCÊ.

JHSF
SURPREENDENTE

VEJA NA PÁG. A5

Edição de hoje

3 CADERNOS – 44 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP

13° Mín. 14° Máx.

ISSN - 1516-293-1



9 771516 293019

COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E FELIPE DE PAULA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Sem Lula em debate, Flávio Bolsonaro vira vidraça e PL orienta veto à participação

Os debates eleitorais na TV começaram no domingo com os candidatos a governos estaduais. Já na corrida presidencial, a largada será no próximo dia 23. No entanto, o confronto direto entre os dois principais adversários — o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) — pode não ocorrer no primeiro turno. Teoricamente, o maior interesse em comparecer aos estúdios é da oposição, que necessita de espaço na mídia para desgastar a gestão atual. Mas, por ora, o PL veta, nos bastidores, a participação do filho “zero um” do ex-presidente Jair Bolsonaro se o petista não estiver presente. A ausência do rival cria pontos de tensão para o grupo conservador que vão do foco dos ataques ao preparo físico e emocional do candidato bolsonarista.

● **CENÁRIOS.** Com o presidente Lula presente, os holofotes se voltam contra a gestão atual, restando a Flávio Bolsonaro alguns confrontos diretos com os outros postulantes ao cargo. Sem o petista na bancada, o parlamentar fluminense pode atacar o governo livremente. Por outro lado, porém, passa a ser a principal vidraça do programa.

● **ADVERSÁRIOS.** Concorrentes na corrida ao Planalto como Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) podem mirar suas baterias contra o congressista do PL, cobrando inclusive o legado do governo de seu pai, Bolsonaro.

● **CAUTELA.** Outra observação é que esses opositores estão abaixo de dois dígitos nas pesquisas. Dispostos ao tudo ou nada agora para melhorar o desempenho. Não haveria, portanto, necessidade de entrar no confronto, até porque Flávio pode precisar de todos em eventual segundo turno.

● **TEMORES.** Há uma preocupação, velada, sobre o preparo físico e emocional do candidato do PL para suportar a pressão do embate ao vivo. Em 2016, ele passou mal e quase desmaiou durante debate pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

● **CALADO.** O ex-governador José Roberto Arruda, que foi preso e cassado após o escândalo do Mensalão do DEM 15 anos atrás, volta a disputar o cargo este ano. No debate de domingo, dois adversários admitiram, nos bastidores, que evitavam perguntas ou críticas que pudessem dar a palavra a ele. “Medo” da popularidade e da boa oratória, alegaram.

● **QUEM DIRIA?** Arruda, atualmente no PSD, e o candidato do PT, Leandro Grass, atuaram em dobradinha no debate, com perguntas que atacavam a atual governadora, Celina Leão (PP), do caso Master à Educação. O ex-governador considera ter o petista no palanque em eventual 2.º turno.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



José Roberto Arruda, ex-governador do Distrito Federal

● **PREÇO DA OSTENTAÇÃO...** O deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo) pediu na Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo abertura de apuração preliminar e diligências sobre a declaração de bens apresentada pela deputada federal Erika Hilton (PSOL/SP). “Me parece bastante incoerente. Um dia ela é flagrada ostentando uma Bolsa de R\$ 24 mil e uma pulseira de R\$ 182 mil, e no outro declara R\$ 15 mil em patrimônio”, disse Siqueira. Erika nega irregularidade ou ocultação de bens e diz que não acumula patrimônio porque destina parte relevante dos rendimentos ao sustento dos seus familiares

PRONTO, FALEI!



André Mendonça
Ministro do STF

“É importante o Supremo dar uma resposta, e logo (sobre a reforma tributária), para que as regras do jogo sejam conhecidas e aplicadas desde o início.”

CLICK



Edson Fachin
Presidente do STF

Na abertura do Jubileu do Bicentenário dos Cursos Jurídicos no Brasil, ontem, na USP, no Largo São Francisco. José Sarney e Michel Temer compareceram.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta**, sempre no final de tarde.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O rançoso programa de Lula



Plano de governo petista recicla promessas não cumpridas, não oferece visão de futuro e não explica como Lula pretende governar com um Congresso cada vez mais hostil a ele

O passado está mais presente que o futuro no plano de governo que o PT registrou há poucos dias no Tribunal Superior Eleitoral. Sabemos que um documento desse tipo não se propõe a ser mais que uma carta de intenções do candidato. Mas as visões e aspirações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão ali. E elas dizem muito sobre a distância que separa o petista da via virtuosa que levará o Brasil a superar os desafios que o impedem de figurar entre os países desenvolvidos. No melhor cenário, a ideia de futuro

que Lula oferece aos eleitores é lidar com o mal conhecido: uma torturante continuidade de seu atual mandato, que, à luz de seus modestos resultados, decreto não terá lugar na História a não ser pelo fato de ter sucedido ao governo do golpista Jair Bolsonaro. No pior, Lula ameaça o País com mais frouxidão no controle das contas públicas, mais promessas que contradizem suas práticas – como uma amorfa “reforma política” e um simples “monitoramento da evolução do endividamento das famílias e das empresas” – e a reversão de alguns avanços trazidos pela reforma trabalhista,

aprovada pelo Congresso em 2017. No que concerne à relação com o Legislativo, o capítulo do plano dedicado às emendas parlamentares é exemplar da tibieza do incumbente. Com razão, o documento classifica como “grave distorção” o atual modelo de gestão orçamentária, destacando que as emendas impositivas e o orçamento secreto “sequestram o orçamento público” e subvertem o regime presidencialista. Não há, contudo, indicação clara de como o presidente da República pretende retomar o controle perdido da alocação das verbas discricionárias do Orçamento da União. Ademais, é impossível analisar essa promessa vaga sem se lembrar da campanha do petista em 2022. Depois de eleito, Lula passou a defender as mesmas emendas que ele prometera extinguir, desde que fossem “transparentes”. Ora, o próprio PT votou a favor das regras que remodelaram, digamos assim, o orçamento secreto. O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucionais as emendas de relator, mas o poder parlamentar sobre o Orçamento da União não desapareceu – apenas mudou de forma. O rançoso programa de Lula recicla uma promessa não cumprida sem explicar como enfrentará os grandes beneficiários desse esquema disfuncional, por vezes criminoso. A mesma opacidade aparece na proposta de reforma política. O plano a trata como “inadiável”, mas não diz de que reforma, afinal, está se falando. A omissão é especialmente relevante para um partido que, ao final de 2026, terá governado o Brasil por longos 17 anos. Lula e Dilma Rousseff tiveram tempo e poder

político para liderar negociações com o Congresso em torno de uma reforma política digna do nome, mas não o fizeram. Por que o eleitor deveria acreditar que, a partir de 2027, tudo será diferente? Mas é no mundo do trabalho que o PT abraça o retrocesso com gosto. O plano de governo de Lula promete “aprimorar a legislação trabalhista”, seja lá o que isso signifique, combater “terceirizações fraudulentas” e retomar a assistência sindical nas homologações de rescisões. Lá está também a defesa do fim da escala de trabalho 6x1 e da redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salário. Como se vê, a resposta do PT para as questões trabalhistas do século 21 continua baseada em tutela estatal e intermediação sindical, em frontal oposição à realidade de milhões de trabalhadores que não só não se sentem representados por guildas obsoletas, como querem distância de qualquer interferência do Estado em suas atividades laborais. Há, por fim, um problema político que o plano também ignora. Muitas propostas contidas no documento dependem do Congresso para ver a luz do dia. Hoje, como se sabe, o Legislativo é marcadamente oposicionista. A partir de 2027, tende a ser ainda mais. Como Lula pretende governar nesse ambiente político hostil? O incumbente não parece ter uma estratégia clara para restabelecer uma correlação de forças que há anos desfavorece o Executivo. Se esse Lula intelectualmente exaurido vier a ser reeleito, será pelo demérito de seus adversários, não por ser capaz de transmitir esperança aos brasileiros de que a vida será melhor com ele no Palácio do Planalto por mais quatro anos. ●

Senado não é tribunal do Supremo

Partidos despejam dinheiro e estrelas eleitorais na disputa pelo Senado, enquanto representação dos Estados cede espaço a projetos nacionais e à guerra contra o STF

PT e PL decidiram apostar pesado na eleição para o Senado, ampliando os recursos destinados às candidaturas à Casa. Faz sentido: neste ano serão renovadas 54 das 81 cadeiras, e a nova composição terá enorme influência sobre o próximo governo. Não é aí que está o problema. Ele começa quando, sobretudo no campo bolsonarista, a eleição de senadores é vendida como caminho para formar uma maioria capaz de abrir processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). É uma grave distorção. O Senado tem, sim, competência constitucional para processar e julgar ministros do STF por crimes de responsabilidade. Mas uma prerrogativa excepcional não pode virar programa eleito-

ral nem razão de existir da Casa. A função primordial do Senado é representar os Estados e o Distrito Federal em condições de igualdade. É por isso que São Paulo, com mais de 40 milhões de habitantes, e Roraima, com menos de 1 milhão, elegem três senadores cada. Cabe ainda à Casa revisar leis aprovadas pela Câmara e aprovar indicações para o STF, Procuradoria-Geral da República (PGR), Banco Central, agências reguladoras e embaixadas, entre outras atribuições. Boa parte da campanha, porém, parece determinada a esquecer isso. O grupo representado pelo candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem dito que pretende conquistar maioria no Senado para abrir processos de impeachment con-

tra ministros do STF. É uma deformação grosseira do papel da Casa. As escolhas dos partidos também ajudam a mostrar o problema. Em vez de procurar quem conhece o Estado e seus interesses, as legendas vão atrás de quem dá voto, rende palanque e serve à estratégia nacional. O PL, por exemplo, escolheu o deputado federal Hélio Lopes (PL), do Rio de Janeiro, para disputar o Senado por Roraima. Em Santa Catarina, o partido lançou o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL), cuja vida política inteira se deu no Rio de Janeiro. Em São Paulo, o palanque do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aposta nas ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede), figuras nacionais com evidente potencial eleitoral, mas com trajetórias políticas construídas originalmente fora do Estado. São Paulo, aliás, deveria ter especial interesse nessa discussão. Uma de suas três cadeiras é ocupada desde 2021 pelo senador Giordano (Podemos), primeiro suplente de Major Olímpio que assumiu definitivamente após a morte do titular. Não foi o nome escolhido pelo eleitor para ocupar a cadeira. E a atual representação paulista está longe de ter o protagonismo que o peso do Estado exige. Pesquisa Genial/Quaest ajuda a pôr essa conversa no lugar. Em março, quando o instituto perguntou se

era importante eleger senadores comprometidos com o impeachment de ministros do STF, a resposta foi majoritariamente positiva. Agora, ao colocar o impeachment diante de outras prioridades e perguntar qual era a mais importante, o entusiasmo minguou. Só 11% escolheram o impeachment. Para 31%, o principal atributo é ter foco em trazer emendas e obras para o Estado. Não há contradição. Quando o impeachment deixa de ser apresentado sozinho na pergunta da pesquisa, aparecem outras preocupações. Nem o eleitor bolsonarista está tão tomado pelo assunto quanto o discurso eleitoral faz parecer: nesse grupo, 24% citam o compromisso de votar pelo impeachment de ministros do STF como principal atributo do candidato e outros 24% priorizam emendas e obras para o Estado. Talvez os partidos devessem prestar atenção. O Senado pode processar e julgar ministros do Supremo, e deve fazê-lo quando houver crime de responsabilidade. Mas não é para isso que existe. Há leis a revisar, autoridades a sabatar, governos a fiscalizar e Estados a representar. Fazer da eleição um acerto de contas com o STF é apequenar o Senado para caber na briga política da vez. E o Senado, por vezes, já parece pequeno demais para o tamanho das responsabilidades que tem. ●

ESPAÇO ABERTO

Avanço e estagnação

Jorge Okubaro

É auspicioso o avanço do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) anunciado na semana passada pelo Ministério da Educação. Aferido a cada dois anos, o Ideb é o principal indicador da qualidade do ensino brasileiro. Baseia-se nas notas alcançadas pelos estudantes em Português e Matemática e nas informações sobre aprovação e reprovação. Ainda assim, o Ideb não alcançou metas que deveriam ter sido atingidas em 2021 pelo final do ensino fundamental (do 5.º ao 9.º ano) e pelo ensino médio. A pandemia da covid-19 é apontada como a principal causa do atraso. O ministro da Educação, Leonardo Barchini, diz que o impacto das políticas do governo ainda não foi captado pelo Ideb (relativo a 2025), mas deverá ter reflexo na próxima avaliação. Quanto ao ensino médio, Barchini lembrou que, em 1988, apenas 7% dos matriculados no primeiro ano concluíam o curso; o índice atual é de 80%. “É uma escola tardia no Brasil, a gente está aprendendo a fazer o ensino médio agora.”

A presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz, destaca que a melhora do Ideb foi observada em todos os Estados, mas mais em alguns do que em outros. Naqueles em que o avanço foi maior do que a média nacional, houve ativa participação dos governos estaduais, diz Priscila Cruz. Ela aponta um “contraste revelador” no ensino médio. Trata-se de São Paulo, o Estado mais rico da Federação, cujo índice avançou apenas 0,1 em dois anos. Em média, porém, a despeito da melhora observada nos últimos anos, o ensino no Brasil não tem desempenhado o papel essencial que dele se espera, de oferecer oportunidades de progresso a todos. Ao menos é o que sugere outra pesquisa divulgada há pouco, o Atlas da Mobilidade Social. A mais recente edição desse estudo, realizado pelo Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), mostrou que, dos nascidos em famílias que compõem os 25% mais pobres do Brasil, 48% continuam nessa faixa de renda quando chegam à vida adulta. É como se nascessem condenados a serem pobres. Con-

Em média, a despeito da melhora observada nos últimos anos, o ensino no Brasil não tem desempenhado o papel essencial que dele se espera, de oferecer oportunidades de progresso a todos

tinuarão na mesma situação que a de seus pais. Se nada mudar, seus filhos terão o mesmo destino, assim como os filhos de seus filhos. Em contraste, filhos de famílias do grupo dos 25% de renda mais alta têm 54,5% de

possibilidade de continuarem nessa situação e 30,9%, de subir para o grupo restrito dos 10% de renda mais alta. É muito baixa a mobilidade social no Brasil. “Apesar da melhora na educação dos jovens e de boa taxa de participação deles no mercado de trabalho, o fato é que nossa juventude ainda tem escolaridade baixa, tem inserção ruim no mercado de trabalho com ocupações informais e empresas formais de baixa produtividade”, diz o IMDS. “Quando ficar mais velha, essa geração sairá precocemente do mercado por obsolescência precoce da força de trabalho. Tudo isso impacta direta e negativamente a produtividade média do trabalhador brasileiro e limita suas possibilidades de ascensão e mobilidade.” “A sociedade brasileira é, lamentavelmente, uma sociedade fechada”, disse ao jornal *Valor* o diretor-presidente do IMDS, Paulo Tafner. “A educação é um fator fundamental para a mobilidade. No Brasil, ela melhorou em quantidade, mas o grau de aprendizado ainda é muito baixo.” Essas observações não invalidam nem contestam avanços observados nos últimos anos. É expressiva a transformação do sistema de ensino, como é animadora a evolução do mercado de trabalho, com o aumento do número de empregados e a redução do desemprego para os níveis mais baixos da história. É preciso, no entanto, considerar que a persistência de um índice muito alto de informalidade no mercado de tra-

balho – e na economia, em geral – tem consequências negativas relevantes sobre a renda dos trabalhadores, a arrecadação tributária, a eficiência produtiva e a mobilidade social. Como observa o IMDS, “parte significativa dos jovens, sobretudo os de mais baixa escolaridade, ingressa no mercado de trabalho informal, muitas vezes por meio de empresas informais”. Isso afeta toda a trajetória profissional dessas pessoas e resulta em baixa produtividade de parte expressiva dos trabalhadores. É uma anomalia histórica da evolução brasileira. Durante muito tempo o excesso de burocracia e regulamentação, o peso dos tributos e o custo excessivo e não explícito da contratação formal do trabalhador, entre muitos fatores, foram apontados como causas da informalidade e da baixa produtividade da economia brasileira. Muitas dessas causas foram eliminadas ou amenizadas. Procedimentos administrativos foram simplificados ou eliminados, leis trabalhistas e tributárias foram modernizadas. Nem assim, porém, conseguimos crescer mais do que modestos 2% ao ano. É como se, num arremedo da situação da população condenada a reproduzir a cada geração os padecimentos econômicos e sociais da anterior, a economia só conseguisse repetir, ano após ano, sua mediocridade. ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO ‘O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!’ (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Debate eleitoral

Civilidade
O primeiro debate com os candidatos ao governo de São Paulo surpreendeu pela qualidade técnica e pelo respeito mútuo entre os debatedores. Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT) conduziram as discussões com civilidade – algo esperado de quem pleiteia o voto do eleitor paulista, mas cada vez mais raro num país polarizado. Ainda que alguns dados estivessem imprecisos, o evento manteve alto nível. Divergências políticas não devem se tornar pessoais. Como cidadão paulista, orgulhei-me de ver os dois principais candidatos se comportarem com respeito e espírito público. A classe política e o eleitorado precisam entender que a política é um meio de diálogo e transformação. O adversário não é inimigo e não precisa ser “abatido”.
Willian Martins
Guararema

Um alento
O debate eleitoral dos candidatos ao governo de SP é um alento. Se, no plano federal, teremos de nos arrastar para votar no candidato “menos pior”, os eleitores paulistas têm a sorte de poder divergir entre dois igualmente preparados para o governo.
Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

Covardia
A ausência de candidatos a governador e à Presidência da República nos debates e programas promovidos por grandes veículos de comunicação não pode ser tratada como simples estratégia eleitoral. É, antes de tudo, um preocupante desprezo pelo contraditório, elemento essencial da democracia. Quem pretende governar milhões de pessoas deve estar disposto a expor suas ideias, responder a perguntas incômodas e enfrentar opiniões divergentes. Fugir desse confronto pode ser conveniente eleitoralmente, mas revela, no mínimo, escapismo e falta de coragem política.

ca. O debate não é um favor prestado ao eleitor. É um compromisso com a democracia. Por isso a sociedade e, sobretudo, os eleitores deveriam cobrar com muito mais firmeza a presença dos candidatos. Quem pede o voto para exercer o poder público não pode escolher apenas quando, onde e como será questionado.
Ricardo Yazigi
São José dos Campos

Sobrevivência
As decisões dos EUA de cobrar sobretaxas nas importações brasileiras impõem a necessidade de discutir formas de evitar essa grave vulnerabilidade; o agronegócio está muito dependente dos mercados americano e chines. Por outro lado, é preciso exportar produtos manufaturados, e não só matéria-prima: peças de aço, e não minério de ferro; tecidos, e não algodão cru; e por aí vai. São temas como esse que deveriam ser debatidos pelos candidatos à Presidência da República. É para nossa sobrevivência. Acorda, Brasil!

Omar El Seoud
São Paulo

Sociedade

‘Civilização do amor’
Muito oportuna a reflexão de Dom Odilo P. Scherer (**Estadão**, 8/8, A6) sobre a importância da “civilização do amor”, ensinada pelo papa Paulo VI e seus sucessores. Neste tempo marcado por guerras, ódio, polarização e violência, torna-se urgente a conversão da humanidade ao amor, que “é a forma mais elevada e nobre de relação entre os seres humanos”, na busca da verdadeira paz, desarmando corações e mentes, “transformando a interdependência sempre maior entre as pessoas e os povos em laços de acolhida e solidariedade”.
Idérito Miguel Caldeira
São Paulo

Pacaembu

Sem sossego
Os shows na Mercado Livre Arena Pacaembu são insuportáveis

para a vizinhança de Pacaembu, Higienópolis e até Perdizes. Não há nenhuma abóbada de proteção acústica, como em outros estádios que realizam shows. O barulho é ensurdecedor e as luzes fortes durante a noite toda impedem o sossego dos moradores. Esta licitação não tem controle, a ponto de ser chamada de “Pancadão”. É uma pancada na cidadania, um desrespeito cada vez mais exagerado numa cidade governada por interesses espúrios.
Liliana Liviano Wahba
São Paulo

Lamentável o que vem ocorrendo neste tradicional bairro de São Paulo, antes estritamente residencial e tranquilo, mas hoje, graças à ganância de alguns, transformado num local barulhento, com ruas ocupadas por veículos estacionados de qualquer maneira, impedindo os moradores de entrar e sair de sua casa. E isso sem mencionar o valor do IPTU e a insegurança.
Vera Bertolucci
São Paulo

RESERVA
C I D A D E J A R D I M



A CIDADE COM VISTA
PARA VOCÊ.

RESIDÊNCIAS, ESPORTE, WELLNESS, HOSPITALIDADE,
GASTRONOMIA E NATUREZA REUNIDOS EM UM ÚNICO ENDEREÇO,
COM VISTA PARA O BAIRRO CIDADE JARDIM, O JOCKEY CLUB,
A PONTE ESTAIADA E O SKYLINE DE SÃO PAULO.

AGENDE
SUA VISITA.



JHSF
SURPREENDENTE

ESPAÇO ABERTO

Agro tropical e geopolítica

Rubens Barbosa

O agronegócio é o motor da economia brasileira pelo seu dinamismo e seu peso no comércio exterior. A preservação e a expansão do setor nos próximos anos vão ser fundamentais para o desenvolvimento e crescimento do País e a definição do lugar do Brasil no mundo. Estudos da FAO mostram que o mundo vai depender do Brasil para a segurança alimentar de milhões de pessoas. Apesar disso, não há discussão sobre as estratégias do agronegócio no contexto geopolítico global contemporâneo.

O agronegócio brasileiro, junto com os EUA e a União Europeia, em condições diferentes de manejo da terra e uso da água, tornou-se um fator indispensável para a segurança alimentar global. O Brasil tornou-se uma potência tropical no agro, com vantagens estratégicas e vulnerabilidades que precisam ser ressaltadas pelos seus impactos nos próximos anos.

As principais ameaças ao agronegócio, cada vez mais evidentes num mundo incerto e inseguro, são a extrema dependência de fertilizantes, o preço do petróleo e do gás, a logística (portos e estradas) deficiente, o crime organizado e a mudança de clima, e dependem todas de um pensamento estratégico do go-

verno para mitigá-las ou eliminá-las. A regulamentação restritiva, com barreiras não tarifárias, pode ser equacionada pela negociação comercial conduzida pelo governo, mas reduzir a concentração da exportação em poucos mercados, como o da China, que absorve 35% da exportação da soja, depende de uma efetiva ação empresarial de diversificação. Mais recentemente, os custos de produção – inclusive pela alta taxa de juro – estão agravando a inadimplência no campo.

O agro passou a ser sensível à geopolítica, a rotas marítimas, energia fóssil, enxofre, gás natural e segurança econômica (com restrições unilaterais à importação: EUA, União Europeia e China). No curto prazo, os fertilizantes são a maior ameaça ao agro. O estudo *Brasil como líder mundial em produção de soja (46% do total da produção de grãos): até quando e a que custo?*, do Instituto Escolhas, mostrou que entre 1993 e 2023 a área plantada com soja aumentou 317%, enquanto o uso potencial de agrotóxico (inseticidas, fungicidas e herbicidas) na produção do grão teve um crescimento de 2.019%. Uma das principais razões para esse aumento expressivo no uso de agrotóxicos na produção da soja é a ampla implementação do plantio direto desassociado de outras práticas

As principais ameaças ao agronegócio, cada vez mais evidentes num mundo incerto e inseguro, dependem de um pensamento estratégico do governo para mitigá-las ou eliminá-las

sustentáveis e combinado com o uso de herbicidas sintéticos. Por todo o período, herbicidas sempre corresponderam a mais de 50% dos agrotóxicos comercializados no Brasil. Sem alternativas biológicas, o uso de herbicidas sintéticos estimado na soja cresceu de modo equivalente à área com plantio direto no País entre 1993 e 2023: 11% ao ano. A dependência é insustentável: 97% do potássio consumido, 90% do nitrogênio e 80% dos fosfatados são importados. O Brasil importou 44 milhões de toneladas em 2024 (23% da demanda global), 40% da Rússia, e

45% dos fornecedores são países geopoliticamente instáveis. Some-se a isso o choque de preços, com aumento de 129% em 2022 e entre 20% e 50% para os nitrogenados neste ano. Em 2022, o governo criou o Plano Nacional de Fertilizantes, com a meta de produzir metade do consumo até 2050 – claramente insuficiente. O governo e o setor privado têm de buscar rapidamente alternativas de fornecimento no seu entorno geográfico, como a Argentina, para energia e fertilizantes, e a Bolívia para fertilizantes.

O grande El Niño mostra o impacto climático sobre a safra atual. As mudanças de clima reduziram o crescimento da produtividade agrícola global em 21% desde 1961, com as maiores perdas nas regiões tropicais. O Brasil está vivendo uma emergência climática sem precedentes, como demonstrado no mais recente relatório ambiental do Ministério do Meio Ambiente. O documento revela alertas regionais diferenciados, aumento da frequência de chuvas pesadas, prolongadas secas no Nordeste, início antecipado da estação seca no Amazonas e na região do Matopiba, além da intensificação das ondas de calor. A inclusão do risco climático no planejamento do setor não pode ser adiada.

A falta de estradas, ferrovias,

os gargalos na chegada dos portos, as limitações portuárias tendo em vista o crescimento da produção e exportação e as dificuldades para melhor aproveitamento das hidrovias na calha norte reforçam a falta de estratégia dos governos para acompanhar o desenvolvimento do agronegócio nacional.

Embora seja inegável a importância do agro para o crescimento da economia brasileira, o cenário atual repete a história do açúcar, do café, do minério de ferro e outros, em que se acreditou que um setor poderia resolver os desafios do desenvolvimento. Nenhum país do porte do Brasil fundou seu desenvolvimento apenas em recursos naturais. O verdadeiro motor da economia deve estar baseado na transformação da estrutura produtiva, no fortalecimento da indústria e dos serviços, na absorção do conhecimento tecnológico e no fortalecimento da ciência e das cadeias produtivas.

A atração de investimento externo para impulsionar os avanços tecnológicos e o desenvolvimento de áreas estratégicas de alta sofisticação dependem da estabilidade política e econômica e de segurança jurídica, reduzidas hoje em dia e que se espera melhorem no futuro governo. ●

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO TRIGO (ABITRIGO), FOI EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

TEMA DO DIA



Internacional

Terremoto de magnitude 7,4 atinge a Colômbia e é sentido no Equador e Panamá

Um forte terremoto abalou a Colômbia ontem e foi sentido com intensidade em grandes cidades, como Bogotá e Cali. Aos menos 18 pessoas morreram. Há feridos. O abalo também foi sentido em outros países vizinhos. ●

6.913 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Solidariedade aos colombianos.” CAIO MELO
- “O Brasil também sentiu. Na caso, Manaus.” FERNANDA TEIXEIRA
- “Toda a minha solidariedade ao povo da Colômbia.” CARLOS ANTONIO RAGAZZO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Cultura

Brad Pitt defende que IA pode ajudar em filmes. ●
https://sl1nk.com/tM9ynmR

Podcast

Saiba qual é o carro mais barato do Brasil. ●
https://sl1nk.com/Y0gWlg5

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
● Atendimento: (11) 3856-2122 ● Central do Assinante: SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do Leitor: (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● Classificados: (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● Venda de Assinaturas 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● Venda de Assinaturas Corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de Publicidade (CIA): (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● Venda Publicidade: vendas@estadao.com ● Vendas Publicidade RJ: (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● Vendas Publicidade DF: (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● Representações Outros Estados: Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● Tabela de Venda Avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO: R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● Estadão Conteúdo: venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

BRASIL ADIANTE



COM CURADORIA DE FÁBIO BARBOSA

Uma série de encontros dedicada à discussão de soluções para os principais desafios já conhecidos pelo Brasil e quais entraves precisam ser ultrapassados para implementação no próximo ciclo de governo.

**19 DE
AGOSTO**
8h – 11h30
Espaço JK
Eventos

»» EIXO 3 PRODUTIVIDADE, INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

PAINEL 1
INFRAESTRUTURA, ENERGIA
E SANEAMENTO
O que impede o Brasil de investir
e crescer?

PAINEL 2
MEIO AMBIENTE E AMAZÔNIA
A agenda verde pode ser o maior motor
de crescimento do Brasil?

**O BRASIL JÁ CONHECE SEUS PROBLEMAS.
AGORA PRECISA EXECUTAR SOLUÇÕES.**

PARTICIPE DESSA CONSTRUÇÃO!

INSCREVA-SE JÁ



UMA INICIATIVA

ESTADÃO 

PARCERIA

**ESTADÃO
BLUE STUDIO**



Eleições 2026

Caiado propõe combate a ‘terrorismo doméstico’ e quer Gakiya em ministério

— Candidato do PSD à Presidência apresentou suas propostas para a segurança pública; promotor do Ministério Público de São Paulo, jurado de morte pelo PCC, evitou manifestação

JULIANO GALISI
FELIPE DE PAULA

O candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, propôs ontem a criação do tipo penal de “terrorismo doméstico” para combater organizações criminosas. O pacote de medidas do presidencialismo, apresentado em São Paulo, inclui o endurecimento do regime de execução das penas e estratégias de repressão ao crime integrando diferentes órgãos públicos e frentes de atuação, da retomada de territórios à asfixia financeira das facções.

Segundo o candidato, as medidas contra o crime organizado seriam coordenadas por uma nova pasta no governo federal, o Ministério da Segurança Pública. Caiado prometeu convidar o promotor Lincoln Gakiya, do Ministério Público

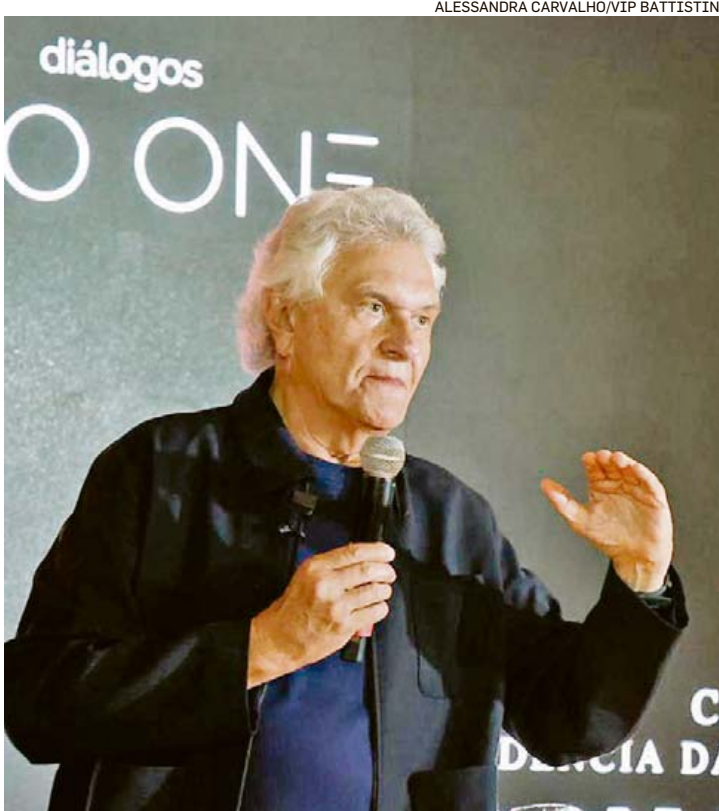
prensa e não iria se manifestar. Ele se disse “honrado com a lembrança” do seu nome e que somente no fim do ano terá alcançado os requisitos para a sua aposentadoria.

O promotor é um crítico da decisão dos Estados Unidos de classificar o PCC e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas porque acredita que ela deve afetar a cooperação internacional para o combate ao narcotráfico, favorecendo criminosos, em vez de endurecer o combate ao crime.

Gakiya também foi contra a proposta que tramitou no Congresso que classificava as ações das facções criminosas como terroristas, retirando das polícias estaduais a competência do combate ao crime organizado. A equiparação estava no Projeto de Lei Antifacção, mas acabou retirada por falta de apoio e em meio a críticas de especialistas.

MEDIDAS. Durante o evento na região central de São Paulo, o ex-governador de Goiás detalhou a sugestão de lei contra o “terrorismo doméstico”. A legislação criaria dispositivos para as Forças Armadas agirem no combate ao crime dispensando os recursos vigentes na Constituição, como Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e estado de defesa. Além disso, a proposta de lei endurece os tipos penais ligados à atuação de organizações criminosas. A sugestão também pune aqueles que colaboram com as facções sem pegar em armas, abrangendo, por exemplo, delitos de lavagem de dinheiro para as organizações.

Caiado propôs a criação de uma agência de combate ao crime entre diferentes países da América Sul, uma “Sulpol” aos moldes da Europol, a agência de cooperação entre polícias de países da Europa. O candidato também propôs reformas no



Ronaldo Caiado durante evento com empresários em São Paulo

ALESSANDRA CARVALHO/VIP BATTISTINI

sistema penitenciário, integrando os presídios de segurança máxima em uma rede nacional, enrijecendo o controle sobre os presos, principalmente os condenados por crimes ligados a facções. “Se a prisão não for um isolamento completo, ela se torna um quartel-general”, afirmou o ex-governador de Goiás.

Também foi sugerida uma distinção entre os detentos que exercem funções de comando em facções e aqueles que foram “cooptados” pelas organizações. Quanto ao último caso, o pessedista sugeriu a criação de programas de ressocialização a partir de formação de mão de obra.

Se eleito, o ex-governador pretende ainda criar 40 unidades de presídios de segurança máxima, com 20 mil vagas cada, ao custo de R\$ 55 milhões por unidade, em um investimento total de R\$ 3 bilhões.

Caiado também sugeriu a redução da maioria penal para determinados crimes, como homicídios, estupro e os tipos abrangidos por sua “Lei do Terrorismo Doméstico”. O presidencialismo apresentou ainda medidas específicas para a repressão a furtos de celular e crimes contra mulheres, crianças e adolescentes.

APOSTA NA SEGURANÇA. A segurança pública é uma das principais apostas do candidato do PSD. Segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada no último dia 30, essa é a área mais bem avaliada do governo de Caiado em Goiás. São 70% os que avaliam a gestão estadual no assunto como positiva, enquanto 19% dos entrevistados consideram regular e 11% avaliam de modo negativo.

Caiado tem citado o tema nas últimas sabatinas de que participou, como as promovidas pelo portal O Antagonista e pela GloboNews. ●

Presídios Caiado quer criar 40 presídios de segurança máxima, com 20 mil vagas cada um, ao custo total de R\$ 3 bilhões

de São Paulo, para assumir o cargo. Apesar da menção, o presidencialismo admitiu que, embora “conheça bem” o promotor, ainda não conversou com ele a esse respeito.

Jurado de morte pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), Gakiya é a maior autoridade do País no combate à facção paulista, sendo responsável direto por algumas das mais fortes operações contra o grupo criminoso. Ele é coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP paulista.

Procurado, Gakiya afirmou que soube do assunto pela im-

Para lembrar

Promotor citou corrupção de agentes do Estado

● Agentes

No fim de julho, durante o terceiro encontro do projeto Brasil Adiante, série de eventos promovida pelo Estadão, o promotor de Justiça Lincoln Gakiya disse que o avanço crescente do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) no País só é possível em razão da corrupção de agentes do Estado

● ‘Rede de proteção’

“O crime organizado só consegue existir, funcionar e crescer, como é o caso do PCC aqui em São Paulo e no Brasil, porque ele conta com essa rede de proteção e de corrupção de agentes do Estado”, disse, em entrevista ao Estadão

● Integração

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO - 23/7/2026



Para Gakiya, diante desse cenário, a prioridade do próximo presidente do País deve ser o estabelecimento de um plano nacional de integração entre as forças que pode ser comandado até pelo Ministério da Segurança Pública, se a pasta for criada

● Ministério da Segurança

Ele defende a criação do Ministério da Segurança Pública, que ficaria com os assuntos relativos à área, com o comando das polícias e com a função de coordenação nacional

Candidato diz que Armínio é quem mais o ‘orienta’

Durante outra agenda de campanha na capital paulista, o candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, afirmou ontem que uma de suas preferências para o Ministério da Fazenda em seu plano de gover-

no é o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga. Caiado participou do evento Diálogos CEO One, promovido pelo VIP Battistini.

Ao ser questionado por um empresário sobre quem indica-

ria para o Ministério da Fazenda, o candidato disse: “Sempre me preocupei em ter as melhores cabeças para governar. Eu posso te dizer que a pessoa que eu mais converso hoje, que mais me orienta hoje, é o Armí-

nio Fraga. É a pessoa que mais me baliza hoje, nas minhas decisões e nas minhas inquietações também. Ele passou a ser uma referência que eu busco sempre para ele me orientar”.

Procurado, Fraga se limitou a dizer que “já conversou” com Caiado, mas que não está envolvido na campanha.

Recentemente, o economista declarou à revista *Veja* que nomes como o de Caiado e o do candidato do Novo, Romeu Zema, seriam boas alternativas para romper a atual polarização no País. E afirmou que Caiado “fez um governo de qualidade” em Goiás. ●

MARIANA RIBAS E DANIEL TOZZI

Eleições 2026

Proposta de Haddad para segurança prevê criação de agência antifacção

Programa, intitulado SP Protege, inclui gabinete que seria dirigido pelo próprio governador e teria apoio de outros órgãos

BIANCA GOMES

O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, apresentou ontem suas propostas para combater a criminalidade no Estado. Entre as principais iniciativas está a criação de uma agência estadual antifacção, uma estrutura permanente de inteligência e investigação que reuniria órgãos estaduais e federais para combater organizações criminosas.

Chamado de SP Protege, o programa organiza as propostas para a área da Segurança Pública em três frentes: “nas ruas”, “nas casas” e “no andar de cima”. A primeira busca tornar o policiamento mais eficiente

por meio do uso de inteligência artificial (IA) e da integração entre as forças de segurança. A segunda é voltada à proteção de mulheres, crianças e idosos. E a terceira prevê medidas de combate ao crime organizado inspiradas na Operação Carbono Oculto, maior ação já realizada no País contra a infiltração do crime organizado na economia formal.

A agência antifacção será presidida pelo próprio governador e reunirá Ministério Público, polícias, Receita estadual e órgãos de controle. O objetivo, segundo o ex-ministro da Fazenda, seria desarticular as organizações criminosas com bloqueios de patrimônio, retiradas de mecanismos criminosos que operam na economia formal e destinação social de bens confiscados.

REFERÊNCIA. A proposta toma como referência a Operação Carbono Oculto, que teve participação da Receita Federal.



DIOGO ZACARIAS

Haddad: promessa de policiamento eficiente com auxílio de IA

“As pessoas precisam sentir o peso da autoridade de alguém eleito com mandato para resolver o problema (da segurança pública)”

Fernando Haddad
Candidato a governador de São Paulo pelo PT

“O que a Carbono Oculto demonstrou é que essa integração (entre as agências) acontece episodicamente. E, quando acontece, é muito eficaz”, disse Haddad, no evento. “Você montar esse gabinete e, a partir daí, fazer um plano de trabalho, eu acredito que vai ser muito bem visto por todo mundo, desde que presidido pelo governador. Sinceramente, na

minha experiência de 26 anos de vida pública, eu acho que nenhum secretário de segurança consegue, pelo menos de início, organizar esse gabinete institucional. As pessoas precisam sentir o peso da autoridade de alguém eleito com mandato para resolver o problema (da segurança pública)”, completou o ex-ministro, dizendo que é preciso haver uma rotina de prestação de contas e transparência de dados.

O plano propõe que uma IA cruze imagens das câmeras de monitoramento, dados de ocorrência e as chamadas ao 190 para montar mapas de calor que mostrem onde e quando o crime acontece.

‘TEMPO REAL’. “O 190 terá resposta rápida: a chamada é cruzada em tempo real com o sistema de inteligência e câmeras, que localiza a ocorrência e viabiliza o acionamento imediato da viatura mais próxima. E o policial terá o poder de investigar e desvendar o crime, com sistema que cruza imagens, boletins e chamadas para transformar dezenas de roubos soltos numa única investigação, com suspeito e prova robusta”, diz o plano.

Outra proposta de Haddad é o registro de boletim de ocorrência pelo WhatsApp, chamado de “BO no Zap”. ●

o PAI ENSINA
O CAMINHO.
A EDUCAÇÃO
LEVA MAIS LONGE.

Há 70 anos, somos o próximo passo
dessa jornada. Oferecemos
educação gratuita e de
qualidade para que milhares
de alunos conquistem o mundo.

Acesse nossas redes sociais
e descubra como, de geração
em geração, transformamos histórias.

70 anos

fundação bradesco
SÓ A EDUCAÇÃO TRANSFORMA



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; **X:** @ecantanhede

Na piscina com o ‘hub’ da corrupção

Uma imagem vale mais do que mil palavras? Muitas vezes, sim, como a foto de oito políticos, alegres e sorridentes, alguns de copos nas mãos, refrescando-se na piscina do rancho de um advogado bastante conhecido, e polêmico, que está na mira na Polícia Federal por... lavagem de dinheiro.

Lava-se dinheiro daqui, lambuzam-se biografias dali e la nave va na política, enquanto grupos radicais se multiplicam com rapidez e audácia cada vez maiores, reunindo gente de tendências nazistas, machistas, misóginas e golpistas – e com ânsias de explodir a República.

A foto da piscina, publicada

pela revista *piauí*, e a existência desses grupos de essência terrorista, revelada pelo *Fantástico*, da Rede Globo, se encontram num mesmo ponto: ambos são inimigos da política e da democracia. Com os potenciais terroristas, a polícia encontrou plantas de prédios públicos em Brasília, inclusive do Palácio do Planalto, ao lado de “receitas” de fabricação de bombas e granadas com capacidade variável de destruição.

O objetivo é explodir a democracia, literalmente, como tentaram os vândalos do 8 de Janeiro, estimulados pelo governo de plantão e por setores das Forças Armadas, enfim derrotados pe-

la cúpula militar legalista e pela Justiça, principalmente o STF.

Tão danosa é a promiscuidade entre políticos de destaque

Mau exemplo na política é gasolina na fogueira de golpistas e nazistas, numa fusão explosiva

com cidadãos para lá de contro-
versos. O que empurrou parla-
mentares na piscina do advoga-
do Willer Tomaz, alvo de ope-
ração da PF sobre o INSS por
ser “hub financeiro, patrimo-
nial e logístico” de políticos –

ou seja, centro da corrupção?

Certamente, o mesmo impulso que jogou Flávio Bolsonaro (PL), Jaques Wagner (PT) e Ciro Nogueira (PP e Centrão), entre tantos outros, nas graças de Daniel Vorcaro. O crime não compensa? Os mimos do Master compensavam, e muito, como os dos irmãos Batista, da J&F, ou da lobista Roberta Luchsinger, amiga do Lulinha, filho do presidente Lula, que fazia empréstimos generosos a poderosos.

Na farra de Willer Tomaz estavam do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP) ao então deputado Alexandre Ramagem (PL), diretor-geral da

Abin na era Bolsonaro, hoje foragido nos EUA. A foto estava no celular do senador Weverton Rocha (PDT), que, segundo a PF, vive numa casa de R\$ 6 milhões comprada pelo advogado, que também repassou R\$ 11 milhões para sua mulher.

É assim que as instituições e a democracia vão sendo corroídas por dentro, atizando o que há de pior em bolhas que são contra mulheres, gays, pobres e pretos e têm nojo não só dos políticos, mas da Justiça e da democracia. Corruptos são gasolina no fogo golpista, numa fusão explosiva. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Planejamento terrorista

Suspeitos tinham mapas do Congresso e do STF

O grupo suspeito de planejar atentados terroristas no centro de Brasília durante as eleições de outubro tinha mapas

de ministérios, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) e não defendia nenhum partido ou político espe-

cífico, de acordo com reportagem exibida pelo *Fantástico*, da TV Globo, anteontem.

O monitoramento do Minis-

tério da Justiça, segundo apuração da emissora, mostrou que o grupo não “tinha lado”, mas queria uma “revolução”.

As comunicações entre os integrantes ocorriam no aplicativo Telegram. Um dos objetivos discutidos era “explodir o

edifício do debate onde os eleitos do 2.º turno” se encontrariam. Segundo a investigação, os suspeitos discutiam invadir prédios públicos e a definição de alvos e de estratégias de recrutamento. Os investigados têm entre 19 anos e 31 anos. ●

ESTADÃO Guia de COLÉGIOS

TEM AÍ A 6ª EDIÇÃO!

Sua marca ao lado de quem decide o futuro da educação

Referência para pais e responsáveis,
o **Guia de Colégios** reúne conteúdo
especializado para apoiar a escolha da
escola ideal. **Da educação infantil ao
ensino médio**, informações essenciais
para cada fase da vida escolar.

Parceria:

Patrocínio:

Conecte-se a quem está tomando uma
das decisões mais importantes para o
futuro de seus filhos. Entre em contato:
publicacoes@estadao.com e participe
do **Guia de Colégios 2026!**

Eleições 2026

TSE avalia ampliar veto a deepfake na campanha eleitoral

Ministros devem se reunir para discutir o tema antes de julgar a ação sobre vídeo de Bolsonaro gerado por IA e exibido pelo PL

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) avalia a possibilidade de banir definitivamente o uso de deepfake na campanha eleitoral. Os ministros devem se reunir amanhã para discutir o tema antes de julgar no plenário a ação do PT que questiona a apresentação de um vídeo do ex-presidente Jair Bolsonaro gerado por inteligência artificial (IA) na convenção do PL, durante o lançamento da campanha à Presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Segundo apurou o *Estadão*/Broadcast, a intenção do presidente da Corte, Kassio Nunes Marques, é pautar o tema para a sessão da próxima quinta-feira ou para a semana que vem. Ele é relator do caso. O julgamento deverá servir como jurisprudência sobre o uso de IA pelas campanhas e orientar a atuação de todos os Tribunais Regionais Eleitorais (TRES).

As resoluções para as eleições de 2026 aprovadas em março pelo TSE proíbem o uso de deepfake para prejudicar ou favorecer candidaturas, sob pena de cassação de registro. Na leitura de parte dos ministros, manipulações de imagens para correções pontuais também devem ser proibidas.

A avaliação é a de que, se optar por uma proibição ampla, o TSE também se protegerá de uma judicialização excessiva. Uma norma com mais nuances poderia obrigar o tribunal a ter de decidir sobre centenas de conteúdos, caso a caso.

DEFESA. Ao defender o vídeo gerado por inteligência artificial exibido na convenção do PL, a advogada da campanha de Flávio, Maria Cláudia Buchianeri, afirmou que o caso não configura ilícito eleitoral porque o conteúdo foi rotulado como IA e não havia potencial de enganar o espectador. “O elemento juridicamente decisivo deve ser a capacidade concreta de enganar, falsificar acontecimentos”, sustentou a advogada. “No caso, o aviso inicial neutralizou a possibilidade de confusão sobre a materialidade do vídeo”, acrescentou.

Flávio afirmou que o pai “não tinha a menor ideia de que ia passar um vídeo de IA na convenção”. ●

“O aviso inicial (alertando sobre o uso de IA) neutralizou a possibilidade de confusão sobre a materialidade do vídeo”

Maria Cláudia Buchianeri
Advogada da campanha de Flávio Bolsonaro (PL)

Hugo Motta declara apoio à reeleição de Lula

BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou ontem que ele e o Republicanos da Paraíba apoiarão a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em outubro. “Iremos declarar esse apoio porque é o presidente que converge com aquilo que pensamos ser o melhor para o País”, disse Motta.

Lula decidiu que, caso seja eleito para um quarto mandato na Presidência, vai apoiar a reeleição de Motta para o comando da Câmara, no início do ano que vem. O compromisso foi firmado com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), padrinho político do paraibano.

O presidente da Câmara afirmou que aguardava a manifestação de seu partido para divulgar sua decisão. Na semana passada, o deputado Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, oficializou a posição de neutralidade da sigla na campanha presidencial. Pereira declarou que apoia o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), mas disse que respeita a decisão dos diretórios estaduais que optaram por se afastar do projeto do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

ACORDO. A garantia dada por Lula a Ciro Nogueira foi um dos fatores que pesaram para que o PP e o União Brasil – unidos em uma federação – também decidissem pela neutralidade. Na prática, todo o Centro se descolou da candidatura de Flávio ao Planalto.

Além disso, nos bastidores, o PT fez um acordo com Ciro Nogueira: não vai atrapalhar sua campanha à reeleição pelo Piauí, Estado administrado pelo partido. Em contrapartida, o senador – que foi ministro da Casa Civil no governo Bolsonaro – não fará oposição a Lula.

A aliança foi um dos temas de um jantar na casa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes do qual Lula e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), participaram. ● LEVY TELES

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Amobitec.

AMOBITEC
Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia

Congresso decide futuro da tributação sobre compras internacionais de até US\$ 50

MP que suspende imposto de importação de 20% vence em 8 de setembro; estudos indicam maior impacto nas classes C, D e E

O Congresso Nacional tem até 8 de setembro para votar a Medida Provisória nº 1.357/2026, que suspende o imposto de importação de 20% sobre compras de até US\$ 50 feitas por pessoas físicas em plataformas participantes do Programa Remessa Conforme. Caso a MP perca a validade sem aprovação, a cobrança voltará automaticamente.

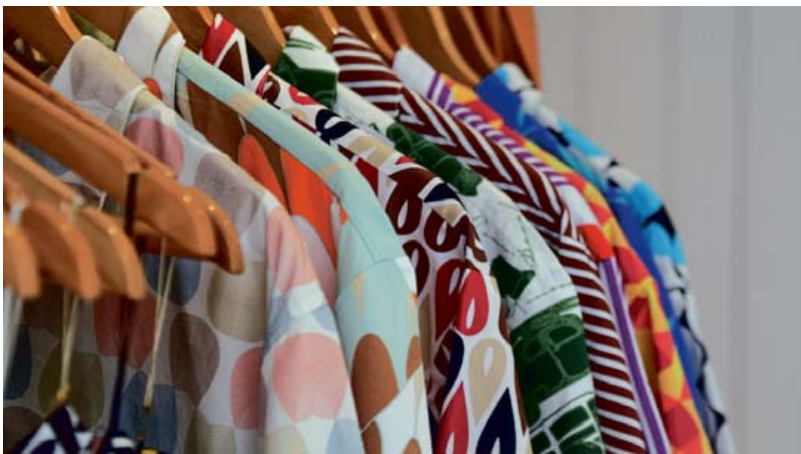
Dados da LCA Consultoria Econômica mostram que o tíquete médio dessas compras é de US\$ 18 e que 80% dos consumidores pertencem às classes C, D e E. Entre os produtos mais adquiridos, estão vestuário, decoração e papelaria.

A tributação foi apresentada como medida de proteção ao varejo nacional. Levantamento da LCA mostrou que, nos 12 meses seguintes à instituição da taxa, o empre-

go nos setores protegidos cresceu 0,97%, ante 3% nos demais setores da economia. O estudo não identificou evidências estatísticas de relação entre a alíquota e a ampliação de emprego e remuneração.

“A proteção apareceu de forma clara no preço pago pelo consumidor, mas não se refletiu em empregos ou salários”, afirma Eric Brasil, diretor de Regulação e Políticas Públicas da LCA.

A cobrança também reduziu as compras internacionais. Estudo da Global Intelligence and Analytics apontou queda média de 19,4% nas encomendas de baixo valor no primeiro ano da taxa. Após a suspensão, pesquisa da Plano CDE mostrou que 87% dos brasileiros pretendem manter ou aumentar as compras no varejo nacional.



Itens de vestuário estão entre os mais comprados em plataformas internacionais

Levantamento da Proteste |Euroconsumers-Brasil mostrou que 68% dos entrevistados consideram desproporcional que viajantes possam retornar ao País com mercadorias dentro da cota de isenção de US\$ 1 mil a cada 30 dias, enquanto compras internacionais de pequeno valor pela internet sejam tributadas. “Quem paga esse imposto não é a plataforma, mas sim o brasileiro de menor capacidade contributiva”, afirma Henrique Lian, diretor da Proteste.

A aprovação da MP não altera o funcionamento do Remessa Conforme. As compras continuam sujeitas ao ICMS estadual e, a

partir do ano que vem, também passarão a contar com a CBS, prevista na Reforma Tributária. “O Remessa Conforme continua existindo. O que está sendo discutido é a manutenção de um imposto específico sobre compras de pequeno valor”, afirma André Porto, diretor executivo da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec).

Leia o conteúdo na íntegra aqui



Agenda
Brasil

Crescimento,
Emprego e
Competitividade

 25/ago/2026

 Grand Hyatt - SP

 8h - 13h

 VAGAS
LIMITADAS

Estudos inéditos para pensar o futuro do Brasil

CONTAS PÚBLICAS EQUILIBRADAS FORTALECEM A ECONOMIA

Como a responsabilidade fiscal pode ampliar a confiança, estimular investimentos e criar condições para o crescimento sustentado.



APRESENTAÇÃO
SELENE PERES
Ex-secretária de Economia de Goiás, auditora do Tesouro Nacional, uma das autoras da LRF e sócia consultora do IFP

PRODUTIVIDADE E QUALIFICAÇÃO SÃO DESAFIOS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Aborda a escassez de mão de obra, a produtividade do trabalho e a necessidade de políticas públicas mais conectadas às demandas do mercado.



APRESENTAÇÃO
ISABEL MENDES
Economista sênior da CNA e ex-pesquisadora do Ipea

RESPONSABILIDADE FISCAL, PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EM DEBATE

PAINEL 1

Responsabilidade fiscal
e competitividade

PAINEL 2

Produtividade, emprego
e políticas públicas

Participe!
ÚLTIMAS VAGAS



forumcna2026.com.br

REALIZAÇÃO



PARCERIA



CURADORIA

broadcast

DIVULGAÇÃO



Eleições 2026

Impeachment de Moraes tem apoio de ao menos 27 dos 33 candidatos do PL ao Senado

Levantamento do ‘Estadão’ considerou assinatura em pedidos de impeachment e falas públicas sobre a destituição do ministro

DANIELLE BRANT
GUILHERME CAETANO
LEVY TELES
BRASÍLIA

O Partido Liberal (PL) confirmou 33 nomes da legenda para disputar o Senado. Pelo menos 27 deles defendem o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, segundo levantamento do **Estadão**. No último dia 18, durante evento em Vitória (ES), o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), fez um discurso anti-Moraes. “O Alexandre de Moraes não tem alma. Parece o demônio usando uma pessoa para fazer mal para os outros. É por isso que grande parte do povo brasileiro este ano vai escolher senadores que são favoráveis ao impeachment do Alexandre de Moraes”, disse Flávio.

A escolha do tema não foi aleatória. A deposição de ministros do STF é encarada como um ativo eleitoral por bolsonaristas. Se forem eleitos para o Senado, os candidatos do PL podem fortalecer a banca que defende “enquadrar” o Poder Judiciário e afastar Moraes, que se tornou o principal alvo do bolsonarismo.

O levantamento do **Estadão** levou em consideração assinaturas em pedidos de impeachment de Moraes no Senado e declarações pedindo a destituição do ministro. Até mesmo líderes que antes mantinham postura e discurso moderados têm adotado a estratégia, tentando capturar votos de “bolsonaristas raiz”.

Tachado de integrante do Centrão por Ricardo Salles (Novo), que disputa uma das vagas ao Senado por São Paulo, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, André do Prado (PL), tem feito uma modulação em seu discurso para contemplar anseios da direita bolsonarista. “Se assim for

necessário, vou votar pelo impeachment de ministro do Supremo Tribunal Federal”, disse recentemente. Apoiado pelo deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), André Prado é questionado por não pertencer, na visão dos críticos, ao “bolsonarismo raiz”.

ENGAJAMENTO. Alguns candidatos são mais claros em relação à pauta, como o senador Carlos Portinho (RJ), que defendeu abertamente “uma CPI, um pedido de impeachment” e chamou o Judiciário de “um Poder totalitário, autoritário, que não condiz com a democracia brasileira”.

Já o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PB), aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), disse ao **Estadão** que “existem elementos suficientes para justificar a instauração de um processo de impeachment”. “A abertura desse processo não representa uma condenação antecipada; significa assegurar que os fatos sejam examinados com respeito ao contraditório, à ampla defesa e ao devido processo legal.”

Algoz do bolsonarismo
Se eleitos, candidatos podem fortalecer bancada que defende ‘enquadrar’ o Judiciário e afastar Moraes

O ex-vereador Carlos Bolsonaro (PL-SC) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) não dão declarações pregando explicitamente o impeachment. Michelle se aproximou de Moraes numa articulação por melhores condições de cumprimento de pena para o marido, condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Em janeiro, o ministro autorizou a transferência de Bolsonaro da Superintendência Regional da Polícia Federal (PF) para o presídio do 19.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a Papudinha. Em março, concedeu prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente. Nas duas ocasiões, Michelle atuou na negociação com o STF.

Carlos, por sua vez, é mais beligerante. Junto dos irmãos,

DISPUTA AO SENADO

O posicionamento de nomes do PL sobre o impeachment de Alexandre de Moraes

	QUEM DEFENDE EXPRESSAMENTE	QUEM NÃO DEFENDE EXPRESSAMENTE
ACRE	MÁRCIO BITTAR	–
AMAZONAS	ALBERTO NETO	–
CEARÁ	ALCIDES FERNANDES	–
DISTRITO FEDERAL	BIA KICIS	MICHELLE BOLSONARO
ESPÍRITO SANTO	MAGUINHA MALTA	–
GOIÁS	GUSTAVO GAYER OSEÍAS VARÃO	–
MINAS GERAIS	DOMINGOS SÁVIO	–
MATO G. DO SUL	CAPITÃO CONTAR	REINALDO AZAMBUJA
MATO GROSSO	JOSÉ MEDEIROS	–
PARÁ	DELEGADO ÉDER MAURO	–
PARAÍBA	MARCELO QUEIROGA	–
PIAUÍ	TIAGO JUNQUEIRA	–
PARANÁ	FILIPE BARROS	–
RIO DE JANEIRO	CARLOS PORTINHO CARLOS JORDY	–
RIO G. DO NORTE	CORONEL HÉLIO	–
RONDÔNIA	BRUNO BOLSONARO SCHEID FERNANDO MÁXIMO	–
RORAIMA	HÉLIO LOPES NICOLETTI	–
RIO G. DO SUL	SANDERSON	–
SERGIPE	CORONEL ROCHA RODRIGO VALADARES	–
SÃO PAULO	ANDRÉ DO PRADO	–
SANTA CATARINA	CAROLINE DE TONI	CARLOS BOLSONARO
TOCANTINS	EDUARDO GOMES	–
MARANHÃO	–	CIDÔNIO GONÇALVES
BAHIA	–	JOÃO ROMA
PERNAMBUCO	–	MENDONÇA FILHO

FONTE: LEVANTAMENTO DO ‘ESTADÃO’ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ele defende sanções impostas pelos EUA ao ministro, como a aplicação da Lei Magnitsky. “Suas qualidades como ser humano não merecem ser enumeradas diante de tamanha maldade praticada contra o último presidente do Brasil que jamais descumpriu uma linha da Constituição”, publicou Carlos em suas redes sociais em janeiro, após o pai ser transferido para a Papudinha.

Reinaldo Azambuja (MS), Cidônio Gonçalves (MA), João Roma (BA) e Mendonça Filho (PE) são outros candidatos do PL que não fizeram defesa pública do impeachment. O pernambucano, por exemplo, não citou o ministro em discursos no plenário desde 2019, segundo pesquisa no site da Câmara. Na convenção do PL de Pernambuco, porém, adotou tom mais duro. “Não vou me ajoelhar para ministro do Supremo Tribunal Federal, não”, disse.

APOIO. Como mostrou o **Estadão**, mesmo se eleita, a bancada anti-Moraes ainda teria problemas para avançar com o seu principal objetivo. Uma decisão do ministro do STF Gilmar Mendes estabeleceu que é necessário o apoio de dois terços (54) dos 81 senadores para aprovar um pedido de impeachment de um ministro da Corte. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é marcado pela arte, bom gosto e uma história ligada a grandes nomes da nossa cultura!

Oscar Niemeyer, um dos maiores arquitetos do Brasil, foi o responsável pelo projeto de uma ala de apartamentos.

Di Cavalcanti, artistas do movimento modernista no Brasil, assina uma magnífica obra no restaurante do hotel. O painel que retrata o cotidiano do Vale do Paraíba na década de 50, é uma obra de valor inestimável.

Burle Marx, fazendo a arte e a paisagem se cruzarem tornando o paisagismo único.

Prestes Maia, famoso urbanista responsável pelo arruamento do hotel.

Ricardo Menescal, deixou sua marca no fresco da capela.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o **Hotel Resort & Golfe Clube dos 500** combina arte, bom gosto e hospedagem.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@ hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Judiciário

Mudança de regra pode ter criado foro ‘anômalo’ para magistrados

Fim da aposentadoria compulsória transfere para o Supremo a decisão sobre juízes acusados de corrupção e venda de sentenças

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

A extinção da aposentadoria com pagamento de salários como punição a juízes criou uma situação inusitada e abriu caminho para a concessão de um foro privilegiado “anômalo” no Supremo Tribunal Federal (STF) aos magistrados em atividade no País, segundo juristas ouvidos pelo **Estadão**. Cerca de 19 mil juízes poderão, eventualmente, se valer desse foro especial, inclusive os de primeira instância, acusados de corrupção, venda de sentenças e desvios no exercício da função.

No fim de junho, a Primeira Turma do STF extinguiu a aposentadoria com salários e criou uma nova pena máxima para magistrados que cometem infrações gravíssimas: a disponibilidade com proposta de perda do cargo, incorporada pelo regimento interno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na última semana.

Para o pesquisador Rafael Rodrigues Viegas, doutor em Administração Pública e Governo e professor dos programas de mestrado e doutorado profissionais em Gestão e Políticas Públicas da FGV EAESP, a decisão do STF “cria uma espécie anômala de foro, que não está previsto em lei”.

“Na prática, STF e CNJ atuam como legislador positivo, inovando na ordem jurídica para ampliar as garantias de uma carreira que os ministros



Estátua da Justiça em frente ao STF; Corte passa a decidir sobre a perda definitiva do cargo de magistrados

do STF integram e igualmente a maioria dos componentes do CNJ”, afirmou.

Segundo Viegas, o fim da aposentadoria compulsória – determinado pelos ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia – e a implantação da disponibilidade com perda do cargo deveriam, aos olhos do pesquisador, “passar pelo Congresso Nacional, não surgir por decisão administrativa ou judicial”.

‘ESCÁRNIO’. O especialista em Direito Constitucional e professor da FGV Oscar Vilhena afirmou que a “extinção da aposentadoria compulsória como medida sancionadora consiste num passo muito importante” e

Magistratura

19 mil juízes poderão se valer de um foro especial em infrações gravíssimas

Fachin defende ‘vigilância comedida’ para proteger direitos

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, disse ontem que o Judiciário deve assumir “um compromisso de vigilância comedida” e que “nem os tribunais nem o Brasil são infalíveis”. A declaração foi pronunciada na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), no Largo de São Francisco, durante a abertura das celebrações do bicentenário dos Cursos Jurídicos no Brasil.

“A jurisdição constitucional não é uma licença para que o Judiciário substitua a deliberação democrática por sua própria vontade. É, antes, um compromisso de vigilância comedida, um compromisso de proteger os direitos fundamentais sem usurpar a política”, disse Fachin.

O ministro Antonio Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e o ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski estiveram presentes na cerimônia. Também participaram os presidentes do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, e do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha, além de representantes de instituições jurídicas de vários Estados.

Ao afirmar que “nem os tribunais nem o Brasil são infalíveis”, Fachin disse que “é fundamental que tenhamos instituições fortes e sólidas o suficiente para manter acesa a esperança de uma sociedade livre, justa e solidária”.

O reitor da USP, Aloísio Segurado, destacou a importância da soberania nacional e das instituições republicanas em face aos “recentes ataques à democracia brasileira”. ● LUCAS ALLABI

que “a possibilidade de um juiz que cometeu atos graves ser agraciado com uma aposentadoria vitalícia era um escárnio”.

Vilhena ressaltou que a maneira como o fim da aposentadoria compulsória foi conduzida, culminando no julgamento de uma ação civil pública pelo Supremo para efetivar a perda do cargo, “contribuiu para concentrar poderes nas mãos do STF, o que não é desejável”. “Isso poderá ser corrigido por emenda constitucional”, sugeriu o jurista.

MODELO. O novo modelo de punição faz com que o STF passe a decidir sobre a perda definitiva do cargo de magistrados de todo o País, independentemente do ramo do Judiciário ou de seu grau de jurisdição. Isso inclui juízes de primeiro e segundo graus das Justiças estadual, Federal, do Trabalho, Eleitoral e Militar.

Com isso, toda a classe da magistratura passa a ter uma prerrogativa que hoje é reservada ao presidente e ao vice-presidente da República e a deputados, senadores, ministros de Estado e integrantes de Cortes superiores. A diferença é que, no caso dos 19 mil juízes, a nova regra se refere especificamente à perda definitiva do cargo, não ao foro criminal por prerrogativa de função.

O corregedor-geral da magistratura e ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Mauro Campbell Marques, disse ao **Estadão** que “deixar o foro nos tribunais ordinários deixará tudo como está, com as ações sem serem julgadas e os criminosos seguindo premiados com uma gorda aposentadoria”.

A nova sanção já teve um primeiro alvo: o ministro do STJ Marco Buzzi. Acusado de assédio e importunação sexual contra duas mulheres – uma jovem de 18 anos e uma ex-funcionária de seu gabinete –, Buzzi foi condenado por seus colegas à disponibilidade com indicação de perda do cargo, na quinta-feira passada. A defesa nega os crimes. ●

Juízes de SP em trabalho remoto serão vigiados

A desembargadora Silvia Rocha, corregedora-geral da Justiça de São Paulo, instituiu o Programa de Acompanhamento do Cumprimento do Teletrabalho (Pacto), com objetivo de monitorar “rotativa e mensalmente” juízes que despacham e assinam sentenças de casa.

A magistrada advertiu que o descumprimento injustificado do mínimo de comparecimento presencial nos fóruns poderá acarretar suspensão de autorização para atuar remota-

mente e medidas administrativas e disciplinares.

A vigilância sobre juízes que supostamente tenham permanecido distantes de seus gabinetes surge em meio a análises sistemáticas conduzidas pela Corregedoria-Geral da Justiça a partir de reclamações disciplinares, representações de partes e advogados e dados colhidos em correições ordinárias e extraordinárias que revelaram “ocorrências pontuais, porém recorrentes, de des-

compasso entre as escalas de comparecimento presencial formalmente declaradas e a efetiva presença física de magistrados nas respectivas unidades judiciárias”.

PRESENCIAL. A Resolução 850 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – o maior do País, com 358 desembargadores e dois mil juízes – estabelece em seu Artigo 24 que os magistrados que optarem pelo regime de teletrabalho deverão comparecer ao fórum pelo menos de três dias a quatro dias úteis por semana, dependendo da classificação da comarca.

Em todo o País, é cada vez maior o número de magistrados que não querem voltar a

exercer suas funções presencialmente. Eles relutam em se deslocar de suas residências, muitas vezes distantes mais de 100 km do fórum. A pressão da classe é significativa.

Assiduidade TJ-SP manda magistrados em teletrabalho irem ao fórum pelo menos três dias úteis por semana

‘CREDIBILIDADE’. Ao acolher a proposta de seus juízes auxiliares para instalação do Pacto, a corregedora-geral anotou que a medida “visa garantir maior credibilidade e segurança ao regime de teletraba-

lho de magistrados do tribunal, como meio de manter e aperfeiçoar essa forma de prestação jurisdicional”.

O acompanhamento abrangerá a totalidade dos magistrados de primeiro grau em regime de teletrabalho e será realizado de forma progressiva, em ciclos mensais que contemplarão, a cada período, parcela não inferior a 10% do universo.

Nas comarcas submetidas a correição ou qualquer atividade da Corregedoria-Geral da Justiça, será realizada análise automática do cumprimento da escala de teletrabalho. A corregedoria vai publicar um relatório anual consolidado e estatístico do Pacto, preservado o sigilo individual. ● F.M. E.F.P.



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*
O retrato

A turma representativa – a democracia representativa dos oligarcas do Congresso – aboletada na piscina. O retrato da confraria dos independentes, os autosuficientes. Independentes da República, no sentido de que à margem dos rigores para com a coisa pública, deputados e senadores, sovacos ao alto, unidos e festivos pela perversão autoritária – a propriedade sobre dezenas de bilhões de reais do Orçamento da União, um fundo eleitoral paralelo – que os desobrigou de fazer política e que consagrou o mandato parlamentar como um fim em si mesmo.

O retrato da confraria dos in-

dependentes. Vê-se Arthur Lira, em destaque, então presidente da Câmara, soberano do Legislativo e um dos donos do orçamento secreto. Avista-se Juscelino Filho, deputado federal pelo Maranhão, àquela altura ministro das Comunicações de Lula, vip do orçamento secreto cujas emendas pavimentaram estrada que leva até a fazenda da família. Mira-se também o codevástico Elmar Nascimento, que – para suceder a Lira – fundeava a sua campanha no discurso do orçamento secreto como espécie de direito adquirido do parlamentar.

O retrato da confraria dos independentes, quentinhos no

mijão do advogado. Eles se acertam, inconstitucionalmente, entre si, partidos e ideias à parte – para você que briga por ramagens e outros coronéis: eles mergulham juntos, cervejinha

Na piscina, a confraria dos independentes, proprietários de bilhões de reais em emendas

à mão, enquanto você rompe com afetos em função de paixões populistas. Willer os une. O advogado, prestador de serviços, dono da piscina. Willer To-

maz. Onipresente.

Eles: os filhos – produtos – do orçamento secreto na piscina do advogado-empresário. É o que documenta a fotografia que a Polícia Federal encontrou no celular de Weverton Rocha, do PDT maranhense, vice-líder do governo Lula no Senado. Registro de abril de 2023. Está lá, eternizado, o bolsonarista antissistema Alexandre Ramagem. Antissistema de fachada, relaxado no banheiro ecumênico do advogado irmão de Flávio Bolsonaro. Business.

Por suposta fachada, a PF investiga a operação de empresas de Tomaz, o Willer, que transferiram cerca de R\$ 11 mi-

lhões para a esposa de Weverton, o inquérito ademais apontando indícios de que a casa em que mora o senador, em Brasília, fora comprada pelo advogado. Da revista *piauí*, que divulgou a foto: “a Polícia Federal, diante desses elementos, suspeita que Weverton e Willer tentavam ‘ocultar ou dissimular a origem’ de dinheiro obtido ilegalmente”.

O advogado-anfitrião, dono da casa em que posaram os independentes das emendas parlamentares, e a intimidade prestativa com esses portentos da República nominal. Padrão. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde

Operação Compliance Zero

Vorcaro reforça defesa em busca de 3ª tentativa de delação

O banqueiro Daniel Vorcaro passou as últimas semanas negociando a contratação de novos advogados para tentar retomar

as tratativas sobre uma delação premiada – duas propostas já foram rejeitadas. Até ontem, um dos representantes tinha sido

constituído, o criminalista Daniel Bialski.

As sondagens, porém, provocaram atritos com o advogado

que acompanha o dono do Master há mais tempo e é seu amigo pessoal, Sérgio Leonardo. Após Vorcaro conversar com Cezar Bitencourt, que atuou na delação do tenente-coronel Mauro Cid, Leonardo disse, em nota, ser o único advogado do caso.

Cunhado de Vorcaro, Fabiano Zettel mudou de advogados e busca a prisão domiciliar. No lugar de Celso Vilardi assumiu Vanessa Souza. ● AGUIRRE TALENTO

PF MIRA APORTES DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE MACEIÓ NO MASTER. PÁG. B5

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS

É HOJE! DIVERSAS OPORTUNIDADES – 11/08 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



KAWASAKI NINJA 500 SE 26/26
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



YAMAHA NMAX 160 25/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



HONDA NC 750X 18/18
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



ROYAL ENFIELD RE INT 650 24/25
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



SUZUKI BURGMAN 650 14/15
(ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Destruição causada por terremoto em Cali, terceira maior cidade da Colômbia

América Latina

Terremoto de magnitude 7,4 mata mais de 130 na Colômbia

— *Abelardo de la Espriella, que assumiu na sexta-feira, declara emergência nacional; atuação de crime organizado na região afetada deve complicar operações de resgate*

BOGOTÁ

Um terremoto de magnitude 7,4 foi registrado ontem no oeste da Colômbia. O tremor, sentido em várias partes do país, causou a morte de mais de 130 pessoas, segundo estimativa de ontem à noite. Vídeos nas redes sociais mostraram moradores fugindo de edifícios que balançavam e equipes de resgate vasculhando escombros em busca de sobreviventes.

Autoridades alertaram para o risco de réplicas e disseram que o número de vítimas deve aumentar com os trabalhos de resgate. O terremoto ocorreu às 7h34 (9h34 em Brasília), segundo o Serviço Geológico dos EUA, com epicentro a cinco quilômetros de San José del Palmar, cidade de 5 mil habitantes no Departamento de Chocó e a cerca de 250 quilômetros de Bogotá. A profundidade registra-

da foi de 100 quilômetros.

Edifícios desabaram nas cidades de Pereira, Manizales e Cali, as mais atingidas. A crise é o primeiro desafio do novo presidente colombiano, Abelardo de la Espriella, que assumiu na sexta-feira. Ontem, ele declarou estado de desastre nacional. “Este é um governo que responde, que está comprometido com a população, que jamais deixará seus cidadãos desamparados”, disse o presidente, que prometeu visitar Chocó.

DANOS. De acordo com dados preliminares do governo, mais de 1,5 mil residências foram afetadas de alguma forma e 61 edifícios desabaram completamente. Dezoito centros de saúde e 52 escolas também sofreram danos. Seis aeroportos suspenderam suas operações: Pereira, Manizales, Quibdó, Armenia, Cartago e Buenaventura.

O terremoto provocou uma trégua entre os dois grupos po-

líticos da Colômbia. O Pacto Histórico, liderado pelo ex-presidente Gustavo Petro, lançou uma campanha de solidariedade, incluindo a abertura de postos para doações, a cessão de parte dos salários dos congressistas à Cruz Vermelha e se colocou à disposição das autoridades. “Rechaçamos qualquer uso político dessa tragédia”, disse a coalizão.

“Este é um governo que responde, que está comprometido com a população, que jamais deixará seus cidadãos desamparados. Vocês não estão sozinhos”

Abelardo de la Espriella
Novo presidente da Colômbia

O governo dos EUA anunciou o envio de US\$ 15,5 milhões (cerca de R\$ 79 milhões) para auxiliar na resposta ao terremoto.

A governadora do Departamento de Chocó, Nubia Carolina Córdoba, relatou estragos e vítimas na capital Quibdó, de 140 mil habitantes, acrescentando que não houve ameaça de tsunami para a costa do Pacífico colombiano.

FORÇA. Em Cali, autoridades de saúde pública declararam alerta vermelho para hospitais, afirmando que quatro unidades precisaram ser esvaziadas e 22 pacientes em estado grave foram transferidos. Entre os mais afetados está o Hospital Universitário Valle, que sofreu graves danos, incluindo o desabamento parcial de uma de suas alas, segundo Dilian Francisca Toro, governadora de Vale do Cauca.

O terremoto de ontem foi o

mais forte registrado na Colômbia na última década, segundo o serviço geológico colombiano. O órgão registrou pelo menos duas réplicas, com magnitudes de 2,8 e 4,8.

O tremor ocorreu 47 dias depois de dois terremotos consecutivos, com magnitudes de 7,2 e 7,5, devastarem a vizinha Venezuela, matando mais de 6 mil pessoas, sobrecarregando necrotérios, hospitais, deixando dezenas de milhares de desabrigados e muitos desaparecidos.

O Vale do Cauca, onde está localizada Cali, terceira maior cidade da Colômbia, é uma das regiões mais afetadas pelo crime organizado, com forte presença do narcotráfico, de dissidências de guerrilhas e de gangues urbanas. A região tem registrado atentados e disputas territoriais violentas em Cali e Buenaventura.

Chocó tornou-se nos últimos anos um foco de confrontos entre dois dos grupos armados ➔



SANTIAGO SALDARRIAGA/AP

Zona de risco



Histórico colombiano de tremores recentes

- Eixo do Café (1999)**
De magnitude 6,2, abalou as cidades de Armenia e Pereira, matando mil pessoas e destruindo grande parte da região produtora de café.
- Cúcuta (1875)**
Destruiu completamente a cidade de Cúcuta, na fronteira com a Venezuela, matando 2 mil pessoas.
- Tumaco (1906)**
Terremoto de 8,8 no mar causou um tsunami que varreu a costa do Pacífico, matando 1,5 mil pessoas.
- Popayán (1983)**
Abalo de magnitude 5,5 destruiu a cidade de Popayán, provocando a morte de mais de 300 pessoas.
- Paéz (1994)**
Tremor de magnitude 6,4 causou deslizamentos no Vale do Rio Paéz, matando 270 pessoas, a maioria em comunidades indígenas.

➡ mais poderosos da Colômbia: o Exército de Libertação Nacional (ELN), uma guerrilha rebelde que se dedica ao narcotráfico, e o Clã del Golfo, cartel que possui vínculos com grupos paramilitares de direita.

As equipes de resgate, portanto, estão entrando em áreas controladas por grupos armados, o que aumenta a complexidade das operações. O acesso terrestre de civis ou de ajuda humanitária é dificultado por campos minados e possíveis ataques armados.

O impacto do terremoto nas operações do crime organizado é incerto, mas experiências passadas mostram que desastres naturais podem alterar o controle territorial, as rotas e as dinâmicas de poder. A destruição pode interromper o fluxo de drogas e enfraquecer grandes cartéis, abrindo caminho para o fortalecimento de pequenos grupos locais.

O maior risco do novo governo de Espriella é a ausência ou atraso na resposta à crise humanitária, o que pode fazer com que as facções acabem responsáveis pela distribuição de alimentos, água e remédios, em um esforço para conquistar apoio e proteção da população afetada.

O fenômeno ocorreu após o terremoto de 2011, no Japão, com o crescimento da atuação da Yakuza, e nas ações dos cartéis após os tremores no México. Normalmente, os criminosos usam suas rotas de contrabando e agilidade sem burocracia para entregar mantimentos antes da chegada da ajuda oficial do governo.

PROMESSAS. Uma das promessas de Espriella foi governar a partir da costa caribenha da Colômbia – região onde ele cresceu –, em vez de ficar en-

ONDE FOI

Magnitude do terremoto na Colômbia foi de 7,4



FONTE: NYT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

cia para entregar mantimentos antes da chegada da ajuda oficial do governo.

PROMESSAS. Uma das promessas de Espriella foi governar a partir da costa caribenha da Colômbia – região onde ele cresceu –, em vez de ficar en-

trincheirado exclusivamente na capital, Bogotá, nos Andes. Por isso, a posse foi em Cali, longe do Congresso, um recado enviado à região. Ontem, o novo presidente postou pelo menos três vídeos que mostravam seu gabinete trabalhando na resposta ao terremoto. ● NYT

Irmãos sobrevivem a dois tremores, em La Guaira e Cali

CALI, COLÔMBIA

O terremoto de ontem na Colômbia produziu histórias de resiliência, como a dos irmãos venezuelanos Winder e Deivi Delfín, de 15 e 17 anos. Os dois sobreviveram aos terremotos ocorridos na Venezuela, em junho, que mataram milhares, incluindo a mãe, o irmão mais novo e a avó.

No mês passado, a busca de 26 dias pelos corpos de seus parentes foi o assunto de um artigo do *New York Times*. Winder e Deivi, com a ajuda do pai e do padrasto, passaram semanas escavando os escombros com as próprias mãos.

Passada a tragédia de La Guaira, os dois meninos se mudaram para Cali, na Colômbia, onde o pai mora e trabalha como barbeiro.

Ontem, os irmãos reviveram o mesmo drama, quando se viram no epicentro de um desastre. A casa começou a tremer nas primeiras horas do dia. “Eles saíram correndo em pânico”, contou o pai, Deivid Delfín, de 44 anos, que estava fora de casa no momento. Ele também correu, mas em direção à residência.

BUSCA. A princípio, Deivid não conseguiu encontrar os meninos. “Quando encontrei, comecei a chorar e tudo mais, porque estava com medo do que eu e meus filhos já tínhamos passado. Não quero que nada aconteça com eles.” Semanas antes, Deivid Delfín havia declarado que esperava dar aos seus filhos um novo começo, longe do desastre.

Brasil oferece apoio; não há brasileiros entre as vítimas do tremor

O Brasil ofereceu ajuda ontem ao governo da Colômbia, após o terremoto que deixou dezenas de mortos e feridos. Em nota, o Itamaraty comunicou a intenção de colaborar na resposta ao desastre e afirmou não ter recebido notificação a respeito de brasileiros entre as vítimas.

“O Brasil acompanha, com atenção, os esforços de busca e de assistência às populações afetadas e manifesta sua disposição de colaborar, na medida de suas capacidades, com as autoridades colombianas nas ações de resposta à emergência”, disse o Ministério das Relações Exteriores.

Por meio de sua conta no X, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstrou solidariedade. “O Brasil permanece à disposição da Colômbia para prestar o apoio necessário”, afirmou.

● FELIPE FRAZÃO

Venezuela e Colômbia, no entanto, são vizinhos que frequentemente compartilham tragédias. Durante anos, vítimas do conflito interno da Colômbia fugiram para a Venezuela, e depois migrantes venezuelanos, buscando escapar da ditadura chavista, fugiram para a Colômbia. “Neste momento, estamos do lado de fora da casa, simplesmente sentados”, disse o pai, logo após o susto. “Eles estavam com muito medo de entrar, mas estamos bem. Estamos vivos.” ● NYT

ADRIANA LOUREIRO FERNANDEZ/THE NEW YORK TIMES - 17/7/2026



Winder e Deivi com o pai: dois tremores em menos de dois meses

A guerra de Putin

Ataque da Ucrânia mata 13 e atinge refinaria em cidade russa

Ofensiva foi uma das mais mortais dentro do território da Rússia desde o início do conflito, em fevereiro de 2022

.....
KIEV
.....

Um ataque ucraniano com drones ontem contra uma cidade industrial, a cerca de 885 quilômetros a leste de Moscou, foi um dos mais mortais em território russo desde o início da guerra, em 2022. A ofensiva deixou 13 mortos e demonstrou a crescente capacidade de Kiev de atacar muito além das linhas de frente do conflito.

Investigadores russos afirmaram que alvos civis e industriais foram atingidos na cidade de Nizhnekamsk, que abriga uma das maiores e mais avançadas refinarias de petróleo da Rússia. Em comunicado, o Comitê de Investigação russo afirmou que uma criança estava entre os mortos.

O Consulado do Uzbequistão em Kazan, capital da região, afirmou que sete cida-

dãos uzbeques foram mortos. Centenas de milhares de uzbeques trabalham na Rússia.

A Ucrânia tem atacado instalações petrolíferas russas com drones de longo alcance quase diariamente nos últimos meses. Os bombardeios vêm causando escassez de combustível na Rússia, afetando a capacidade de refino e deixando a população russa apreensiva.

O Kremlin agiu rapidamente para resolver a escassez, e as filas diminuíram em Moscou e São Petersburgo. Mas a pressão sobre o abastecimento persiste, e as companhias petrolíferas agora precisam gastar bilhões de dólares em reparos.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirma que se trata de uma campanha para forçar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a sentar-se à mesa de negociações e pôr fim à sua invasão que já dura mais de quatro anos.

ALCANCE. Nizhnekamsk fica aproximadamente 1.200 quilômetros a leste da fronteira com a Ucrânia e tem uma população de 240 mil habitantes. Os drones de longo alcance de-



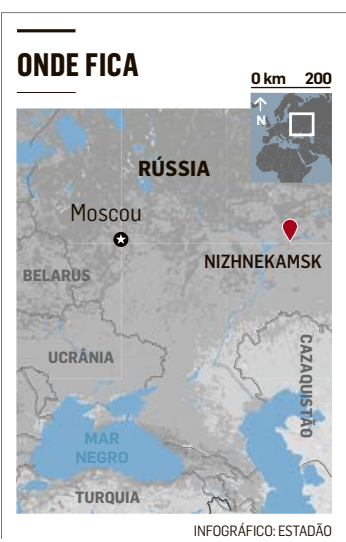
REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Fumaça sobe de refinaria de petróleo atacada em Nizhnekamsk

sempre envolvidos internamente pela Ucrânia têm voado distâncias cada vez maiores em território russo, alguns chegando à Sibéria, a 2 mil quilômetros da fronteira.

“Damos respostas totalmente justificadas, e cada ataque russo terá uma reação nossa. A guerra da Rússia será sentida cada vez mais em seu próprio território – na Rússia”, disse Zelenski, no domingo, nas redes sociais. “A única razão pela qual isso ainda continua é a falta de vontade da Rússia em pôr fim a essa guerra.”

Embora o número de mortes entre civis na Rússia esteja aumentando, ainda é insignificante em comparação com as baixas civis sofridas na Ucrânia, onde Moscou tem atacado cidades com mísseis pesados e drones ao longo da invasão. Um novo bombardeio russo ontem contra a cidade ucr-



ONDE FICA

0 km 200

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

niana de Zaporizhzhia deixou cinco mortos.

Os ataques com drones ucranianos interromperam o tráfego aéreo em toda a Rússia e provocaram extensos cortes na internet móvel. Eles também desencadearam a pior crise de

.....
Justiça russa veta único partido antiguerra de disputar eleições

A Suprema Corte da Rússia proibiu ontem o Yabloko, único partido do país contrário à guerra, de participar das eleições parlamentares de setembro e anulou todos os registros de suas candidaturas. As eleições parlamentares são vencidas desde 2003 pelo Rússia Unida, partido de Vladimir Putin. Com a maioria dos opositores de Putin presos, exilados ou mortos, o Yabloko é o único partido liberal que continua em atividade na Rússia. ● AFP

combustíveis da história recente do país e causaram imensos prejuízos à Wildberries, a maior varejista online da Rússia. A Ucrânia atingiu mais de 20 armazéns pertencentes à empresa.

Mas, sem um grande estoque de mísseis de longo alcance capazes de transportar cargas mais pesadas do que os explosivos lançados por drones, os ataques da Ucrânia em território russo ainda têm impacto limitado.

A vida permanece praticamente inalterada em Moscou e São Petersburgo, as duas maiores cidades da Rússia, já que a Ucrânia realizou apenas alguns ataques bem-sucedidos contra elas. A economia russa, embora afetada pelos gastos com a guerra, não está à beira do colapso e recebeu um impulso com a alta dos preços do petróleo, consequência do conflito entre EUA e Irã. ● NYT e AP

Ameaça do Irã

Caminhão de catering levou Trump a avião militar em fuga da Turquia

.....
WASHINGTON
.....

A imprensa americana noticiou na noite de ontem que altos funcionários do governo se envolveram em uma elaborada manobra para retirar Donald Trump da Turquia durante a cúpula da Otan no mês passado. Em meio a uma ameaça “crível” do Irã contra o presidente, ele foi levado em um caminhão de serviço de bordo (de catering) até um avião militar, deixando os jornalistas acreditarem que viajavam com ele no Air Force One, segundo disseram fontes do governo aos jornais *Washington Post* e *New York Times*.

Trump viajou para a Turquia a bordo de um 747-8 doado pelo Catar, muito mais luxuoso do que os antigos jatos Boeing usados no Air Force One anterior-

mente. No retorno aos EUA, Trump anunciou que não usaria o avião novo, e sim a aeronave Air Force One mais antiga, por uma questão de “nostalgia”.

Então, o avião doado pelo Catar seguiu viagem antes, rumo a uma base militar americana no Reino Unido. Com as câmeras registrando tudo, Trump

Alvo
Medidas extraordinárias do governo americano sugerem que ameaça do Irã foi considerada crível

subiu as escadas e embarcou na aeronave mais antiga no aeroporto de Ancara. Depois, longe das câmeras, ele foi retirado da aeronave no caminhão de serviço de bordo adaptado ao

compartimento de carga e levado para um terceiro avião – um C-32A da força aérea –, no qual viajou secretamente para a mesma base no Reino Unido, segundo os jornais americanos.

As medidas extraordinárias tomadas pelo governo americano para retirar Trump em segredo sugeriram que as autoridades consideravam a ameaça iraniana crível. Isso levou a Casa Branca a enganar os jornalistas designados para cobrir Trump, permitindo que a imprensa noticiasse que ele estava viajando a bordo de um avião que, na verdade, estava sendo usado como isca.

Publicamente, a Casa Branca afirma que Trump deixou a Turquia no antigo Boeing. ● COM NYT

Sicília

Erupção do vulcão Etna fecha quinto aeroporto mais movimentado da Itália

_____ A liberação de cinzas na atmosfera em razão de uma nova erupção do vulcão Etna fechou o espaço aéreo do Aeroporto Internacional de Catânia, na Sicília. O Etna é um dos vulcões mais ativos do mundo e frequentemente interrompe o tráfego aéreo em Catânia, o quinto mais movimentado da Itália. ●

China

Chegada de tufão Dolphin provoca retirada de mais de 1 milhão de pessoas

_____ Mais de um milhão de pessoas foram retiradas de casa em grande parte do leste da China, um pouco antes da chegada do tufão Dolphin, que causou chuvas, inundações e deslizamentos de terra. Apenas Wenzhou, na Província de Zhejiang, transferiu mais de 900 mil pessoas para 1,5 mil abrigos. ●

Turquia

Parlamento aprova lei histórica para reintegrar combatentes do PKK curdo

_____ Parlamentares turcos aprovaram ontem uma lei que concede anistia parcial a combatentes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) que entregarem as armas, após mais de quatro décadas de violência. Há 18 meses, Abdullah Ocalan, fundador do PKK, exortou seus seguidores a se desarmarem. ●

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Canais ilegais do Telegram têm mais de 1 milhão de inscritos

Comunidades promovem plataformas de apostas fora das regras oficiais; Telegram afirma manter contato rotineiro com o governo



As plataformas abusam de ilustrações de bichinhos e personagens lúdicos; para especialista, isso mira as crianças e os adolescentes

BERNARDO COSTA

O mercado ilegal de apostas esportivas e jogos online está ativo na internet. O *Estadão Verifica*, sistema de verificação online do **Estadão**, mapeou oito plataformas clandestinas que somam mais de 1 milhão de inscritos em seus canais no Telegram. Por estar à margem da legislação, elas podem representar danos ainda maiores à população, uma vez que prometem prêmios milionários, enquanto nem pagamentos mínimos são garantidos. Todos os canais de bets ilegais no Telegram levam a sites que não têm a terminação “.bet.br“, que é obrigatória para as bets autorizadas pelo Mi-

nistério da Fazenda. Um deles tem o domínio uk.com, o que indica origem no Reino Unido, mas está em português e com acesso liberado no Brasil. A plataforma oferece “chance de ganhar muito”, com promessa de bônus em dinheiro apenas por se registrar nela. Trata-se de uma característica comum às outras bets ilegais mapeadas. Todas as plataformas oferecem apostas esportivas, cassinos online e jogos de caça-níqueis. No Telegram, as mensagens que compartilham têm tom apelativo para atrair apostadores, como “entre no jogo e conquiste sua fortuna!”, “hoje é seu dia de sorte!” e “até 99% de chance de ganhar”. “Esses apelos são gatilhos mentais,

que desencadeiam na pessoa a sensação de que tem de jogar naquele momento”, disse o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antônio Geraldo da Silva. **EXTORSÃO.** Há ainda propagandas que reproduzem supostos comprovantes de transferências a apostadores, com valores de R\$ 14,5 mil, R\$ 13 mil e R\$ 10 mil. Outras divulgam o que seriam pagamentos de prêmios em valores vultosos. Alguns dos exemplos: “Parabéns ao jogador. Valor vencedor: R\$ 820.600,00” e “depósitos únicos de 10 reais ou mais darão direito a um bônus em dinheiro de 55,55 milhões”. No site Reclame Aqui há relatos de pessoas que afirmam ter sido enganadas. Alguns apontam para a prática de extorsão. Uma das reclamações diz: “Depositei R\$ 70 para jogar na casa de apostas e ganhei R\$ 2,8 mil. Na hora de sacar, o dinheiro não cai na conta. Entrei em contato e pediram que eu fizesse mais um depósito de R\$ 100 para poder fazer o saque”. O mesmo padrão se repete

res de R\$ 14,5 mil, R\$ 13 mil e R\$ 10 mil. Outras divulgam o que seriam pagamentos de prêmios em valores vultosos. Alguns dos exemplos: “Parabéns ao jogador. Valor vencedor: R\$ 820.600,00” e “depósitos únicos de 10 reais ou mais darão direito a um bônus em dinheiro de 55,55 milhões”. No site Reclame Aqui há relatos de pessoas que afirmam ter sido enganadas. Alguns apontam para a prática de extorsão. Uma das reclamações diz: “Depositei R\$ 70 para jogar na casa de apostas e ganhei R\$ 2,8 mil. Na hora de sacar, o dinheiro não cai na conta. Entrei em contato e pediram que eu fizesse mais um depósito de R\$ 100 para poder fazer o saque”. O mesmo padrão se repete

em outros dois relatos. “Ganhei e eles não querem pagar. Só ficam mandando eu depositar mais e mais”, afirmou um apostador. Outra pessoa escreveu que só poderia receber o bônus devido ao atingir um volume extremamente alto de apostas. Por serem clandestinas, essas plataformas não são alcançadas pela Lei das Bets (14.790/2023) e pelas portarias da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda e do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), que buscam criar um ambiente de jogo responsável no mercado das bets autorizadas. Como explica o presidente da Comissão de Direito dos Jogos, Apostas e do Jogo Responsável da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP), Luiz Felipe Santoro, as normas jurídicas em vigor vedam peças publicitárias que estimulem a prática ou apresentem as apostas e os jogos online como investimento ou fonte de renda, prometam ganho fácil ou criem senso de urgência. “Todas as mensagens mencionadas configuram infração à regulamentação vigente”, afirmou.

GOVERNO E TELEGRAM. Os nomes das bets ilegais não serão citados nesta reportagem, mas foram repassados ao Ministério da Fazenda, juntamente com os seus endereços na internet. A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda disse que mantém ações permanentes para combater a atuação de plataformas clandestinas. E, desde outubro de 2024, mais de 56 mil domínios ilegais já foram bloqueados em parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Já o Telegram afirmou que mantém contato rotineiro com o Ministério da Fazenda para tratar de conteúdo relacionado a jogos ilegais. ●

Crianças e viciados em jogos se tornam alvo

Outro aspecto ilegal é a permissividade para a participação de menores de 18 anos. A Portaria SPA/MF 1.231/2024 determina que o cadastro do apostador deverá conter dados como CPF, nome completo e data de nascimento. E a identidade e a veracidade das informações devem ser verificadas pela plataforma, inclusive com reconhecimento facial. Nas bets ilegais mapeadas pelo *Verifica*, o cadastro exige apenas autodeclaração de ida-

de ao clicar em uma caixa em que se lê: “Tenho mais de 18 anos”. Em quase todos os casos, a caixa já vem automaticamente preenchida, e uma das casas de apostas não exige filtro de idade. A situação é agravada pelo fato de as plataformas abusarem de ilustrações de bichinhos e personagens lúdicos, todos apresentados em imagens coloridas. Na avaliação do psiquiatra Antônio Geraldo da Silva, esses elementos são um cha-

mariz. “Toda mídia, legal ou ilegal, quer atingir um ponto específico”, explica. “Com bichinhos e tudo muito colorido e brilhante, com certeza se quer atingir um público infantil, que é mais suscetível a desenvolver a dependência, pois ainda está em formação.” Silva chama a atenção para o amplo acesso a celulares e tablets por crianças e a facilidade de que elas têm para lidar com esses dispositivos, que podem estar com cartões bancários cadastrados. “Hoje, uma criança de 3 anos de idade faz absurdos quando você dá a tela para ela, inclusive compras. Para quem está por trás disso, quanto mais vício, melhor.” Para o psiquiatra, qualquer

propaganda de bet deveria ser proibida. “Essas casas de apostas não deveriam ter sido autorizadas. Agora que foram, o mínimo que se tem de fazer é proibir a propaganda.” **Sistema de recompensa** As mensagens das bets ativam nos ludopatas a área do cérebro conhecida como o centro do prazer **VICIADOS EM JOGOS.** A Lei 14.790/2023 diz que pessoas diagnosticadas com compulsão incontrolável por jogos de azar e apostas (ludopatia) estão impedidas de apostar nas bets. Na avaliação de Santoro,

por não terem mecanismos para saber quem está jogando, as bets ilegais acabam por atrair e incentivar a participação de apostadores com transtornos. O psiquiatra Antônio Geraldo explica que as mensagens das bets ativam nessas pessoas a área do cérebro conhecida como o centro do prazer. “O ludopata então vai atrás, buscar a sua recompensa.” Coordenador do serviço de Saúde Mental no Hospital Oswaldo Cruz, Alaor Carlos acrescenta que o ludopata “tem o sistema de recompensa cerebral sequestrado”. “Essas bets funcionam dessa forma ilegal, sem filtros para conteúdo, justamente para atender a essa demanda, que existe.” ●

Apagões recorrentes

Ministro vê ‘outros caminhos’ para a Enel SP

Alexandre Silveira considera processo de caducidade, em análise pela Aneel, ‘perigoso’; empresa destaca avanços

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a Enel São Paulo “perdeu as condições, inclusive de imagem” ao ser questionado sobre a posição do governo a respeito da atuação da distribuidora. Por outro lado, ele comentou que uma eventual decisão pela caducidade contratual é “perigosa” e ponderou que existem “outros caminhos” para solucionar a controvérsia.

Em entrevista à CNN Money, Silveira falou expressamente sobre a possibilidade de transferência de controle societário, que já está no radar do mercado. “A posição do governo é técnica, esperamos a

posição da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).”

Há um custo bilionário com a eventual caducidade da Enel SP, acima de R\$ 10 bilhões. A legislação vigente prevê que a concessionária precisará ser indenizada por investimentos realizados e ainda não amortizados. A caducidade não é imediata e o governo poderia, por meio de decreto federal, estabelecer um prazo de transição.

Nos bastidores, grandes grupos do setor, segundo o *Valor Econômico* e informações obtidas pelo **Estadão** anteriormente, já acompanham o caso e avaliam cenários para uma eventual transação. Neoenergia, State Grid via CPFL Energia, Energisa, Equatorial e Copel são citadas entre as interessadas, que agora passaram a ser assessoradas por bancos de investimento.

IDASE VINDAS. Em março, Alexandre Silveira falou da necessidade de preservar a “segurança jurídica” ao defender o avanço das renovações contra-

tuais das distribuidoras de energia, inclusive da Enel SP. Em fevereiro, havia declarado, porém, que há uma “clara definição” e um apontamento do Ministério de Minas e Energia para que seja aberto o processo de caducidade “imediatamente”.

Perspectiva de mudança
A possibilidade de
transferência de controle
societário já está no radar
do mercado

A atual concessão da Enel vai até 2028. Com a abertura de um processo de caducidade (rompimento do contrato), a empresa teria ainda um prazo para defesa. A Aneel vai analisar os argumentos da concessionária na sequência.

Se, ainda assim, concluir que deve haver a rescisão, a agência encaminhará para o Ministério de Minas e Energia a recomendação pelo fim da concessão. Embora o serviço de energia seja prestado no

âmbito local, o governo federal é o responsável pelo contrato e só ele pode rescindir a concessão. Para isso, no entanto, é necessária a recomendação da Aneel.

A decisão final será do Ministério de Minas e Energia e da Presidência da República. O Brasil nunca teve o rompimento de uma concessão de distribuição de energia. A Enel solicitou a renovação do contrato por mais 30 anos – até 2058. Mas, como foi instaurado o processo de caducidade, o pedido está suspenso.

Em nota, a empresa afirmou que tem apresentado avanços em seu desempenho, tanto em condições operacionais normais quanto durante eventos climáticos extremos. “Nos últimos dois anos, a Enel São Paulo reduziu significativamente as interrupções de longa duração e melhorou de forma expressiva os indicadores de atendimento emergencial. Nesses quesitos, a distribuidora apresenta hoje indicadores melhores do que a média nacional do setor.” ●

Diretora de agência dá mais dez dias para explicações da Enel

A diretora da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Agnes Costa concedeu um prazo de dez dias para as alegações finais da Enel São Paulo no processo que pode resultar na extinção do contrato de concessão da distribuidora. O ofício foi enviado neste último fim de semana. A diretora é relatora do tema.

Já o recurso contra a decisão que resultou na abertura do processo específico de caducidade está na pauta da reunião da diretoria marcada para hoje. Esse segundo processo está sob relatoria do diretor Fernando Mosna. No início de julho, a área técnica da agência recomendou a manutenção do processo após analisar o pedido de reconsideração da companhia. ●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos
de transformação digital que impactam
nos negócios e na sociedade

- Entrevistas com grandes especialistas
- Análises e novidades do setor



APRESENTADO POR:
DANIEL GONZALES
Jornalista



Acesse e conheça:

ESTADÃO

Criação
ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio
NEC

Além disso, a SMS fará busca ativa de pessoas com vacinação em atraso. A estratégia consiste em identificar, por meio dos sistemas de informação de imunização, quem está com o esquema vacinal incompleto. Com esses dados, as UBSs podem localizar crianças com vacinas atrasadas em suas respectivas regiões. ●

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 581

O episódio foi registrado inicialmente como suspeita de violação de domicílio e encaminhado à 89.^a Delegacia de Polícia, vinculada à 3.^a Seccional de Polícia. ● RAYANDERSON GUERRA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 10/08

HOJE: MANHÃ

40%

13°

HOJE: TARDE

15%

14°

HOJE: NOITE

5%

13°

VOLUME DE CHUVA

1MM

UMIDADE RELATIVA

88 a 99%

AMANHÃ

13°/20°

QUINTA

15°/27°

SEXTA

17°/28°

SÁBADO

17°/26°

SOL

NASCENTE: 6 h33

POENTE: 17h49

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE 05/08 23h22

NOVA 12/08 14h37

CRESCENTE 19/08 23:46

CHEIA 28/08 01h19

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

1% | 0mm | 14°/32°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

0% | 0mm | 13°/33°

ARAÇATUBA

1% | 0mm | 14°/31°

PRESIDENTE PRUDENTE

0% | 0mm | 13°/30°

MARILIA

0% | 0mm | 9°/28°

BAURUR

0% | 0mm | 9°/28°

ARARAQUARA

0% | 0mm | 13°/28°

CAMPINAS

1% | 0mm | 12°/28°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

17% | 0mm | 10°/22°

LITORAL NORTE

67% | 6mm | 15°/18°

SOROCABA

10% | 1mm | 8°/22°

SÃO PAULO

23% | 1mm | 11°/16°

LITORAL SUL

76% | 5mm | 16°/19°

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Ondas: 11/08

2,5m

1,5m

1m

Capitais

ARACAJÚ

CHOVE? 60%

VOL.MÉDIO 2mm

MÍN./MÁX. 24°/26°C

BELEM

CHOVE? 30%

VOL.MÉDIO 1mm

MÍN./MÁX. 25°/30°C

BELO HORIZONTE

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 19°/22°C

BOA VISTA

CHOVE? 25%

VOL.MÉDIO 1mm

MÍN./MÁX. 26°/34°C

BRASILIA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 17°/27°C

CAMPO GRANDE

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 21°/28°C

CUIABA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 24°/32°C

CURITIBA

CHOVE? 35%

VOL.MÉDIO 3mm

MÍN./MÁX. 6°/10°C

FLORIANOPOLIS

CHOVE? 70%

VOL.MÉDIO 3mm

MÍN./MÁX. 12°/14°C

FORTALEZA

CHOVE? 15%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 26°/29°C

GOIANIA

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 18°/31°C

JOAO PESSOA

CHOVE? 50%

VOL.MÉDIO 6mm

MÍN./MÁX. 23°/28°C

MACAPA

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 26°/32°C

MACEIO

CHOVE? 70%

VOL.MÉDIO 6mm

MÍN./MÁX. 22°/27°C

MANAUS

CHOVE? 10%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 27°/33°C

NATAL

CHOVE? 45%

VOL.MÉDIO 2mm

MÍN./MÁX. 24°/28°C

PALMAS

CHOVE? 0%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 24°/38°C

PORTO ALEGRE

CHOVE? 30%

VOL.MÉDIO 1mm

MÍN./MÁX. 9°/15°C

PORTO VELHO

CHOVE? 15%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 25°/31°C

RECIFE

CHOVE? 60%

VOL.MÉDIO 3mm

MÍN./MÁX. 24°/26°C

RIO BRANCO

CHOVE? 45%

VOL.MÉDIO 12mm

MÍN./MÁX. 23°/31°C

RIO DE JANEIRO

CHOVE? 70%

VOL.MÉDIO 3mm

MÍN./MÁX. 19°/21°C

SALVADOR

CHOVE? 25%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 23°/27°C

SÃO LUÍS

CHOVE? 20%

VOL.MÉDIO 0mm

MÍN./MÁX. 26°/29°C

TERESINA

CHOVE? 30%

VOL.MÉDIO 1mm

MÍN./MÁX. 25°/33°C

VITORIA

CHOVE? 65%

VOL.MÉDIO 8mm

MÍN./MÁX. 20°/22°C

Mundo

ASSUNÇÃO

FUSO 0h

MÍN./MÁX. 12°/17°C

ATENAS

FUSO +6h

MÍN./MÁX. 27°/33°C

BARCELONA

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 27°/30°C

BERLIM

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 15°/22°C

BRUXELAS

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 14°/25°C

BUENOS AIRES

FUSO 0h

MÍN./MÁX. 7°/11°C

CARACAS

FUSO -1h

MÍN./MÁX. 22°/27°C

CIDADE DO MÉXICO

FUSO -3h

MÍN./MÁX. 15°/22°C

ESTOCOLMO

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 13°/19°C

GENEIRA

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 20°/33°C

JOANESBURGO

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 2°/6°C

LIMA

FUSO -2h

MÍN./MÁX. 23°/24°C

LISBOA

FUSO +4h

MÍN./MÁX. 20°/30°C

LONDRES

FUSO +4h

MÍN./MÁX. 17°/26°C

LOS ANGELES

FUSO -4h

MÍN./MÁX. 20°/28°C

MADRID

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 23°/35°C

MIAMI

FUSO -1h

MÍN./MÁX. 29°/32°C

MONTEVIDEU

FUSO 0h

MÍN./MÁX. 8°/10°C

MOSCOU

FUSO +6h

MÍN./MÁX. 16°/25°C

NOVA YORK

FUSO -1h

MÍN./MÁX. 24°/31°C

PARIS

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 21°/32°C

ROMA

FUSO +5h

MÍN./MÁX. 26°/38°C

SANTIAGO

FUSO -1h

MÍN./MÁX. 6°/9°C

SYDNEY

FUSO +13h

MÍN./MÁX. 11°/19°C

TEL-AVIV

FUSO +6h

MÍN./MÁX. 27°/32°C

TÓQUIO

FUSO +12h

MÍN./MÁX. 22°/28°C

TORONTO

FUSO -1h

MÍN./MÁX. 20°/26°C

WASHINGTON

FUSO -1h

MÍN./MÁX. 24°/29°C

Medicina e Estudos

56% das mulheres com 40 anos ou mais admitem incontinência urinária

Pesquisa da Ipsos em todo o País apontou ainda que 87% das que convivem com o problema nunca fizeram tratamento

A incontinência urinária é uma condição frequente entre mulheres acima dos 40 anos, mas continua sendo um tema pouco discutido. Uma pesquisa realizada pela Ipsos, a pedido da farmacêutica Apsen, mostra que 56% das mulheres com 40 anos ou mais já tiveram episódios de incontinência urinária, e 87% das que convivem com o problema nunca fizeram tratamento. O levantamento ouviu 1,5 mil mulheres de todas as regiões do País, entre 30 de junho e 8 de julho.

O estudo ouviu apenas mulheres porque elas representam o grupo mais afetado pela condição. Segundo a urologista Rebeka Cavalcanti, da Sociedade Brasileira de Urologia (S-BU), fatores como gestação, parto e envelhecimento aumentam a incidência nesse público, principalmente após os 40 anos. “Os homens também podem apresentar incontinência urinária, mas geralmente ela está relacionada ao tratamento ou à retirada da próstata. Já entre as mulheres, mais de 50% podem desenvolver o problema”, afirma.

DESCONHECIMENTO. Apesar de ser uma condição frequente, a incontinência urinária ainda permanece cercada por silêncio e desconhecimento. Cerca de 20% das entrevistadas não sabiam que a condição pode ser tratada ou desconheciam que o urologista também atende mulheres.

Outro dado que chama a atenção é a demora para buscar ajuda. Segundo o levantamento, as mulheres convivem com os sintomas por um ano e meio, em média, antes de procurarem atendimento, e 36% relataram enfrentar a perda urinária há mais de dois anos.

A dificuldade também aparece nos consultórios: 54% das entrevistadas afirmaram que nenhum profissional de saúde perguntou sobre perda urinária durante consultas de rotina. Entre as mulheres com mais de 50 anos que convivem com a condição, 64% disseram ter dificuldade para falar sobre o assunto, inclusive com especialistas.

Para Rebeka, o tabu ainda é um dos principais obstáculos para o diagnóstico. “Infelizmente, muitas mulheres não procuram tratamento e, quando procuram, nem sempre recebem o cuidado da forma ideal. Precisamos conscientizar as mulheres de que a incontinência urinária é comum, mas não é normal.”

A pesquisa mostra que saber da existência de tratamento não significa, necessariamente, buscar ajuda: 58% sabiam que a incontinência urinária pode ser tratada, mas apenas 13% das que tinham a condição disseram realizar algum tipo de tratamento.

Tratamento difícil
58% das entrevistadas sabiam que é possível cuidar, mas apenas 13% fazem tratamento

Os impactos vão muito além dos escapes de urina. Entre as mulheres que convivem com a condição, 52% disseram ter mudado algum hábito por medo de perder urina em público. As adaptações mais comuns incluem o uso preventivo de absorventes ou fraldas, a escolha de locais pela proximidade de banheiros e a redução ou interrupção de atividades físicas e caminhadas.

Para Rebeka, o impacto poderia ser reduzido se o tema fosse tratado de forma mais natural em consultas. “É preciso perguntar sobre os sintomas porque muitas acreditam que a perda urinária faz parte do envelhecimento.” ● DALILA SANTANA

SÃO PAULO RECLAMA

Entregas que não são realizadas pelos Correios

Reclamação de Marcos Nunes da Costa: “Mais uma vez, tive de me deslocar até uma agência de coleta dos Correios para retirar uma encomenda. Foi pago o frete como Sedex, para ter maior agilidade e entrega em casa. Só que não foi isso que aconteceu. Com essa, já são seis vezes que pago o frete e tenho de ir retirar nos Correios. Questionei o SAC e me informaram que é por causa de assaltos. Eu até concordaria, se na esquina de minha rua não existisse um batalhão da PM. Nunca tivemos reclamação. Por isso todos querem que privatizem os Correios. Para ter um serviço minimamente digno. Cobram por um serviço que não fazem. E, se tentar reembolso, sempre tem algum empecilho.”

Resposta: “Os Correios atualizaram a classificação do endereço e a entrega em domicílio foi restabelecida na Rua Toledo Castelano, zona leste de São Paulo. As entregas em unidades próximas do endereço de destino ocorrem de forma pontual e temporária, conforme necessidade operacional. A estatal reafirma seu compromisso com a qualidade e a continuidade da prestação dos serviços, permanecendo à disposição pelo 0800-7257282, pelo 4003-8210 e pelo 4003-8210.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Onze de Agosto

É hoje o quinquagesimo aniversário da criação dos cursos jurídicos no Brasil. Na quadra luctuosa que atravessa nessa pátria, e em que a esperança de melhor futuro funda-se inteira na geração nova, no muito que podem e hão de fazer os espíritos que se formam à luz das grandes e nobres idéias modernas, - saudamos com abundancia d'alma esta data memoravel, uma das mais esplendidas que se inscrevem nos fastos do nosso progresso. Em comemoração deste aniversário hoje um espectáculo da companhia hespanhola no theatro Provisorio, onde esperam-se entusiasticas manifestações da mocidade academica. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo

com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, paren-

te do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:

<https://consolare.com.br>

Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:

<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Copa Sul-Americana

São Paulo enfrenta o Bolívar e a altitude de La Paz

— Jogo de ida ocorre em meio à chegada de reforço e candidatura de Rogério Caboclo, ex-CBF

LEONARDO CATTO



O São Paulo tenta acabar com a sequência sem vitórias em um cenário difícil. Nos 3,6 mil metros de altitude de La Paz, o time visita o Bolívar hoje, às 21h30 (de Brasília), pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Para amenizar os impactos do ar rarefeito, foi seguida uma operação comum para times com desafios em La Paz.

A delegação se hospedou em Santa Cruz de la Sierra, quase ao nível do mar. Horas antes da partida, o grupo segue para a capital boliviana. Em uma disputa de 180 minutos, a missão é retornar, no mínimo, com um cenário reversível. Entretanto, a equipe depende de um triunfo para encerrar uma série negativa. São quatro jogos sem vitórias.

Considerando apenas competições nacionais, os são-paulinos não vencem desde o fim de abril, quando bateram o Mirassol pelo Brasileirão. Eliminado da Copa do Brasil, o clube aposta na Sul-Americana. No banco, Dorival terá a volta de Ryan Francisco. Domingo Duarte pode estreiar.



ERICO LEONAN / SÃO PAULO FC

Dorival pode promover a estreia do zagueiro português Duarte

OITAVAS DE FINAL DA SUL-AMERICANA



BOLÍVAR SÃO PAULO

BOLÍVAR: Lampe; Jesús Sagredo, Xavier Arreaga, Santiago Echeverría e Escleizon Freitas; Saavedra, Ervin Vaca, Robson Matheus e Patito Rodríguez; Dairo Asprilla e Cauteruccio.
Técnico: A. Restrepo.
SÃO PAULO: Rafael; Lucas Ramon, Domingos Duarte, Osorio e Wendell; Pablo Maia, Danielzinho e Marcos Antônio; Ferreirinha, Calleri e Luciano.
Técnico: Dorival Júnior.
Árbitro: Wilmar Roldán (COL).
Horário: 21h30 (de Brasília).
Local: Estádio Hernando Siles, em La Paz.

REFORÇO. O São Paulo apresentou ontem mais um reforço para Dorival. Iago, de 29 anos, tem vínculo com o Bahia e chega por empréstimo até o fim do ano. Ele será mais uma opção para a lateral-esquerda.

ELEIÇÃO. Rogério Caboclo confirmou a candidatura à presidência do São Paulo para os anos de 2027 a 2029. Caboclo comandou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) entre 2019 e 2021, quando foi afastado após denúncias de assédio. Posteriormente, decisões judiciais determinaram o arquivamento das ações, sem condenação. ●

Futebol brasileiro

CBF começa a adotar novas regras na arbitragem

RICARDO MAGATTI

O Campeonato Brasileiro terá dez mudanças relacionadas à arbitragem a partir da próxima rodada. Dirigentes dos clubes das Séries A e B se reuniram com a CBF ontem, no Rio, para aprovar a implementação das novas regras, que foram propostas pela International Football Association Board (IFAB), antes da Copa do Mundo, com

a intenção de combater a cera, deixar os jogos mais dinâmicos e reduzir a perda de tempo. Também foram definidos ajustes no uso do VAR. O árbitro de vídeo poderá intervir mais vezes, ampliando sua atuação. A maioria das normas discutidas e aprovadas foi adotada pela Fifa no Mundial. Todos os presidentes de clubes concordaram com as mudanças. Alguns, porém, consideraram prematuro imple-

mentar as alterações. Elas serão aplicadas em todas as divisões do Campeonato Brasileiro, na Copa do Brasil e no Feminino A1. Entre as normas aprovadas está a “Lei Vini Jr.”, que pune com vermelho o jogador que tapar a boca em discussões. A CBF quer aumentar o tempo de jogo para a meta da Fifa de 60 minutos. O Brasileirão tem 52 minutos. Algumas das novas regras são: 8 segundos para o goleiro repor a bola em jogo, 5 segundos para bater lateral, 5 segundos para o tiro de meta e 10 segundos para a substituição de cada jogador. ●

Real Madrid

Endrick ganha a camisa 9 e se acerta com Mourinho para permanecer em Madri

— O Real Madrid anunciou ontem a numeração oficial dos jogadores para a temporada 2026/2027 e o atacante Endrick ficou com a camisa 9. De volta ao CT após a passagem pelo Lyon e a Copa do Mundo, o brasileiro revelado pelo Palmeiras se acertou com o treinador português José Mourinho e vai permanecer no clube espanhol. Endrick recebeu a confirmação ontem. Roma e Aston Villa já tinham feito ofertas de empréstimo por um ano ao presidente Florentino Pérez. Mas ele fica. ●

Mundial

Espanha e Marrocos, anfitriões ao lado de Portugal, disputam a final da Copa de 2030

— A crise que ameaça a permanência de Gianni Infantino no comando da Fifa chegou à organização da Copa de 2030. Espanha e Marrocos, que serão anfitriões ao lado de Portugal, travam uma disputa pela final do Mundial. Acusações contra o presidente da entidade envolvem um suposto favorecimento aos marroquinos, que receberiam a partida em troca de apoio à reeleição em 2027. A Fifa negou a promessa. Madri quer esse jogo. Marrocos pode ficar com o Mundial de Clubes de 2029. ●

Copa do Brasil

Sorteio na sede da CBF define os confrontos das quartas de final da competição nacional

— A CBF faz hoje, em sua sede no Rio, às 11h, o sorteio dos jogos das quartas de final da Copa do Brasil. Os classificados são: Atlético-MG, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Palmeiras, Santos, Vasco e Vitória. Não há restrição para os enfrentamentos, com possibilidade de alguns clássicos regionais. Os jogos de ida vão ocorrer entre os dias 26 e 27 deste mês, com as partidas de volta marcadas para 2 e 3 de setembro. Quem chegar às semifinais vai receber premiação de R\$ 9 milhões. ●

Tênis

João Fonseca joga neste ano em Cincinnati, NY, Xangai, Tóquio, Basileia, Paris e Rio

— Eliminado no Masters 1000 de Montreal diante do americano Ben Shelton na terceira rodada, João Fonseca terá pouco tempo para descansar. O tenista brasileiro é um dos cabeças de chave do Masters 1000 de Cincinnati, último torneio antes do US Open. Ele terá mais seis torneios neste ano, além de defender o País na Copa Davis, no Rio. Entre as competições, destaque para ATP 500 da Basileia e de Tóquio e Masters 1000 de Paris e de Xangai. ●



CHRISTINNE MUSCHI / AP - 9/8/2026

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa de Teahupo'o
13h55 / SporTV 3

FUTEBOL
● **Paulista Sub-17**
Taubaté x Palmeiras
18h / SporTV

● **Copa Libertadores**
Fluminense x Rivadavia
19h / ESPN

● **Copa Sul-Americana**
Boca Juniors x Deportivo Recoleta
19h / PARAMOUNT

● **Série B do Brasileiro**
Avaí x CRB
19h30 / ESPN

● **Copa Libertadores**
Estudiantes x Universidad Católica
32h30 / ESPN 4

● **Copa Sul-Americana**
Bolívar x São Paulo
21h30 / ESPN e SBT

TÊNIS
● **ATP 1000 Montreal**
Quartas de final
19h / ESPN 2



Mergulhadores italianos descobriram, ao largo da costa da Sicília, os restos do naufrágio de um navio romano de 2,1 mil anos, carregado com centenas de ânforas em excelente estado de conservação, provavelmente usadas para transportar vinho.

O ministro italiano da Cultura, Alessandro Giuli, descreveu os destroços como “uma das descobertas da arqueologia subaquática mais importantes dos últimos anos”. Os restos da embarcação foram encontrados a cinco quilômetros da costa de Mazara del Vallo, na Sicília.

Os mergulhadores da unidade de proteção do patrimônio cultural da polícia de Palermo relataram no sábado que localizaram a embarcação – que estimam ser de um período entre os séculos 2 e 1 a.C. O achado foi feito a 46 metros de profundidade, após receberem um alerta de pescadores.

Em uma publicação no Instagram acompanhada por um vídeo, o pescador submarino Giacomo De Mola contou como encontrou o navio por acaso. “A visibilidade não era das melhores. Aproximei-me. E o meu coração pa-



REPRODUÇÃO/ MINISTÉRIO DA CULTURA DA ITÁLIA/@MIC_ITALIA

Materiais estavam a 46 metros de profundidade na costa da Sicília

História

Navio naufragado há mais de 2 mil anos é descoberto

— Barco romano carregava centenas de ânforas em ótimo estado de conservação; alerta foi dado por pescadores

rou. Debaixo de mim havia uma imensa superfície coberta de ânforas.”

O navio media 21 metros de comprimento e 6 metros de largura, segundo a imprensa local. Transportava principalmente ânforas do tipo Dressel 1A, grandes e cilíndricas, frequentemente usadas para transportar vinho.

Em 2023, uma embarcação mercante semelhante foi encontrada no Mar Mediterrâneo, a quase 55 metros de profundidade e bem preservada. Da mesma forma, havia centenas de ânforas no fundo do mar.

Essas descobertas arqueológicas são importantes para dar precisão histórica a esse período das navegações romanas. Naquela época, os barcos mercantes arredondados de vela quadrada já eram o padrão da frota comercial sobretudo no Mediterrâneo. No entanto, só com o fim da República é que Roma se tornaria uma potência nos mares, dominando todas as rotas.

No caso da descoberta mais recente, vale observar a ligação de Mazara del Vallo com a rota do Mar Mediterrâneo. A cidade foi fundada pelos fenícios no século 9.º a.C. como

um importante entreposto comercial marítimo e, séculos mais tarde, tornou-se um porto estratégico para a província romana da Sicília no escoamento de grãos e mercadorias em direção a Roma. A Sicília foi a primeira província romana. Os portos serviam para centralizar o recolhimento do frumentum (o imposto de 10% de toda a colheita da ilha em grãos).

Importância

É uma das descobertas subaquáticas ‘mais importantes dos últimos anos’, segundo ministro

OUTRA DESCOBERTA. Na mesma região, também foi anunciada recentemente a descoberta de uma grande cratera escondida sob o mar e de novas chaminés hidrotermais ao largo da Ilha de Panarea, nas Eólias. A descoberta permite aprofundar estudos sobre o sistema vulcânico submarino da ilha e levanta novas questões sobre sua evolução. Segundo os primeiros relatos, a cratera tem 100 metros de comprimento por 60 metros de largura. ● COM AFP

AS LEILOEIRAS

SODRÉ SANTORO

É AMANHÃ!

LEILÃO DE JOIAS

PRESENCIAL E ONLINE

12.08 ÀS 19H

CASA SODRÉ SANTORO

AV. BRASIL, 478 - JD. AMÉRICA | SP

VISITAÇÃO COM AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO WHATSAPP (11) 95890-0282

MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO, LEILOEIRA OFICIAL JUCESP Nº641

**Milan Leilões**
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA
DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:


info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Orçamento Contas públicas

Governo não tem orçamento para cobrir R\$ 105 bi de despesas

Ministérios da Saúde e da Educação são os mais afetados; valor inclui gastos programados para serem feitos neste ano e faturas herdadas de anos anteriores

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo tem R\$ 105,5 bilhões em despesas sem previsão orçamentária para pagamento neste ano, considerando gastos programados para 2026 e faturas de anos anteriores, os chamados restos a pagar, diante dos limites disponíveis em cada órgão. Os Ministérios da Saúde e da Educação são os mais afetados. Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que a restrição não é defini-

tiva e pode ser revista para atender a necessidades específicas (mais informações na pág. B2). Somando todos os ministérios, o governo tem R\$ 330,9 bilhões em despesas não obrigatórias para pagar neste ano. O valor inclui R\$ 226,3 bilhões previstos no Orçamento de 2026 e R\$ 104,6 bilhões em restos a pagar (veja quais são os 10 ministérios mais atingidos em quadro na pág. B2). O espaço disponível para pagamento, porém, é menor: R\$ 225,4 bilhões, já considerando o bloqueio orçamentário em vigor, conforme o decreto de

programação orçamentária e financeira do terceiro bimestre, publicado no último dia 30. “Essa diferença implica restrição de R\$ 105,5 bilhões, ou Na semana passada, governo liberou R\$ 5,7 bi, mas ainda há um bloqueio de R\$ 17,9 bi para cumprir o arcabouço pe econômica liberou R\$ 5,7 bilhões em gastos, mas ainda há um bloqueio de R\$ 17,9 bilhões para o cumprimento do arcabouço fiscal. A análise dos consultores do Senado mostra que a restrição vai além do bloqueio: o dinheiro disponível não é suficiente para honrar todas as despesas programadas. “Nesse caso, os órgãos mais impactados estão entre os que possuem maiores despesas inscritas em restos a pagar, como o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, em termos absolutos; e o Ministério do Turismo e o Ministério do

Esporte, em termos relativos”, afirma a análise. O governo pode ficar sem recursos para despesas como cirurgias, distribuição de livros didáticos e manutenção de universidades federais. ‘BOLA DE NEVE’. Quando o governo não consegue executar uma ação ou fica sem recursos para bancar uma despesa em determinado ano, os gastos são transferidos para o exercício seguinte. Se a situação fiscal se agrava, novas despesas se acumulam e continuam sendo empurradas para frente, formando uma “bola de neve” no Orçamento. A fatura dos restos a pagar vem crescendo nos últimos anos e se transformando em uma espécie de “Orçamento paralelo”, que disputa espaço com os gastos de cada exercício. O valor passou de R\$ 310,8 bilhões, no início de 2025, para R\$ 391,6 bilhões no início de 2026. Há dez anos, era de R\$ 186,3 bilhões. ● GOVERNO TENTOU ALTERAR REGRA DE 1964 SOBRE RESTOS A PAGAR. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEIS

CASA EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL

PARQUE DA FAZENDA – ITATIBA/SP

ÁREA TOTAL DE:
1.427,36M²

LANCE INICIAL:
R\$900.000,00

17/08 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE



 EDÍCULA

 CHURRASQUEIRA

 PISCINA

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607

Fim da escala 6x1, judicialização e reequilíbrio de contratos

ARTIGO

Ernesto Guedes

Economista, é sócio fundador e diretor da Tendências Consultoria

Em abril de 2012, uma alteração na legislação trabalhista, a Medida Provisória (MP) n.º 563, isentou o pagamento da contribuição previdenciária patronal para certas atividades. Essa MP modificou a estrutura de custos dessas atividades e, assim, a equação econômico-financeira dos contratos a elas relacionados. Consequentemente, foram deflagradas inúmeras renegociações, algumas das quais acaba-

ram sendo discutidas na justiça, abordando desde a matriz de risco até o cálculo de perdas e indenizações. A alteração em 2012 foi simples em comparação ao que está por vir com a possível aprovação, pelo Congresso Nacional, do fim da escala 6x1, que reduz a jornada de trabalho sem redução de salários. Trata-se de uma mudança imensa, algo como 10% a mais no custo de mão de obra, o que irá modificar substancialmente os custos de boa parte das atividades econômicas. Contratos firmados sob determinadas premissas terão sua rentabilidade alterada ou até mesmo perderão sua viabilidade econômica. No setor público, os contratos – sobretudo aqueles con-

tratos de longo prazo, como concessões – usualmente preveem mecanismos de reequilíbrio econômico-financeiro. Uma alteração legislativa que afeta os custos é um exemplo clássico de modificação que demandará reequilíbrio, o qual deverá ocorrer mediante processos administrativos ou

longas discussões judiciais ou arbitrais. Esses processos não serão simples. Haverá intensa controvérsia sobre qual parte, contratante ou contratado, tem responsabilidade, como já ocorreu na mencionada mudança causada pela MP n.º 563/2012. No entanto, o aprofundamento da análise no campo econômico implicará uma complexidade ainda maior. O que deverá ser reequilibrado? A mudança direta nos custos do contratado, calculada a partir da sua folha de salários? Ou também as mudanças nos custos indiretos, dos serviços terceirizados e insumos que esse contratado adquire? Nesse caso, aumenta a complexidade dos cálculos,

que pode ser ainda maior, se forem considerados custos financeiros, custo de oportunidade e a atualização desses valores. A isso se somam os custos judiciais e as despesas com peritos e assistentes. Em síntese, os efeitos da proposta já aprovada na Câmara dos Deputados não se resumem ao preço da mão de obra. Eles abrangem custos administrativos e judiciais antes inexistentes e, no conjunto, aumentam a insegurança jurídica. No limite, os contratos serão reequilibrados com maior tarifa e repasse aos usuários, ou seja, à sociedade. Tudo isso nada acrescenta à produtividade da economia. Ao contrário, contribui com a sua redução. ●

Orçamento Contas públicas

Governo tentou alterar regra de 1964 sobre restos a pagar

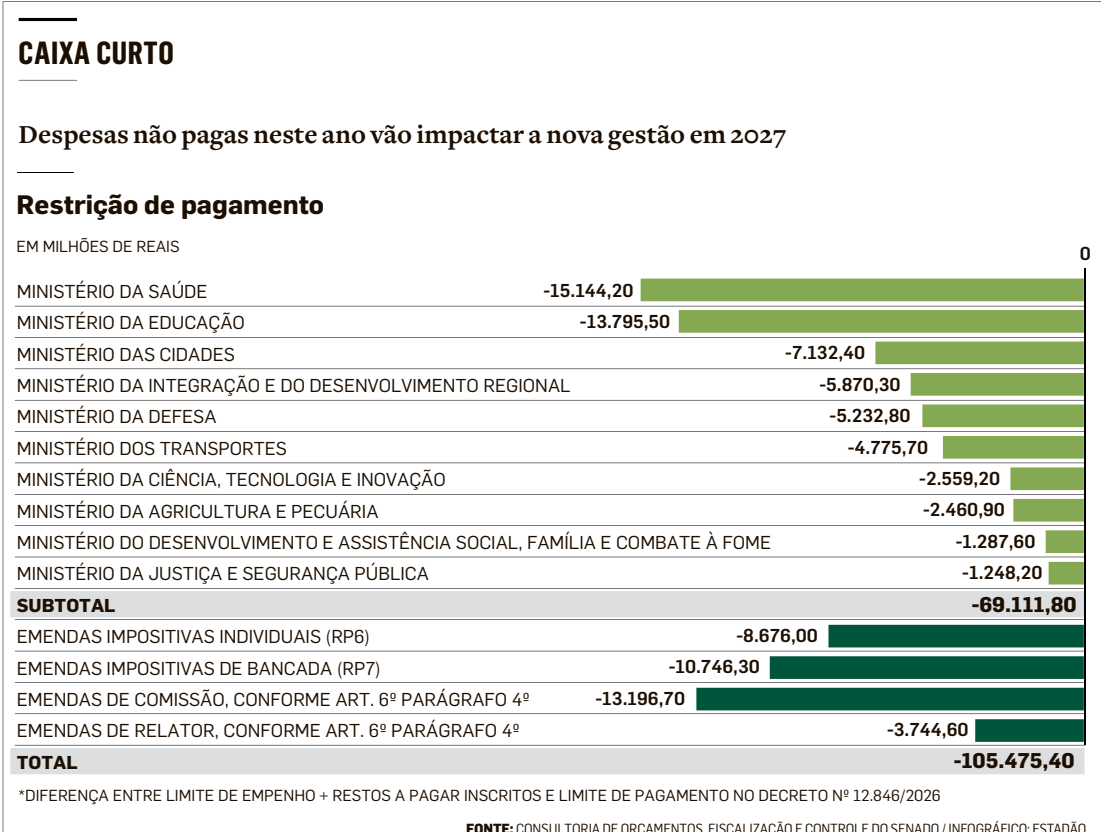
Gestão se mobilizou para endurecer regra para despesas, com o cancelamento de gastos não executados, mas proposta não prosperou

DANIEL WETERMAN
BRÁSILIA

No início do atual mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministério do Planejamento e Orçamento chegou a discutir um projeto para revisar a Lei de Finanças Públicas, de 1964, mas a iniciativa não avançou. Entre as propostas, estava o endurecimento das regras para despesas a pagar, com o cancelamento de gastos não executados após determinados prazos. Isso evitaria que rubricas não quitadas fossem roladas para os anos seguintes. Em outra frente, um grupo de especialistas do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) elaborou uma minuta que limitava os restos a pagar a dois anos, mas a proposta também não avançou. No Congresso, há um projeto sobre o tema em tramitação desde 2009. A proposta foi aprovada pelo Senado em

2016 e, agora, está parada na Câmara dos Deputados. **RESPOSTA.** Segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento, o decreto de programação orçamentária e financeira, que estabelece os limites de pagamento, serve para organizar os desembolsos da União de acordo com as metas fiscais.

“A diferença entre o total de despesas elegíveis e o limite de pagamento de cada bimestre reflete essa lógica de escalonamento, e não necessariamente uma restrição definitiva de recursos ao longo do ano”, disse a pasta. O ministério afirmou ainda que o decreto prevê mecanismos de flexibilização. “Os ministros de Estado do Planejamento e Orçamento e da Fazenda têm competência para ajustar os cronogramas de desembolso por ato próprio, conforme a evolução da execução orçamentária e financeira. Esse mecanismo permite que situações específicas sejam tratadas de forma célere ao longo do exercício.” Para o próximo ano, o governo tem até 31 de agosto de 2026 para encaminhar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para análise do Congresso.



MAIS AFETADOS. O Ministério da Saúde é o órgão mais afetado, com R\$ 15,1 bilhões em restos a pagar, segundo a Consultoria de Orçamentos do Senado. No ano passado, a restrição atingiu a estruturação de unidades especializadas de Saúde, procedimentos de média e alta complexidade e a distribuição de medicamentos.

Máquina pública
Ministérios dizem que serviços não serão comprometidos com restrição orçamentária

Em seguida, aparece o Ministério da Educação, com restrição de R\$ 13,8 bilhões. Caso o cenário se repita, a pasta poderá ter dificuldades para bancar a compra e distribuição de livros didáticos, a implantação de escolas de educação infantil e o funcionamento de universi-

dades e institutos federais. Proporcionalmente, a maior restrição é do Ministério do Esporte, de R\$ 774,9 milhões, equivalente a 57,9% das despesas. O Ministério do Turismo tem uma restrição de R\$ 551,5 milhões, ou 55,1% do orçamento. Além das despesas dos ministérios, a restrição alcança R\$ 44,9 bilhões em emendas parlamentares. O Ministério da Saúde disse ao Estadão que o decreto não compromete a continuidade dos serviços prestados à população nem a execução dos programas prioritários. “Os recursos disponíveis serão realocados conforme o desenvolvimento e as entregas de cada atividade, principalmente os investimentos em infraestrutura, que são executados por vários anos e envolvem restos a pagar”, afirmou a pasta. O Ministério da Educação afirmou que “é praxe que parte

das despesas empenhadas pos-sua cronogramas de liquidação que ultrapassam o exercício vigente, não sendo necessário zerar todo o estoque em um único ano”. “Caso haja necessidade de ampliação do limite financeiro para o cumprimento de obrigações até o final de 2026, o MEC dialogará junto à equipe econômica para a devida adequação”, disse o órgão, por meio de nota. O Ministério do Esporte afirmou que, “até o momento, não há comprometimento da execução das políticas e programas sob responsabilidade da pasta”. “O ministério seguirá, como de costume, dialogando com os órgãos centrais do governo federal para garantir o cumprimento de suas atribuições e a adequada execução do orçamento autorizado”, disse a pasta. O Ministério do Turismo não comentou. ●

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar
CNPJ nº 66.513.409/0001-10

Ata de Reunião do Conselho Fiscal de 08 de abril de 2026

1. Data, Horário e Local: Realizada aos oito dias do mês de abril de 2026, às 9h, por meio de plataforma eletrônica, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar (“Sociedade” ou “CarrefourPrev”). **2. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. **Estela Fassina**, que convidou o Sr. **Emerson Silva**, para secretariá-lo. **3. Ordem do Dia:** Avaliar e opinar sobre a proposta da incorporação da **Bomprev - Sociedade Previdenciária** com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, Bloco A Inferior, Sala 04 a 08, Tamboré, Barueri, SP, CEP 06460-020, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.670.391/0001-87, com seus atos constitutivos arquivados no Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Barueri - SP (“**Bomprev**”) pela Sociedade (“**Incorporação**”), a ser deliberada pelo Conselho Deliberativo da Sociedade, e emitir parecer do Conselho Fiscal em relação à Incorporação. **4. Deliberação:** Após exame e discussão acerca: **(i)** do “Termo de Incorporação”, celebrado pelas administrações CarrefourPrev e da Bomprev, celebrado em 08 de abril de 2026; **(ii)** do Relatório de Operação da Incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev, de 02 de abril de 2026, elaborado pela empresa Prevue Consultoria Ltda., com patrimônio líquido que será vertido para a CarrefourPrev; **(iii)** do expediente explicativo da operação da incorporação da Bomprev pela a CarrefourPrev; **(iv)** do texto consolidado e quadro comparativo da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios da Bomprev para a operação da incorporação da Bomprev pela a CarrefourPrev; e **(vi)** da incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev, com a consequente extinção da Bomprev e versão de seu patrimônio líquido para a CarrefourPrev, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do Artigo 52 do Estatuto Social da Sociedade, opinam que a documentação está adequadamente apresentada e em condições de ser submetida à apreciação dos membros do Conselho Deliberativo da CarrefourPrev. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a Sra. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. **Estela Fassina; Emerson Silva; Elizeu Lucena.**

Bomprev - Sociedade Previdenciária
CNPJ/ME nº 02.670.391/0001-87

Assembleia Geral Extraordinária de Ex-Patrocinadores realizada em 08 de abril de 2026

1. Data, Horário e Local: Realizada no dia oito do mês de abril de 2026, às 10h, na sede social da **Bomprev - Sociedade Previdenciária**, localizada na Avenida Tucunaré, nº 125, Bloco A Inferior, Sala 04 a 08, Tamboré, Barueri, SP, CEP 06460-020 (“**Sociedade**” ou “**Bomprev**”). **2. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Inácio Alves de Macena Júnior**, que convidou o Sr. **Rodrigo Alves Gonçalves**, para secretariá-lo. **3. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** a aprovação do “Termo de Incorporação”, celebrado pelas administrações da Bomprev e da **CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar**, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua George Eastman, nº 213, Morumbi, CEP 05.690-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.513.409/0001-10 e com seus atos constitutivos arquivados perante o 7º Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo (“**CarrefourPrev**”), celebrado em 08 de abril de 2026 (“**Termo de Incorporação**”); **(ii)** a ratificação da contratação da **Prevue Consultoria Ltda.**, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria, nº 2.468, Conj. 82, Santana, CEP 02.402-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 25.370.167/0001-75, responsável pelo relatório de operação da incorporação da Bomprev (“**Empresa Avaliadora**”); **(iii)** o exame, apreciação e aprovação do relatório de operação da incorporação da Bomprev, com patrimônio líquido que será vertido para a CarrefourPrev (“**Relatório de Operação**”); **(iv)** o exame, apreciação e aprovação do expediente explicativo da operação da incorporação da Bomprev pela a CarrefourPrev (“**Expediente Explicativo**”); **(v)** o exame, apreciação e aprovação do texto consolidado e quadro comparativo da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios da Bomprev para a operação da incorporação da Bomprev pela a CarrefourPrev (“**Alteração de Regulamento**”); **(vi)** a aprovação da incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev, com a consequente extinção da Bomprev e versão de seu patrimônio líquido para a CarrefourPrev (“**Incorporação**”); e **(vii)** a autorização à administração da Bomprev a praticar todos os atos e providências necessários à implementação da Incorporação. **4. Deliberações:** Os ex-patrocinadores presentes analisaram os documentos necessários para a operação de incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev e concluíram que os atos estão aderentes à lei complementar nº 109, de 29.05.2001 e à regulação aplicável, notadamente a Resolução nº 23, de 14.08.2023 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC, em aderência à recomendação da Diretoria de Licenciamento de PREVIC. Os ex-patrocinadores presentes deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **4.1.** Aprovar o Termo de Incorporação elaborado na forma da legislação e regulação aplicáveis, que integra a presente ata como **Anexo I**. **4.2.** Aprovar a ratificação da nomeação e contratação da Empresa Avaliadora, responsável pela elaboração do relatório de operação da incorporação da Sociedade, com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024. **4.3.** Aprovar o Relatório de Operação da Sociedade, o qual indica que o patrimônio líquido total da Bomprev é de R\$ 1.866.964,35 (um milhão, oitocentos e sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), na data base de 31 de dezembro de 2025, que integra a presente ata como **Anexo II**. **4.4.** Aprovar o Expediente Explicativo elaborado na forma da legislação e regulação aplicáveis, que integra a presente ata como **Anexo III**. **4.5.** Aprovar o texto consolidado e quadro comparativo da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios da Bomprev, elaborados na forma da legislação e regulação aplicáveis, que integra a presente ata como **Anexo IV**. **4.6.** Aprovar, nos termos do art. 27, alínea “p” do Estatuto da Bomprev, a Incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev, mediante a versão do patrimônio líquido da Bomprev ao CarrefourPrev, passando a CarrefourPrev suceder a Bomprev em todos os seus respectivos bens, direitos e obrigações. **4.7.** Autorizar os administradores da Sociedade a praticar todos os atos e providências necessários à implementação e formalização da Incorporação. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Barueri, 08 de abril de 2026. **Mesa:** **Inácio Alves de Macena Júnior** - Presidente; **Rodrigo Alves Gonçalves** - Secretário. **Ex-Patrocinadores:** **Transportadora Bompreço Ltda.; Bompreço Bahia Supermercados Ltda.; Carrefour Comércio e Indústria Ltda.** (sucessor por incorporação da Bompreço Supermercados do Nordeste Ltda.) - Pablo Hector Lorenzo.

CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar
CNPJ nº 66.513.409/0001-10

Ata de Reunião do Conselho Deliberativo de 08 de abril de 2026

1. Data, Horário e Local: Realizada em oito do mês de abril de 2026, às 10h, por meio de plataforma eletrônica, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar (“Sociedade” ou “CarrefourPrev”). **2. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Marco Aparecido de Oliveira**, que convidou o Sr. **Marco Antonio Lara**, para secretariá-lo. **3. Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: **(i)** a aprovação do “Termo de Incorporação”, celebrado pelas administrações CarrefourPrev e da **Bomprev - Sociedade Previdenciária** com sede no Município de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Tucunaré, nº 125, Bloco A Inferior, Sala 04 a 08, Tamboré, Barueri, SP, CEP 06460-020, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.670.391/0001-87, com seus atos constitutivos arquivados no Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Barueri - SP (“**Bomprev**”), celebrado em 08 de abril de 2026 (“**Termo de Incorporação**”); **(ii)** a ratificação da contratação da **Prevue Consultoria Ltda.**, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria, nº 2.468, Conj. 82, Santana, CEP 02.402-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 25.370.167/0001-75, responsável pelo relatório de operação da incorporação da Bomprev (“**Empresa Avaliadora**”); **(iii)** o exame, apreciação e aprovação do relatório de operação da incorporação da Bomprev, com patrimônio líquido que será vertido para a CarrefourPrev (“**Relatório de Operação**”); **(iv)** o exame, apreciação e aprovação do expediente explicativo da operação da incorporação da Bomprev pela a CarrefourPrev (“**Expediente Explicativo**”); **(v)** o exame, apreciação e aprovação do texto consolidado e quadro comparativo da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios da Bomprev para a operação da incorporação da Bomprev pela a CarrefourPrev (“**Alteração de Regulamento**”); **(vi)** a aprovação da incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev, com a consequente extinção da Bomprev e versão de seu patrimônio líquido para a CarrefourPrev (“**Incorporação**”); e **(vii)** a autorização à administração da Sociedade a praticar todos os atos e providências necessários à implementação da Incorporação. **4. Deliberações:** Os membros do Conselho Deliberativo presentes analisaram os documentos necessários para a operação de incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev e concluíram que os atos estão aderentes à lei complementar nº 109, de 29.05.2001 e à regulação aplicável, notadamente a Resolução nº 23, de 14.08.2023 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-PREVIC, observando os melhores interesses dos participantes e assistidos vinculados a ambas as Sociedades de Previdência. Os membros do Conselho Deliberativo presentes deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **4.1.** Aprovar o Termo de Incorporação elaborado na forma da legislação e regulação aplicáveis, que integra a presente ata como **Anexo I**. **4.2.** Aprovar a ratificação da nomeação e contratação da Empresa Avaliadora, responsável pela elaboração do relatório de operação da incorporação da Sociedade, com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024. **4.3.** Aprovar o Relatório de Operação da Sociedade, o qual indica que o patrimônio líquido total da Bomprev é de R\$ 1.866.964,35 (um milhão, oitocentos e sessenta e seis mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), na data base de 31 de dezembro de 2025, que integra a presente ata como **Anexo II**. **4.4.** Aprovar o Expediente Explicativo elaborado na forma da legislação e regulação aplicáveis, que integra a presente ata como **Anexo III**. **4.5.** Aprovar o texto consolidado e quadro comparativo da alteração do Regulamento do Plano de Benefícios da Bomprev, elaborados na forma da legislação e regulação aplicáveis, que integra a presente ata como **Anexo IV**. **4.6.** Aprovar, nos termos do Artigo 35, XX do Estatuto Social da CarrefourPrev, a Incorporação da Bomprev pela CarrefourPrev, mediante a versão do patrimônio líquido da Bomprev ao CarrefourPrev, nos termos do Protocolo, passando a CarrefourPrev suceder a Bomprev em todos os seus respectivos bens, direitos e obrigações. **4.5.** Autorizar os administradores da Sociedade a praticar todos os atos e providências necessários à implementação e formalização da Incorporação. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. **Marco Aparecido de Oliveira** - Presidente do Conselho Deliberativo; **Marco Antonio Lara** - Conselheiro Representante dos Participantes e Assistidos; **Roniel Varnei Viana** - Conselheiro Representante das Patrocinadoras.

Cruzeiro do Sul Educacional CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 1º de Setembro de 2026

Convocamos os senhores acionistas da **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, pavimentos 3, 8 e 9, Vila Mariana, CEP 04012-911, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.418.000 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (“**CNPJ/MF**”) sob o nº 62.984.091/0001- 02, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) como companhia aberta categoria “A” sob o código 2552-6 (“**Companhia**”), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“**AGE**”), a ser realizada **exclusivamente em formato digital no dia 1º de setembro de 2026, às 11h00**, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, e artigo 28, §82º, e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março 2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 81**”), por meio da plataforma digital *Ten Meetings* (“**Plataforma Digital**”), a fim de discutir e deliberar sobre a eleição do Sr. Eduardo Luiz Wurzmann como membro efetivo e independente do Conselho de Administração da Companhia, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho de 2026, em razão da carta de renúncia apresentada pelo Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva ao cargo de membro efetivo e independente do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Os acionistas poderão participar na AGE: • de forma digital, por meio da Plataforma Digital; ou • por meio do envio de boletim de voto a distância (“**Boletim de Voto**”). Observados os procedimentos descritos no Manual de Participação para a AGE, divulgado pela Companhia nesta data (“**Manual de Participação**”), os acionistas que desejarem participar da AGE deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital (via [link: https://assembleia.ten.com.br/233271790](https://assembleia.ten.com.br/233271790)), com **antecedência mínima de 2 (dois) dias** da data designada para a realização da AGE, ou seja, **até o dia 30 de agosto de 2026 (domingo) (inclusive)**, e anexar cópias dos seguintes documentos: Pessoa Física: documento de identidade do acionista, com foto; Pessoa Jurídica: (i) estatuto social ou contrato social, conforme o caso, consolidado e atualmente vigente, bem como dos documentos societários que comprovem a representação legal do acionista (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (ii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do acionista; e Fundo de Investimento: (i) regulamento consolidado atualizado do fundo de investimento; (ii) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); e (iii) documento de identidade com foto do(s) representante(s) legal(is) do fundo de investimento. Aos acionistas que forem representados por meio de procuração, deverá ser apresentado o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Juntamente com a procuração, cada acionista que não for pessoa física ou que não assinar a procuração em seu próprio nome, deverá apresentar os documentos comprobatórios dos poderes do signatário para representá-lo. Os acionistas que não realizarem o pré-cadastro na Plataforma Digital no prazo acima referido **não** poderão participar da AGE por meio de videoconferência, nos termos do artigo 6º, § 3º, da Resolução CVM 81. O acionista que optar por exercer seu direito de voto a distância poderá (a) preencher o Boletim de Voto, conforme orientações de preenchimento nele constantes; e (b) enviá-lo: (i) às instituições e/ou corretoras que mantêm suas posições em custódia (caso prestem esse tipo de serviço); (ii) à instituição financeira depositária responsável pelo serviço de escrituração das ações de emissão da Companhia, qual seja o BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM; (iii) ao depositário central no qual as ações da Companhia estejam depositadas (isto é, a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“**B3**”)); ou (iv) diretamente à Companhia, exclusivamente por meio da Plataforma Digital (via [link https://assembleia.ten.com.br/233271790](https://assembleia.ten.com.br/233271790)), após a realização do cadastro, preenchendo os campos de opções de voto e confirmando o voto, **até o dia 28 de agosto de 2026 (ou seja, 4 (quatro) dias antes da data da AGE)**, observadas as instruções constantes do Manual de Participação. Os boletins de voto a distância enviados por outros meios, incluindo por correio postal ou eletrônico, serão desconsiderados, nos termos do artigo 27, 87º da Resolução CVM 81. Os acionistas que não enviarem o Boletim de Voto no prazo indicado acima **não** terão seus votos computados por meio de Boletim de Voto e sua presença computados na AGE, nos termos do artigo 27 da Resolução CVM 81. **Instalação do Conselho Fiscal:** Em atenção ao art. 5º, I-A, da Resolução CVM 81, a Companhia informa que o percentual mínimo de participação no capital social votante da Companhia necessário à solicitação de instalação do Conselho Fiscal é 2% (dois por cento), nos termos do artigo 161, §2º, da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022. Tendo em vista que a eleição do Sr. Carlos Alberto Nogueira Pires na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2026 se deu por meio de eleição por chapa, a Companhia esclarece que a votação do candidato ao seu substituto, conforme acima proposto, será feita por maioria dos acionistas presentes em eleição individual, **não sendo possível o requerimento de adoção de voto múltiplo e nem de eleição em separado** (artigo 141, *caput* e §4º, da Lei das Sociedades por Ações), conforme deliberação do Colegiado da CVM nos Processos Administrativos CVM nº RJ2016/4098 e 19957.009411/2017-46, julgados em 2 de abril de 2019. Informamos ainda que estão à disposição dos acionistas, na sede social da Companhia, na página de relações de investidores da Companhia (<https://ri.cruzeirodosuleducacional.com.br>) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm/) e da B3 (www.b3.com.br), nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM 81, a Proposta da Administração e o Manual para Participação na AGE, bem como o Boletim de Voto e a cópia dos demais documentos relacionados às matérias constantes da ordem do dia da AGE. São Paulo/SP, 11 de agosto de 2026. **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente do Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.fim.br).

CONCORRÊNCIA
FFM 0347/2026-01 – “ULTRASSOM DIAGNÓSTICO SEM APLICAÇÃO TRANSESOFÁGICA”,
FFM 0957/2026-00 – “ESTUFA PARA SECAGEM DE PÓS E GRÂNULOS”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0987/2026-00 (RC 46.676)
HEALTH TECH FARMACIA DE MANIPULAÇÃO LTDA – 04.238.160/0003-96

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de Licitação: Pregão Eletrônico 162/SGAF/2026 Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço em plataforma digital. Abertura: 26/08/2026 às 08h30.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 124ª (Centésima Vigésima Quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. a ser Realizada em 18 de Agosto de 2026

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 124ª (Centésima Vigésima Quarta) Emissão, da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 (“**Titulares dos CRA**”, “**CRA**” e “**Emissora**”, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3 do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 124ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.” (“**Termo de Securitização**”), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA (“**Assembleia**”), a realizar-se no **dia 18 de agosto de 2026, às 10:00 horas**, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Zoom*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os **Titulares dos CRA** devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“**Resolução CVM 60**”), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **(i)** tendo em vista a proposição da Medida Cautelar, conforme definida e informado em Fato Relevante divulgado pela Securitizadora em 26 de junho de 2026, deliberar pela ratificação da contratação do assessor legal Felsberg Advogados (“**Assessor Legal**”) e do assessor financeiro Journey Capital (“**Assessor Financeiro**”), para negociação, defesa, proteção e representação dos interesses dos Titulares dos CRA em eventuais processos judiciais e/ou extrajudiciais, incluindo, mas não se limitando a processos que envolvam execução de valores inadimplidos, recuperação judicial e/ou extrajudicial e requerimento de antecipação de efeitos do deferimento do processamento de recuperação extrajudicial e/ou de recuperação judicial prevista no parágrafo 12º do artigo 6º da Lei 11.101 que envolvam a Braskem S.A. (“**Devedora**”); **(ii)** ratificar e aprovar que a Securitizadora adote as medidas necessárias à defesa dos interesses dos Titulares de CRA, incluindo a adoção de medidas judiciais e/ou extrajudiciais cabíveis em relação à Medida Cautelar e/ou em eventuais processos judiciais e/ou extrajudiciais, incluindo, mas não se limitando a processos que envolvam execução de valores inadimplidos, recuperação judicial ou extrajudicial da Devedora; **(iii)** aprovar a remuneração adicional à Securitizadora, devida em razão da sua atuação para negociação, defesa, proteção e representação dos interesses dos Titulares dos CRA no escopo da Medida Cautelar, eventual recuperação judicial e/ou extrajudicial que envolvam a Braskem S.A., conforme proposta a ser divulgada pela Securitizadora, em até 03 (três) dias úteis contados da presente data; e **(iv)** autorização à Emissora em conjunto com o Agente Fiduciário, para praticarem todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações ora tomadas. A Securitizadora informa que o Material de Apoio contendo a proposta de remuneração adicional à Securitizadora, bem como os termos da contratação do Assessor Legal e Assessor Financeiro será divulgado em seu site e no sistema eletrônico da CVM no prazo de até 03 (três) dias úteis contados da divulgação do presente edital de convocação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou no Termo de Emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á, em segunda convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 12.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme disposto na Cláusula 12.14 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão anexar os documentos abaixo no seguinte link: <https://assembleia.ten.com.br/230065293>. 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Para o caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de voto, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante. Não havendo margem para a Emissora ou o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância, conforme disponibilizado pela Securitizadora em até 01 (um) dia útil contado da divulgação do presente edital.

São Paulo, 10 de agosto de 2026



Pedro Fernando Nery X: @pfnery
O modelo Fatal

Tabata Amaral é a melhor deputada do Congresso. Marina Helou é a melhor deputada da Alesp. Eu teria dificuldade de escolher em qual delas votar (ambas concorrem à federal), mas não sei se concordo com a regulação que escolheram para o patrocínio dos sites adultos no futebol. Sim, essa é uma coluna sobre a Fatal.

O Corinthians anunciou uma parceria bilionária com a empresa, que patrocinará o time e estampará seu uniforme. A publicidade da Fatal já aparecia em times menores e na beira dos gramados, alcançando a TV aberta.

Os anúncios do grupo eram

para seu site de anúncios de acompanhantes (Fatal Model) e o patrocínio ao Corinthians é para sua plataforma de assinatura de conteúdo (Fatal Fans).

Essas propagandas têm sido discutidas há alguns anos, pelas óbvias preocupações com objetificação das mulheres e exposição de jovens a sites inapropriados – como no debate sobre o patrocínio de bebidas no esporte. O tema agora foi a outro patamar pelo envolvimento do Corinthians, embora a Fatal já patrocinasse o Paysandu, que tem até mais títulos da Série B. Tabata e Marina pedem a proibição desse tipo de publicidade em espaços públicos. É o melhor caminho?

Tenho me preocupado com o tema da economia da atenção. Acho que brasileiros passam tempo demais no celular e que boa parte desse tempo virá lucro fora daqui: ficam ape-

Brasileiros gastam bilhões de horas por ano com plataformas estrangeiras

nas algumas migalhas para nossa economia, ademais prejudicada por perda de produtividade. Eu diria que somos exportadores de atenção.

Todo setor da economia pe-

de proteção contra competição estrangeira. Mas ninguém pede campeão nacional na economia do tabu. Dois dos dez sites mais visitados pelos brasileiros são de conteúdo adulto, ambos do Norte Global.

Não sei qual é o modelo de negócios da Fatal. Não consigo entender como um site de anúncios de serviços locais poderia gerar tanto dinheiro justo na época que destruiu os classificados. Já me perguntei se investidores torram dinheiro para usar a marca em algo que seja rentável depois: a Fatal Bets, a Fatal Marijuana ou a Fatal Camisetas Tecnológicas.

Mas sei que tabu dá dinheiro. Penso em Las Vegas ou em Ams-

terdã, com forte arrecadação de impostos sobre bens e serviços proibidos em outras partes do mundo. Fico pensando se, diante de uma demanda que dificilmente desaparecerá, não é melhor que uma empresa brasileira prospere diante das estrangeiras (deixando os benefícios aqui).

A Fatal Fans surfa na estrangeira OnlyFans, também plataforma de criação e venda de conteúdo adulto, que foi avaliada recentemente em quase R\$ 20 bilhões. Seria melhor para políticas públicas simplesmente taxar a Fatal? ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

Guerra comercial Ação na OMC

EUA afirmam que estão à disposição para conversar sobre tarifaço

Apesar disso, uma solução prática ainda é considerada improvável; debate envolve sobretaxa de até 37,5%

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A Organização Mundial do Comércio (OMC) tornou pública ontem comunicação do governo dos EUA com aceite à abertura de consultas requisitada pelo Brasil sobre o recente tarifaço de até 37,5%. A decisão dos representantes de Washington em Genebra, na Suíça, foi oficializada na quinta-feira passada. Eles disseram estar abertos a uma reunião com a missão brasileira. Não há data combinada ainda.

A aceitação dos EUA abre espaço para que as reuniões de negociação comecem, apesar de uma solução prática ser con-



Trump em entrevista no Salão Oval; tarifaço está em vigor

siderada improvável. A razão é que a terceira instância da OMC foi esvaziada por um bloqueio dos EUA, ainda no primeiro mandato do presidente Donald Trump, e está paralisada desde 2019. Ainda ontem, a China solicitou ingressar na ação aberta pelo Brasil (mais informações nesta página).

Por isso, o recurso do Brasil à OMC para discutir o tarifaço é visto como operação diplomática mais simbólica, uma forma de marcar posição em defesa das regras do comércio mutuamente acordadas e das funções do organismo.

Ao pedir um processo inicial de consultas, o Brasil acusou o

governo americano de violar essas regras com a imposição de tarifas unilaterais.

QUESTIONAMENTO. O País reclamou especificamente das sobretaxas aplicadas após as duas investigações conduzidas pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), com base na Seção 301 da Lei de Comércio americana.

O Ministério das Relações Exteriores questionou as duas investigações realizadas e que resultaram nas novas tarifas de 25% (atos, políticas e práticas sobre Pix, tarifas preferenciais, corrupção, propriedade intelectual, etanol e desmatação ilegal) e de 12,5% (falha no combate à importação de bens produzidos com trabalho forçado).

O pedido de consultas afirma que, “ao impor tarifas adicionais sobre produtos originários do Brasil (...) sem impor tais tarifas a produtos similares originários de outros membros da OMC, os Estados Unidos deixam de conceder, imediata e incondicionalmente, aos produtos originários do Brasil as vantagens, favores, privilégios ou imunidades concedidos a produtos similares originários de outros membros da OMC”. ●

China diz que é afetada por tarifas e pede para entrar em ação do Brasil

BRASÍLIA

A China solicitou à Organização Mundial do Comércio (OMC) seu ingresso formal na ação aberta pelo Brasil contra os Estados Unidos, por causa do mais recente tarifaço de até 37,5% decretado em julho pelo governo Donald Trump. Em mensagem ao órgão multilateral, a delegação chinesa disse também ter sido afetada pelas tarifas. A existência do pedido oficial da China foi divulgado ontem, mesma data em que a OMC tornou pública comunicação dos EUA com aceite à abertura de consultas requisitada pelo Brasil.

Em documento protocolado na quinta-feira passada, o governo chinês argumentou, especificamente, contra a imposição de tarifas de 12,5% sobre a pauta exportadora brasileira, imposta após investigação que apontou supostas falhas do Brasil em combater a importação de produtos feitos com base em trabalho forçado. A apuração foi aberta pelo governo Trump contra 60 parceiros comerciais – entre eles, a própria China e a União Europeia.

“Essas medidas afetam todas as exportações da China para os Estados Unidos (ressalvadas isenções específicas) e, em particular, as condições de concorrência para produtos originários da China vendidos no mercado americano, em decorrência das tarifas adicionais impostas”, disse a missão chinesa, em carta enviada ao órgão e à missão do Brasil.

Como mostrou o Estadão,

o governo brasileiro via nessa ofensiva uma forma de os EUA atingirem justamente o mercado de exportação industrial chinês. Os americanos alegaram que o Brasil não adotava medidas concretas para coibir a importação de mercadorias supostamente produzidas com regime de trabalho forçado na cadeia de suprimentos.

Por outro lado, acusaram frigoríficos brasileiros de se favorecerem com uso de trabalho escravo para conquistar o mercado doméstico na China que poderia ter sido abastecido pela pecuária americana.

Rito
O pedido do Brasil representa a 1ª etapa, na OMC, para resolução de disputa comercial

“A China possui um interesse comercial substancial nessas consultas. A investigação ao abrigo da Seção 301 (da lei comercial americana) relativa ao trabalho forçado – bem como os instrumentos pertinentes utilizados para manter ou implementar tal investigação, conforme identificados na solicitação de consultas supramencionada (incluindo, entre outros, as Seções 301 e 304 da Lei de Comércio de 1974 e as determinações e notificações de ações adotadas pelos Estados Unidos a esse respeito) – resulta na imposição, pelos Estados Unidos, de certas medidas sobre produtos originários da China”, argumentaram os chineses. ● F.F.

EMBRAESP

AVALIAÇÃO DE MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

O festim do crédito fácil



Para Lula, vale tudo para forçar brasileiro a gastar, até afrouxar regras de análise de crédito

Criado para melhorar as chances eleitorais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva entre motoristas e entregadores de aplicativo, público visto como mais simpático ao bolsonarismo, o Programa Move Motoris-

tas só desembolsou R\$ 2,2 bilhões (7,3%) dos R\$ 30 bilhões dos quais dispõe para o financiamento de veículos novos, de acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A baixa concessão de crédito por meio do programa deveria levar o governo a repensar o incentivo sem limites ao consumo. Extremamente endividado em cenário de juros escorchantes, ou até mesmo com o nome sujo no praça, o brasileiro está financeiramente sufocado e sem perspectiva.

De acordo com o Banco Central, o endividamento das famílias situava-se em 49,8% em maio, enquanto a inadimplência manteve-se no patamar recorde de 4,7%. Isso a despeito de uma nova edição do Desenrola, o programa de renegociação de dívidas que acaba de ser estendido até 31 de agosto, invadindo o período de campanha eleitoral.

Mas, fiel ao discurso de que “gasto é vida”, na imorredoura definição de Dilma Rousseff, o governo quer forçar o brasileiro a gastar aquilo que não tem de toda e qualquer maneira. Assim, o Move Motoristas é mais uma política pública que nem deveria ter sido lançada, por contrariar os dados objetivos da realidade, mas que é mantida para entregar aquilo que a gestão petista tanto deseja: votos.

Para tirar o máximo proveito eleitoral possível do programa, que expira em 15 de setembro, o governo vem pressionando os bancos a acelerar as concessões de crédito. Entre as instituições públicas, a pressão já surtiu efeito. Tanto a Caixa Econômica Federal quanto

o Banco do Brasil passaram a aceitar como comprovante de renda formal os demonstrativos de pagamento que os motoristas recebem das plataformas para as quais prestam serviços.

Embora tentem justificar a mudança como um “aperfeiçoamento”, o que os bancos públicos estão fazendo é relaxar a análise de crédito, tratando como se formal fosse uma fonte de renda altamente inconstante e volátil.

Nada garante que um motorista de aplicativo mantenha a frequência da renda considerada no momento em que obteve o empréstimo para a compra de um veículo novo aprovado pela Caixa ou pelo Banco do Brasil. É verdade que o trabalhador formal também pode perder o emprego de um mês para o outro. Mas ele ainda conta com os recursos da rescisão de contrato, bem como com o FGTS.

Ademais, a análise rigorosa de crédito é uma ferramenta essencial para que os juros já elevados cobrados no Brasil não subam ainda mais.

Para o governo, porém, só o desembolso do total de R\$ 30 bilhões reservado para o Move Motoristas parece importar, como deixou claro o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. “Estamos adotando melhorias que estão nos permitindo avançar no ritmo de aprovações”, afirmou.

A instrumentalização de bancos públicos para concessão de crédito direcionado no Brasil não é novidade. Mas reavivá-la, a despeito do recente e trágico legado que tal ação legou ao País, é um verdadeiro descalabro. ●

Boletim Focus Indicadores

Projeção do mercado para a inflação recua de novo

A projeção do mercado financeiro para a inflação deste ano recuou pela sexta vez seguida dentro do Boletim Focus, di-

vulgado ontem pelo Banco Central. A estimativa caiu de 5,03%, na semana passada, para 5,02% agora. Ainda assim, o

número é 0,52 ponto porcentual acima do teto da meta perseguida pelo BC, de 4,5%.

Já a estimativa intermediária

do mercado para o IPCA de 2027 seguiu em 4,22%. Um mês antes, era de 4,20%. A mediana do Focus para a inflação de 2028 permaneceu em 3,80%.

Na última quarta-feira, o Banco Central ajustou suas projeções para o IPCA de 2026, de

5,2% para 5,1%, e de 2027, de 3,7% para 3,8%. As estimativas constam no comunicado da reunião de agosto do Comitê de Política Monetária (Copom).

A mediana para a taxa Selic no fim de 2026 seguiu em 13,75%. ● MARIANNA GUALTER/BRASÍLIA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

APRESENTA

prêmio

paladar

ESTADÃO 

PLATAFORMA COM CONTEÚDO
ESPECIAL SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo
uma referência gastronômica.

30
PREMIADOS



10 MELHORES
RESTAURANTES



10 MELHORES
BARES



10 DESTAQUES
DO ANO



ACESSE
E NAVEGUE
PELO MELHOR
DA GASTRONOMIA
PAULISTANA

PARCERIA

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL





Encontra-se aberto no COMPLEXO PENAL DE BAURU, **PREGÃO ELETRÔNICO número 380133-23/2026**, Processo 006.00348464/2026-82 o qual ocorrerá na data 24/08/2026 e horário 09:00 hs destinada a Aquisição de Material para Conservação e Manutenção de Imóveis, com entrega única Participação Restrita, tipo **MENOR PREÇO**, disputa **ABERTA**, no site eletrônico: www.compras.net.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, mais informações pelo fone 014 3109 2176.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01169509182026 380108 – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 006.00332820/2026-46
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis
Total de Itens Licitados: 18 (dezoito)
Valor total da licitação: R\$ 393.073,75 (trezentos e noventa e três mil, setenta e três reais e setenta e cinco centavos)
Disponibilidade do edital: 11/08/2026
Horário: das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59
Endereço: Rua Major Zanani nº 04 Centro Tremembé-SP
Entrega das Propostas: a partir de 11/08/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 21/08/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PENITENCIÁRIA II DE POTIM
Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90011/2026 - do tipo menor preço, visando a Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis – Processo sob o código único 20260433800, número SEI 006.00270078-2026-78, com sessão pública para o dia 24/08/2026 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <http://compras.sp.gov.br>

Secretaria de Segurança Pública
POLICIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE FERNANDÓPOLIS – UASG 180147
EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 180147-46/2026
Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, o Pregão Eletrônico nº 180147-46/2026 (Processo SEI nº 058.00031689/2026-60), consoante Lei Federal 14.133/2021, destinado à licitação na modalidade pregão eletrônico para **Prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva em aparelhos de ar condicionado**, do tipo MENOR PREÇO, modo de disputa aberto. A realização da sessão pública será 25/08/2026 às 09h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. Consulta do edital e seus anexos poderão ser obtidos junto à Seção de Administração da Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, localizada na Avenida Francisco Costa, 433 – Centro – Fernandópolis – CEP. 15600-031, bem como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br. Esclarecimentos: financas.fernandopolis@policiacivil.sp.gov.br ou através do telefone (17) 34425277.



PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

ROMI S.A.

CNPJ nº 56.720.428/0014-88 - NIRE 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração

1. Data, hora e local: 9 de junho de 2026, às 10h00, na sede de Romi S.A. ("Companhia"). **2. Deliberação:** Aprovaram, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre os resultados de 2026, a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP"), a serem imputados aos dividendos obrigatórios do exercício de 2026, no montante bruto de R\$ 5.590.244,82 (R\$ 0,06 por ação). **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pela secretária. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo ("Estadão") (www.estadao.com.br). Santa Bárbara d'Oeste, 9 de junho de 2026. **Daiane Aparecida de Oliveira dos Santos** - Secretária. **JUCESP** nº 260.836/26-6 em 24/06/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LEILÃO - LICITAÇÃO CAIXA Nº 008/2026
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA, por meio da Centralizadora Nacional Patrimônio e Bens de Terceiros - CEPAT, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, os bens móveis discriminados na licitação, no estado de uso, conservação e local em que se encontram.
A Licitação CAIXA, sob a modalidade de Disputa ABERTA, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de **12/08/2026 até 26/08/2026** em horário bancário, na Centralizadora Nacional Patrimônio e Bens de Terceiros - CEPAT, situada no Largo da Condição, 200, Brás, São Paulo, SP, das 10 às 16 horas e no escritório do(a) Leiloeiro(a) JONAS GABRIEL ANTUNES MOREIRA, matriculado (a) na JUCEMG sob o nº 638, no horário de 08:00 às 18:00 horas e através da plataforma www.mgl.com.br.
A Licitação realizar-se-á no dia 26/08/2026 às 14:00 hs, na plataforma www.mgl.com.br com apresentação de lances na modalidade presencial ou internet.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA SÉ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 024/SUB-SÉ/26 - Processo SEI nº 6056.2026/0014421-7
Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Portaria e Vigilância Eletrônica (Circuito Fechado de TV - CCTV, alarmes e monitoramento), com disponibilização de mão de obra qualificada, uniformizada e equipada com todo suporte para atender às necessidades das unidades administrativas da Subprefeitura Sé, conforme condições, quantidade e exigências estabelecidas neste Termo de Referência (Anexo I) - Data/hora da sessão pública: 09:00 horas do dia 21/08/2026 - Local: <http://www.gov.br/compras> - Download do edital: www.pncp.gov.br ou no site <http://www.gov.br/compras>.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 66/2026 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17/2026
A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS MINIMAMENTE PROCESSADOS.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nas seguintes endereços eletrônicos: • <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. **Recebimento das Propostas: a partir de 11/08/2026. Abertura da Sessão Pública: 25/08/2026, às 10h, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.**
Osasco, 10 de agosto de 2026.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICRESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL

O Sindicato das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo - SINDICRESP, entidade inscrita no CNPJ sob nº 06.910.511/0001-27, com sede na Av. Cruzeiro do Sul, 297 - Luz, São Paulo - SP, 01120-010, neste ato representado pelo seu Presidente, o Sr. Rodrigo Matheus Silva de Moraes, com domicílio na Av. Cruzeiro do Sul, 297 - Luz, São Paulo - SP, 01120-010, no uso das atribuições estatutárias, convoca as cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo associadas à comparecer na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **1 de setembro de 2026**, na modalidade digital às 13h00 (treze horas), em primeira convocação, com a maioria absoluta de votos das cooperativas associadas ou às 14h00 (quatorze horas), em segunda e última convocação por maioria de votos das presentes, para a seguinte Ordem do Dia: **1º) Aprovação das Convenções Coletivas de Trabalho; 2º) Assuntos gerais sem caráter deliberativo.** NOTAS: 1. As cooperativas associadas participarão a distância mediante a ferramenta TEAMS ou outra cujo link será enviado no dia da Assembleia e após a confirmação da inscrição. 2. As inscrições deverão ser feitas através do e-mail governanca@sindicresp.com.br até o dia 26/8/2026.
São Paulo, 11 de agosto de 2026
Rodrigo Matheus Silva De Moraes - Presidente do Sindicato

Sindicato do Comércio Varejista de São José dos Campos

CNPJ/MF nº 50.012.137/0001-34

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, nos termos da legislação vigente e das disposições do Estatuto Social, especialmente dos arts. 15, 16, 18, 19 e 24, o Presidente do **Sindicato do Comércio Varejista de São José dos Campos - SINCOMÉRCIO-SJCAMPOS**, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os integrantes da categoria econômica representada pelo Sindicato, associados ou não, por seus representantes legais ou representantes devidamente credenciados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 de agosto de 2026, às 9h, em convocação única, por meio virtual, pela plataforma Zoom, para discussão e deliberação, pela maioria dos presentes e votantes, sobre a seguinte Ordem do Dia: **Ordem do Dia:** 1) Autorização e outorga de poderes ao Presidente para conduzir negociação coletiva com a entidade sindical representativa da categoria profissional dos comerciantes, em toda a base territorial de representação do Sindicato e nas respectivas datas-bases, podendo celebrar convenções coletivas de trabalho e respectivos termos aditivos, observadas as deliberações da Assembleia; 2) Autorização e outorga de poderes ao Presidente para conduzir negociação coletiva com entidades sindicais representativas de categorias profissionais diferenciadas, quando aplicável às empresas integrantes da categoria econômica representada pelo Sindicato, nas respectivas datas-bases, podendo celebrar os correspondentes instrumentos coletivos e respectivos termos aditivos, observadas as deliberações da Assembleia; 3) Autorização e outorga de poderes ao Presidente para conduzir negociação coletiva relativamente aos empregados do SINCOMÉRCIO-SJCAMPOS, com a entidade sindical profissional competente, podendo celebrar o correspondente instrumento coletivo e respectivos termos aditivos; 4) Discussão e deliberação acerca da instituição e fixação de contribuição negocial/assistencial destinada ao custeio da negociação coletiva e da representação da categoria econômica, inclusive quanto ao valor ou critérios de cálculo, fato gerador, vencimento, forma de cobrança, empresas abrangidas e demais condições aplicáveis, observadas as disposições legais, estatutárias e jurisprudenciais pertinentes; 5) Discussão e deliberação acerca da instituição e/ou fixação de contribuição destinada ao custeio das atividades de representação da categoria econômica, inclusive quanto à sua finalidade, valor ou critérios de cálculo, periodicidade, vencimento, forma de cobrança, empresas abrangidas e demais condições aplicáveis; 6) Discussão e deliberação acerca da concessão ou recusa do comum acordo para eventual instauração de dissídio coletivo de natureza econômica, nos termos do art. 114, § 2º, da Constituição Federal. **Credenciamento:** A participação, discussão e votação das matérias constantes da Ordem do Dia serão exercidas pelos representantes das empresas integrantes da categoria econômica. Os interessados deverão solicitar o link de acesso pelo e-mail ti@sindcomercio.com.br até às 12h do dia 16 de agosto de 2026, informando nome completo do participante, cargo, razão social da empresa e CNPJ. Quando o participante não constar como representante legal da empresa nos respectivos atos constitutivos, deverá apresentar documento de credenciamento assinado pelo representante legal, conferindo-lhe poderes específicos para participar, discutir e votar na Assembleia, observada a vedação estatutária ao voto por procuração. Após a validação dos dados e do credenciamento, o link individual de acesso à plataforma Zoom será encaminhado ao participante. O acesso à Assembleia será restrito aos participantes previamente credenciados. São José dos Campos, de agosto de 2026. **Sergio Esper** - CPF 169.513.608-04 - Presidente.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE GUARIBA

AVISO DE LICITAÇÃO UASG 380272

Encontra-se aberto no CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE GUARIBA, PREGÃO ELETRÔNICO Edital número 6/2026 (90006/2026), destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Leite e seus derivados, Carnes, Aves e Peixes processados e Semiprocessados), para o período de setembro a dezembro de 2026, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data **21/08/2026**, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Centro de Progressão Penitenciária de Guariba, sito à Rodovia Brigadeiro Faria Lima, SP 326, km 323, Zona Rural, Guariba/SP, eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone: (16) 3251-9495/9497 ou pelo e-mail: administrativo@cppguariba.sap.sp.gov.br ou financas@cppguariba.sap.sp.gov.br

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ/MF Nº 60.730.348/0001-66 - NIRE Nº 35.300.059.107 - Companhia Aberta

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE JULHO DE 2026

Data, hora, local: 28.07.2026, 09hs, de modo híbrido, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams e, na sede social, Rua Tito, 479, São Paulo/SP. **Convocação:** Edital publicado nos dias 27, 29 e 30.06.2026, no jornal O Estado de São Paulo, e em sua versão digital certificada, no site do referido jornal, conforme disposto no artigo 124, §1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. **Presença:** Acionistas representando 78,26% do capital social total votante da Companhia, titulares de 5.007.822 ações, nominativas, escriturais, sendo 7.812 ações ordinárias, nominativas, escriturais, em circulação, e 1.669 ações preferenciais, nominativas, escriturais, em circulação, considerando que não houve a disponibilização de boletim de voto a distância, nos termos do artigo 30-A da Resolução CVM nº 204/2024, e os presentes, inclusive via plataforma de videoconferência Microsoft Teams, perfazendo assim o quórum legal de instalação e deliberação das matérias propostas na Assembleia Geral Extraordinária. **Mesa:** Presidente: Hélio Lima Magalhães, Secretário: Erick Vinicius Ralf Bonizzi. **Deliberações aprovadas:** (i) A classificação da Companhia como CMP (Companhia de Menor Porte), com a consequente migração ao Regime Facilitação do Acesso a Capital e de Incentivos a Listagens – FÁCIL, Resolução CVM nº 232/2025, com efeitos a partir da presente data. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 28.07.2026. **Acionistas:** Brupan Participações Ltda; Ergela Participações Ltda; HDW – Agropecuária Participações Ltda; Ingojucar Participações Ltda; Waladi Participações Ltda, e Sociedade Beneficente Alemã. **JUCESP** nº 304.425/26-6 em 04.08.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT

CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

Rua Joaquim Inácio, Nº 77, Centro, CEP: 13970-150 – **Itapira/SP** – Site: www.scvritapira.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO 2026-2027

MODALIDADE: PRESENCIAL

O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, **CONVOCA todos os integrantes da categoria econômica – associados e não associados** por ela representada no "Comércio Varejista" de sua base territorial de representação integrada pelos Municípios de Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Itapira, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio do Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro, no Estado de São Paulo, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada em **CONVOCAÇÃO ÚNICA**, no dia **27 de agosto de 2026, quinta-feira, às 14h30, presencialmente**, na sede social do sindicato, localizada na Rua Joaquim Inácio, nº 77, Centro, CEP: 13970-150, na Cidade de Itapira/SP, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Análise, discussão e deliberação acerca das pautas de reivindicações dos sindicatos laborais dos comerciantes, dos empregados em entidades sindicais do comércio e das categorias profissionais diferenciadas;
2. Autorização e Outorga de Poderes à Diretoria ou ao Presidente para a Negociação Coletiva de Trabalho com as entidades representativas das categorias profissionais;
3. Discussão e deliberação sobre a outorga, ou não, do comum acordo para a instauração de dissídio coletivo;
4. Discussão e aprovação da **Contribuição Assistencial/Negocial Empresarial**, nos termos do art. 8º da Constituição Federal; art. 513, alínea "e" da CLT e na tese firmada no Tema de Repercussão Geral 935 do Supremo Tribunal Federal – STF, (Recurso Extraordinário com Agravo – Processo nº – ARE 1018459).

A Assembleia Geral Extraordinária será realizada em CONVOCAÇÃO ÚNICA, na data e horário acima indicado, nos termos do Artigo 11, § 2º do Estatuto Social da Entidade Sindical, e suas deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes e votantes.

A participação na Assembleia Geral Extraordinária pelas empresas integrantes da Categoria Econômica deverá ocorrer, em regra, na pessoa de seu titular, **sócio ou diretor estatutário**, mediante a exibição de documento de identificação com foto e de documento hábil que comprove tal condição. Também será permitida a presença de representante devidamente credenciado por procuração particular e munido de documento com foto, *nos termos do artigo 15, § único do Estatuto Social da Entidade Sindical.*

Itapira/SP, terça-feira, 11 de agosto de 2026.
FRANCISCO DE ASSIS FRANCOEZO – PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA - SP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026

Encontra-se novamente aberto na Divisão de Licitações do Município de Pedreira/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 32/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR LOTE**, que tem como objeto a contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de Colete Balístico nível III A (ou equivalente HG2) e Capa Balística Modular, para atender a demanda da Guarda Municipal de Pedreira. A sessão pública de processamento do pregão eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 24/08/2026. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 11/08/2026, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, na Divisão de Licitações, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 227 a 235.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 203/2026 – UASG: 393003

Modalidade: Concorrência 203/2026 / Número do processo: 50600.014361/2024-28 / Objeto: Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto básico para construção do contorno ferroviário do município de Curitiba, no estado do Paraná, incluindo a implantação de um novo pátio para mitigação de conflitos ferroviários com o sistema viário no perímetro urbano e implantação de obras de arte especiais, na ferrovia EF-277/PR, lote único. Data de início de recebimento de propostas: 11/08/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 30/09/2026, 15:00. Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?comp ra=39300303002032026>. O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras e www.dnit.gov.br.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 367/2026 – UASG: 393003

Modalidade: Concorrência 367/2026 / Número do processo: 50600.011654/2026-15 / Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de engenharia para implantação e restauração do pavimento e eliminação de pontos críticos na BR-163/SC, lote único. Data de início de recebimento de propostas: 11/08/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 16/09/2026, 15:00. Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?comp ra=39300303003672026>. O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras e www.dnit.gov.br.

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação



Tecnologia De saída

Cinco anos após estreia na Nasdaq, brasileira Zenvia deixa a Bolsa americana

— Na largada, papéis foram vendidos a US\$ 13, mas agora valem menos de US\$ 1; empresa passa por reestruturação

CYNTHIA DECLOEDT

A Zenvia, empresa de tecnologia que desenvolve softwares e soluções de inteligência artificial para vendas e atendimento em canais digitais como o WhatsApp, fechou o capital na Nasdaq. A companhia estreou na Bolsa americana em 2021, mas decidiu sair após ser notificada de que suas ações, cotadas abaixo de US\$ 1, não atendiam ao valor mínimo exigido. A perda acumulada desde o IPO superou 90%. A empresa chegou a acumular R\$ 700 milhões em

dívidas, recentemente reestruturadas após obter proteção na Justiça contra cobranças. Foram alongados até 2032 compromissos de R\$ 253 milhões com a Movidesk, adquirida pela Zenvia, além de débitos com TIM, Vivo e Claro. A companhia enfrenta dificuldades desde 2023 e passou por duas renegociações, em 2024 e no ano passado. Em fevereiro de 2024, o fundador Cassio Bobsin aportou R\$ 50 milhões na empresa. No primeiro trimestre, a receita cresceu 39,2%, para US\$ 295,9 milhões, mas a margem bruta caiu 17,2 pontos percentuais,

para 20,8%. A Zenvia saiu de um prejuízo de US\$ 55,9 milhões, no primeiro trimestre de 2024, para lucro de US\$ 3,7 milhões neste ano.

Contabilidade

R\$ 700 milhões
era a dívida da empresa quando pediu proteção à Justiça contra credores

US\$ 3,7 milhões
foi o lucro da companhia no 1.º trimestre deste ano

A empresa chegou à Nasdaq com a promessa de captar recursos em novas ofertas de ações (follow-ons) para financiar aquisições e consolidar o setor. Realizou pelo menos dez aquisições. “As janelas que esperávamos a partir de 2021 não aconteceram e acabamos ficando pequenos na Bolsa para atrair fundos”, diz a diretora financeira Barbara Raymundo, sócia da Oria Capital e no cargo desde junho. A Zenvia também foi afetada pela deterioração das ações de empresas de software “as a service” (SaaS), pressionadas pelo avanço da inteligência artificial. O movimento chegou a ser chamado de “apocalipse do SaaS”. Barbara afirma, porém, que a empresa vê a IA como uma oportunidade. “Nunca acreditamos que as empresas de SaaS fossem ser totalmente prejudicadas pela IA, mas que tirariam proveito dela para novos posicionamentos no mercado.” No ano passado, a Zenvia separou os negócios de SaaS e de compra e venda de SMS, o Communication Platform as a Service (CPaaS), que deu origem à companhia e está sendo preparada para uma eventual venda.

ESTREIA. A Zenvia estreou na

Nasdaq em julho de 2021, captando US\$ 200 milhões, dos quais US\$ 50 milhões vieram de um aporte da americana Twilio. As ações foram vendidas a US\$ 13. A experiência da empresa e de outras brasileiras que perderam liquidez na Bolsa americana levou bancos de investimento a defender IPOs maiores, de pelo menos US\$ 500 milhões. “Estar listado dá credibilidade para o negócio, mas as obrigações das empresas que estão listadas são grandes, de governança, e isso gera um esforço para as companhias que têm um custo para operar”, diz o vice-presidente de Negócios, Marketing e Tecnologia, Gilsinei Hansen. Segundo ele, parte desse esforço poderia ser direcionada à pesquisa e desenvolvimento. Ele acrescenta que, embora tudo o que se faz em termos de compromissos regulatórios gere valor aos acionistas, não necessariamente agrega valor ao produto em si. Apesar do desfecho, a Zenvia não considera ter errado ao abrir o capital nos EUA. “Naquele momento de mercado, fazia todo sentido ir para a Nasdaq e, olhando para trás, a gente teria feito o IPO novamente”, diz Barbara. ●

ESTADO

7:00 PM

100%

Está com problemas para visualizar esta mensagem? [Clique aqui.](#)

pulsa

OFERECIMENTO: ambev nu ultravioleta Rede Américas



 O Estado de S. Paulo
www.estadao.com.br

NEWSLETTER

pulsa

Saúde e bem-estar para você viver mais e melhor.

A newsletter do **Pulsa** chega para reunir, duas vezes por semana, os principais destaques do novo hub de saúde e bem-estar do Estadão.

Com uma curadoria feita pelo nosso time de jornalistas e especialistas, você recebe conteúdos confiáveis, dicas práticas e as novidades mais relevantes sobre qualidade de vida, ciência e bem-estar.

Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, às **segundas e quintas.**



ESTADÃO



NO MERCADO, INVISIBILIDADE É RISCO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao
olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos
societários com segurança institucional.



Líder em conteúdo de
economia & negócios.

A força do Estadão
+56 MM
Impactos/mês



+27,5 MM

De usuários únicos



Líderes e formadores
de opinião leem o
Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscrições. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter)
em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).



ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

Setor aéreo Balanço

Embraer vê lucro avançar 25% no 2º trimestre com vendas no setor de Defesa

Vendas do avião de transporte militar KC-390 impulsionam negócios da companhia, que também mantém aviação civil no radar

JÚLIA PESTANA
BETH MOREIRA
LUÍSA LAVAL

A Embraer divulgou resultados acima do esperado pelo mercado ontem, anunciando boas perspectivas de médio e longo prazos, e reviu para cima suas projeções. Com isso, suas ações dispararam 9,40% e entraram em leilão – quando há a interrupção automática da compra e venda para evitar volatilidade descontrolada. Ao fim do dia, a alta foi de 2,31%.

Conforme divulgado pela empresa, a Embraer encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido ajustado de R\$ 1,113 bilhão, alta de 25,1% ante o registrado no mesmo período do ano passado. A companhia também revisou sua projeção de margem operacional (Ebit) de 8,7% a 9,3% para 10% a 10,6%. Para o fluxo de caixa livre, a expectativa passou de US\$ 200 milhões



GABRIELA BILO / ESTADÃO-4/9/2019

Modelo KC-390, da Embraer; aeronave tem vendas sólidas

ou mais para US\$ 400 milhões ou mais.

“Estamos num momento muito bom”, disse Francisco Gomes Neto, CEO da Embraer, durante teleconferência sobre os resultados do segundo trimestre.

Um dos motivos são as tensões geopolíticas, que têm levado países a acelerar as compras de aviões de Defesa e beneficiado os negócios da Embraer. Esse efeito tem sido observado especialmente nas vendas do avião de transporte

militar KC-390.

Como exemplo, Gomes Neto citou as recentes seleções da aeronave pelos Emirados Árabes Unidos e pela Colômbia, além de um potencial acordo com Portugal. A Embraer também trabalha em outra campanha de vendas que, segundo ele, ainda não pode ser divulgada.

“Essa situação geopolítica tem afetado, sim, o negócio de Defesa. Não só para nós, mas para o mercado todo, e tem nos beneficiado”, afir-

mou Gomes.

A Embraer também vê oportunidade para a venda de 60 a 80 aeronaves KC-390 à Índia, no âmbito do programa de transporte militar médio do país. A companhia já assinou um memorando de entendimento com uma parceira local e aguarda a Força Aérea indiana apresentar o pedido formal de propostas, o RFP, para então definir sua estratégia de localização da produção.

Além da frente de Defesa, o CEO destacou oportunidades na aviação civil. A companhia trabalha para introduzir os jatos E1 e E2 no mercado indiano, com o objetivo de ampliar a conectividade entre cidades menores e aproveitar o programa governamental “Make in India”.

AVIAÇÃO CIVIL. Para isso, a Embraer também mantém conversas com um grupo local após a assinatura de um memorando de entendimento. “Ambas são oportunidades excelentes para a Embraer crescer e expandir sua produção fora do Brasil”, afirmou Gomes. Na área de Defesa, a Embraer estima que o segmento mantenha participação de 12% a 15% da receita da companhia pelo menos até 2030, mas com rentabilidade crescente.

Na aviação comercial, o transporte aéreo tem se mostrado resiliente mesmo diante dos preços mais elevados das passagens, segundo Gomes. A continuidade das viagens tem sustentado a demanda por novas aeronaves, enquanto as extensas carteiras de pedidos de aviões de maior porte fazem com que

os clientes enfrentem esperas de anos para receber novas unidades.

Por outro lado, o prazo de produção do jato Praetor caiu de 18 meses, em 2020, para 8,5 meses. Esse foi um dos exemplos citados por Gomes Neto de ganhos de eficiência obtidos pela fabricante nos últimos anos.

Perspectiva

Segmento de Defesa deve ter participação de até 15% na receita da empresa até 2030

Segundo ele, a Embraer vem aplicando iniciativas semelhantes aos demais modelos, o que permite elevar a produção sem aumento proporcional da estrutura. “A gente consegue produzir mais aviões com a mesma estrutura”, afirmou.

CAPACIDADE INDUSTRIAL. Em paralelo aos ganhos de produtividade, a companhia também investe na ampliação da capacidade industrial. Para 2030, a expectativa é alcançar capacidade anual de 110 a 120 aviões comerciais, mais de 200 jatos executivos e mais de dez KC-390 no Brasil.

A Embraer também avalia novas linhas de produção. Há possibilidade de expansão da fabricação do KC-390 e, caso o projeto da companhia na Índia avance, poderá ser criada uma segunda linha de produção de aviões comerciais no País. “Não vai ser a capacidade de produção que vai limitar o nosso investimento futuro”, disse. ●

‘Carro voador’ pode operar em 2028

O eVTOL (Veículo Elétrico de Decolagem e Pouso Vertical, na sigla em inglês) da subsidiária Eve pode iniciar operação comercial no Brasil e nos Estados Unidos até o fim de 2028. A expectativa é de que a certificação da aeronave também seja obtida até o fim daquele ano. A Eve já realizou mais de 60 voos verticais e concluiu recentemente sua primeira transição parcial para voo horizontal.

No Brasil, a produção será iniciada em Taubaté (SP), em uma fábrica com capacidade máxima próxima de 480 unidades por ano. Segundo Francisco Gomes Neto, CEO da Embraer, a companhia pretende acompanhar a evolução da demanda antes de decidir sobre eventuais novas unidades de produção do eVTOL, o “carro voador”.

A Eve tem atualmente cerca de 3 mil cartas de intenção de compra, além de alguns pedidos firmes. “Estamos muito confiantes com relação à contribuição da Eve com o crescimento da Embraer, principalmente em 2029 e 2030, para complementar a nossa estratégia de crescimento no início da próxima década”, disse Gomes Neto, durante teleconferência sobre os resultados do segundo trimestre.

Sobre a redução de riscos do projeto, a companhia condiciona o avanço a marcos como uma transição completa de voo e a reversão. “Conforme a campanha for progredindo pelo resto do ano e em 2027, esperamos que esse progresso venha a acontecer.” A estimativa é de que cada veículo custe entre US\$ 500 mil e US\$ 5 milhões, a depender do modelo e da autonomia. ● J. P., B. M. e L. L.

COLUNA FIABCI-BRASIL



FIABCI
INTERNATIONAL
REAL ESTATE FEDERATION
BRASIL

INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 11/08/2026

Cidade Viva: quando um bairro nasce antes dos edifícios

O crescimento das cidades deixou de acontecer apenas pela expansão espontânea dos centros urbanos. Em diferentes regiões do Brasil, grandes áreas vêm sendo concebidas a partir de um planejamento integrado, no qual ruas, parques, áreas verdes, equipamentos públicos e espaços de convivência são definidos antes mesmo da construção dos empreendimentos imobiliários.

Esse será o tema do nono episódio do Cidade Viva, série produzida pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP e exibida semanalmente pela BandNews TV. A reportagem mostrará como os bairros planejados vêm se consolidando como uma tendência capaz de criar centralidades urbanas, ampliar a oferta de infraestrutura e estimular o desenvolvimento econômico de regiões até então pouco ocupadas.

Ao integrar moradia, comércio, serviços, mobilidade e lazer desde a concepção dos projetos, esses empreendimentos favorecem um crescimento urbano mais organizado e sustentável. A proposta é antecipar a implantação da infraestrutura necessária para receber moradores, empresas e investimentos, contribuindo para reduzir a pressão sobre áreas já consolidadas das cidades.

Além de oferecer maior qualidade de vida, os bairros planejados impulsionam a valorização imobiliária do entorno, estimulam a instalação de novos negócios e criam polos capazes de atrair empregos, serviços e oportunidades. Trata-se de um modelo que vem ganhando espaço tanto nas grandes capitais quanto em cidades médias do interior, acompanhando a evolução das demandas por espaços urbanos mais completos e conectados.

O tema será analisado por Gustavo Garrido, presidente da ASBEA-SP, que abordará como o planejamento urbano integrado e a atuação multidisciplinar vêm contribuindo para desenvolver bairros capazes de combinar eficiência, sustentabilidade e qualidade dos espaços públicos.



O nono episódio da série da FIABCI-BRASIL e do Secovi-SP mostra como os bairros planejados estão criando centralidades urbanas, com análise de Gustavo Garrido, presidente da ASBEA-SP

A série Cidade Viva integra a programação especial que antecede o Prêmio Master Imobiliário 2026, promovido pela FIABCI-BRASIL e pelo Secovi-SP. Há mais de três décadas, a premiação reconhece iniciativas que impulsionam a inovação, a excelência e o desenvolvimento sustentável do mercado imobiliário brasileiro.

Ao destacar soluções que antecipam o crescimento das cidades, o Cidade Viva reforça que planejar o território significa criar as condições para um desenvolvimento mais equilibrado. Mais do que construir edifícios, os bairros planejados demonstram que o futuro urbano começa pelo desenho inteligente dos espaços onde as pessoas irão viver, trabalhar e conviver.



LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA!



Demi Getschko trieste@gmail.com

O gênio da lâmpada

De volta ao caso do agente de IA que invadiu o Hugging Face, tropecei num texto que busca analisar os reais riscos de uma IA com iniciativa própria. Após descrever aspectos do caso, há uma analogia entre o evento citado e o alerta que um canário traria aos operadores numa mina de carvão. A morte de um canário trazido à mina junto com os trabalhadores poderia indicar com antecedência um excesso de monóxido de carbono, ou presença de grisú, gás que pode levar à explosão por metano. Ou seja, o canário funcionaria como alerta contra sufocamento e outros riscos aos

mineiros, levando-os a tomar alguma medida: evacuar a mina, tentar melhorar a ventilação, ou mesmo seguir em frente, por conta e risco próprios. Nessa análise, o tal evento IA seria um aviso de “problemas à frente”. Um contraponto é outro texto recente, esse de um conhecido especialista em segurança, Bruce Schneier, que faz outra analogia: teríamos aberto a “garrafa do gênio”, e ele agora voa livre. Ao contrário da imagem anterior, essa é mais que um simples alerta. Seria a constatação fatalista de que algo irrefreável e poderoso está à solta. Ele, como o gênio da lâmpada, atenderá literal-

mente ao que pedirmos. Mas saberemos o que e como pedir? Um pensador muito interessante, George Bernanos, advertiu sobre um risco corruptor

A IA vai interpretar literalmente o que pedimos, sem levar em conta aspectos que temos como óbvios

quando, ao buscarmos intensamente um objetivo, não levarmos em conta que meios podem ser utilizados. Bernanos reforça que “o fim não justifica os meios”. Esses agentes de IA

entendem, talvez toscamente, o que pedimos e buscarão atingir o fim. Mas há contexto, talvez óbvio à subjetividade humana, que foi omitido no pedido e pode passar despercebido pela IA, gerando resultado inesperado e desastroso. Perguntando à IA conseguimos respostas ricas em dados e informação, e ganhamos um auxiliar valioso. Por outro lado, pedindo coisas a seus agentes, podemos gerar riscos. E isso não se deve atribuir à uma eventual (e improvável) malícia: a IA vai interpretar literalmente o que pedimos, sem levar em conta aspectos humanos e subjetivos

que, intimamente, temos como “óbvios”. Ao formular perguntas, devemos levar em conta que a IA não tem o contexto humano. O rei Midas pediu, singelamente, que tudo que tocasse se tornasse ouro. Descobriu que um desejo expresso sem sabedoria pode ser uma sentença de autodestruição. O caminho para desarmar o gênio da lâmpada não está em domá-lo, mas em aprender a pedir com precisão ética e contexto, para que a resposta se torne um benefício, e não um presente maldito. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês), Gustavo Franco (último domingo do mês) e Marcos Jank (quinzenalmente)

Varejo

Filho de Wesley Batista assumirá comando da JBS

Wesley Batista Filho, atual CEO da JBS USA, será o novo CEO global da companhia a partir de 2027. Ele é filho de Wesley e sobrinho de Joesley Batista, que comandaram a expansão global da companhia, dona de um faturamento de US\$ 86 bilhões (cerca de R\$ 450 bilhões) no ano passado. ● LEANDRO SILVEIRA



Construção

Cyrela vai deixar o conselho da Plano & Plano

A Plano & Plano divulgou ontem novo acordo de acionistas, com a previsão de saída da Cyrela do conselho de administração. O texto envolve os fundadores da Plano & Plano, Rodrigo Luna (22,8% de participação) e Rodrigo Von Uhlen-dorff (15,5%), e, do outro lado, a Cyrela (33,4%). ● CIRCE BONATELLI

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
PRIQ ON NM	61.32	6.74	39.140
PETRORECSA ON NM	10.82	5.77	6.983
PETROBRAS ON NZ	47.29	3.50	14.344

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
COSAN ON NM	3.43	-6.54	26.099
VAMOS ON NM	2.90	-5.84	11.893
YDUQS PART ON	7.55	-5.15	8.211

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

5/8 a 5/9	0.1725	1.0909	0.6734	0.5000
6/8 a 6/9	0.1708	1.0457	0.6717	0.5000
7/8 a 7/9	0.1690	0.9980	0.6698	0.5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	53.975.98	-0.11	2.84	12.30
FRANKFURT - DAX	26.323.88	0.02	2.71	7.49
LONDRES - FTSE	10.862.50	-0.35	-0.05	9.38
TÓQUIO - NIKKEI	66.970.22	2.08	4.05	33.04

	TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/8/2032	8.09	2.978.55	
	15/8/2040	7.65	1.697.76	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7.79	4.229.99	
PREFIXADO	1º/1/2029	14.11	731.47	
	1º/1/2032	14.50	484.13	
SELIC	1º/3/2031	0.07	19.564.97	

(*) TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0.14	-	3.51	4.33	
IGP-M (FGV)	-0.50	-1.16	2.08	2.76	
IGP-DI (FGV)	-0.79	-0.86	2.12	2.77	
IPC (FIPE)	0.18	-0.03	2.08	3.60	
IPCA (IBGE)	0.16	-	3.36	4.64	
CIUB (Sinduscon)	2.20	0.45	6.94	8.15	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0.08	0.36	1.70	3.70	

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

	Índice	IPCA (IBGE)	
IGP-M (FGV)	1.0276	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1.0277	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1.0360	ICV-DIEESE	-

FATORES VALIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HA UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00			7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84			9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27			12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.621,00 A 8.475,55		20%	DE 324,20 A 1.695,11	
VENCIAMENTO 15/08: O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	13,88	-0,07	-0,57	-6,85
CDI	13,90	0,00	-1,77	-6,71

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %
AÇÚCAR NY*	OUT/26	16,47	515,615	16,29	16,63 0,10
CAFÉ NY*	DEZ/26	313,90	75,572	309,10	318,90 -0,70
SOJA CBOT**	AGO/26	11,58	63	11,595	11,615 3,75
MILHO CBOT**	DEZ/26	4,62	783,244	4,597	4,655 0,00
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	137,44	0,11	3,71		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	347,50	0,00	13,71		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	65,63	0,61	3,18		
CAFÉ					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1750,22	18,10	-3,55		

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,1107	0,53	0,79	-6,89	
DÓLAR TURISMO	5,3010	1,16	0,66	-5,58	
EURO	5,8990	0,37	0,91	-8,51	
OURO USS/ONÇA-TROY	4390,10	49,40	8,41	-0,90	
WTI USS/BARRIL	82,2400	6,76	-4,95	43,38	
IBRENTUSS/BARRIL	87,7600	5,61	-2,34	44,18	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/					
	I/NY	Europa	Londres	Brasil	
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1543	1,3508	0,1956	
EURO	0,866	1,0000	1,1703	0,1695	
FRANCO SUÍÇO	0,810	0,9353	1,0945	0,1585	
LIBRA ESTERLINA	0,740	0,8545	1,0000	0,1448	
ÍENE	159,311	183,8920	215,1960	31,1690	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA R\$450.000 Prox. metrô, 42util, 1dt. 1vaga, lazer ☎99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA R\$550.000 Lado metrô, varandão 2dts., 1vg, Lazer ☎99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA R\$900.000 Alto, 125m2úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer.99936.0304

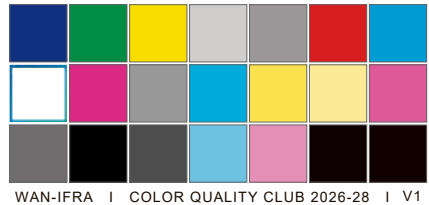
4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA R\$1.650.000 240 úteis, varanda, 3 salas, 4dts. (3 suítes), 4 gar's + dep, lazer total ☎ 99936-0304

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

CONSOLAÇÃO Conj.com.96m², 4 salas, cozinha, 2 banhs. Perto metrô. R\$700.000 Proprietário ☎(11)99108-4737



AUTOS

RARIDADES

FUSCA 69/69 verde, motor novo, com 954km. ☎(19)99775-8088

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

LUCAS DA COSTA SILVA PORTADOR DA CTPS DIGITAL 5775074 série - 7850-SP - Serve o presente para notifi-cá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 11/08/2026, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO - na Rua Brilhante 267 - Vale San Fernando - Itapetininga - SP - CEP: 18204-040 para formalização da dispensa

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

JAZIGO

JAZIGO CEMITÉRIO MORUMBI Quadra XXIV, Setor 5, nº 1018, sem gavetas. R\$ 15.000. Taxa de transferência de aprox. R\$ 11.000 inclusa no valor e paga pelo vendedor. ☎ (11) 98187-9604

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 ☎(11)98142-6417

PRÉDIO P/ LOCAÇÃO NO JABAQUARA

Totalmente reformado, com porcelanato em todos os pisos, 1483 (m²), com AVCB e tudo que se refere a bombeiros tudo novo, prédio c/ Habite-se, sub-solo p/ 15 carros, 25 c/ manobrista, térreo c/ ótimo pé direito + mezanino + três andares, prédio único e impecável, a alguns passos do metrô Jabaquara, parte dos fundos anexa ao metrô, excelente para funcionários, alunos ou clientes, ótimo p/ empresas de T.I, faculdades, escolas profissionalizantes, academias, etc, preço super abaixo da avaliação R\$ 35mil. Av. Engº A. A. Pereira.

Inf. c/ Raul. Whatsapp (11) 99979-4406

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

CIRCE BONATELI E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do
Broadcast

Refinanciamento da Alloha alerta para dívida de provedores

*Empresa de internet levantou no
mercado internacional R\$ 1,8 bilhão*

A Alloha Fibra, provedora de banda larga controlada pela Eb Capital, foi ao mercado externo para refinar suas operações em um movimento que mostra o aperto vivido pelas empresas do segmento. A Alloha levantou US\$ 350 milhões (cerca de R\$ 1,8 bilhão) na semana passada com uma emissão de títulos de dívida (bonds), assumindo uma agenda rígida de redução das dívidas. Os parâmetros foram equivalentes aos de uma reestruturação financeira, segundo fontes. “Buscamos um refinanciamento e tivemos uma validação de mercado gigantesca”, disse o sócio da Eb Capital e presidente do conselho da Alloha, Eduardo Melzer.

Empresa tinha dívida de quase R\$ 3 bi

Antes da operação, a Alloha carregava uma dívida líquida de R\$ 2,9 bilhões e enfrentava desafios de liquidez, com R\$ 388 milhões em caixa no fim do primeiro trimestre para fazer frente a dívidas de R\$ 479 milhões de curto prazo. Com a emissão, o grupo vai alongar prazos e baixar o custo da dívida para cerca de CDI + 4%.

● **CARIMBO.** Para afastar desconfianças, a Alloha “carimbou” a destinação do dinheiro captado. A empresa deverá direcionar R\$ 900 milhões imediatamente para liquidar a sua dívida com bancos locais e parte das emissões locais, liberando R\$ 1,4 bilhão em garantias. O restante será utilizado para pré-pagar títulos no mercado de dívida local até 2027.

● **ALERTA.** A alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda anualizado) da companhia no fim do pri-

meiro trimestre estava em 3,49 vezes. Na renegociação, a empresa assumiu o compromisso de manter abaixo de 3,65 vezes no fim de 2026 e abaixo de 3,0 vezes em 2027. “A captação resolve totalmente qualquer desafio de liquidez da Alloha”, ressaltou Melzer.

● **PERFIL.** A Alloha é uma das dez maiores provedoras de internet fixa do País, com 1,3 milhão de clientes. Mesmo grande, perdeu cerca de 300 mil clientes nos últimos 12 meses (18% da base), demonstrando o peso da competição acirrada



ADOBE STOCK-8/7/2021

>> **Concorrência** ● A competição entre as empresas de banda larga ficou bem mais acirrada nos últimos tempos, com alto giro de clientes e dificuldades para reajuste dos preços

**1,3
milhão**

é o número de clientes da Alloha, uma das 10 maiores provedoras de banda larga fixa do Brasil

**20%
de queda**

é esperada para este ano nas operações de fusões e aquisições no País, segundo a Galápagos Capital

no segmento. A receita líquida caiu 3% no primeiro trimestre, totalizando R\$ 420 milhões. O resultado líquido saiu do vermelho, com lucro de R\$ 3,6 milhões, contra um prejuízo de igual monta um no antes.

● **PRESSÃO.** O refinanciamento da Alloha serve de alerta para o segmento de provedores regionais de internet, onde há várias empresas com níveis de alavancagem relevantes para um mercado apertado: Vero (3,26 vezes), Alares (2,94 vezes), Brasil Tecpar (2,83 vezes), Desktop (2,4 vezes), Brisanet (2,24 vezes) e Algar (2,23 vezes). Nos últimos anos, essas empresas pegaram financiamento para investir na ampliação das redes e/ou na compra de concorrentes. O problema é que a competição em banda larga ficou bem mais acirrada, com alto giro de clientes e dificuldades para reajuste dos preços.

● **VAI MELHORAR.** A Galápagos está otimista de que o mercado de fusões e aquisições irá mostrar recuperação no segundo semestre, com retomada de transações que tiveram um período de negociação maior, dado o cenário complexo no Brasil e no mundo. “Não vamos ter um ‘frenesi’, mas tem muitas coisas para acontecer”, diz o responsável pelo Banco do Investimento da Galápagos, Carlos Parizotto.

● **EM BAIXA.** Apesar da melhora esperada, a perspectiva é a de que 2026 termine com uma quantidade menor de anúncios. “A queda poderia ser de uns 20% pelo menos”, diz o sócio e diretor executivo de M&A, Fabio Brazzale. No primeiro semestre, o recuo foi de 50% nos anúncios de compra e venda de empresas, num total de 300 transações. Em 2025 todo, foram anunciadas 1.322 transações no País.



SOBE

Embraer avança na B3 após balanço e revisão de projeções

As ações da Embraer chegaram a subir 9% ontem, após o balanço do segundo trimestre e a revisão para cima das projeções para 2026 animarem os investidores, mas fecharam com alta de 2,31%.



DESCE

Ação da Plano & Plano recua diante de um novo acordo de acionistas

As ações da Plano e Plano caíram 4,70% ontem e lideraram as baixas da construção, pressionadas por um novo acordo de acionistas. Segundo a empresa, a Cyrela expressou o desejo de não participar mais da administração.

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE

Prepare sua carteira para
novas oportunidades

Escaneie e acesse
o relatório completo



ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO E TEM
INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA



Parte 2 de
'Cem Anos de
Solidão' vai
do realismo
mágico ao realismo



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Público usa
lupas para
observar
miniaturas do
pintor expostas
na Caixa
Cultural, em
São Paulo

C3 Artes visuais

Lente de aumento

Exposição apresenta 69 gravuras que revelam Rembrandt às voltas com traços livres para retratar o mundo e a si próprio



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Litoral norte em alerta

“Vai morrer gente.” Durante 12 anos, Fernanda Carbonelli, presidente do Instituto Conservação Costeira (ICC), alertou sobre o risco de deslizamentos no litoral norte de São Paulo. Levava estudos, protocolava documentos e cobrava providências dos governantes. “Eu fui expulsa do gabinete do prefeito, com arma em punho”, conta à Coluna.

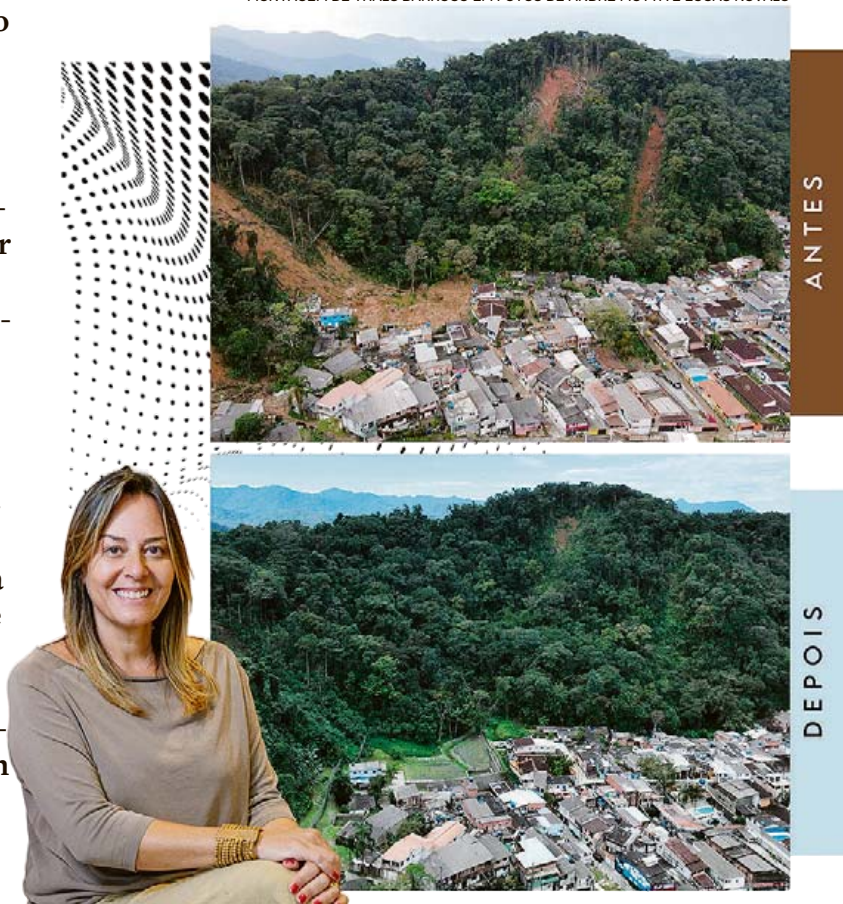
Na madrugada de 19 de fevereiro de 2023, veio a ligação: o morro da Vila Sahy havia caído. Quando aconteceu a tragédia, eram 853 cicatrizes na Serra do Mar. “É solo exposto, com grande probabilidade de espécies invasoras e de piorar a situação geológica. E eu tinha uma comunidade inteira enlutada, que continuava vivendo em área de risco e não sabia o dia de amanhã”, lembra.

Daí nasceu o Restaura Litoral, que combina recuperação ambiental e participação da comunidade. “Você precisa mexer com a alma das pessoas. Elas precisam sentir que estão

reconstruindo isso juntas.” Com uso de drones e metodologia de plantio adaptada às encostas, o projeto já atingiu 82% de vegetação nativa nas áreas trabalhadas, segundo o ICC. Em outra frente, o Escola Segura capacitou 5 mil jovens para reconhecer sinais de perigo e saber como agir em uma emergência. “São 33 mil pessoas vivendo em área de risco em São Sebastião. Vai acontecer de novo. É uma questão de tempo.”

Agora, o desafio é manter os projetos. Nesta quarta-feira o ICC promove em São Paulo a Noite pelo Litoral Norte, jantar beneficente para arrecadar recursos para as ações de restauração ambiental e educação climática. Carbonelli diz que hoje o instituto conta com apenas 66 apoiadores recorrentes, que contribuem com R\$ 300 mensais. E faz um alerta: sem novos recursos, o trabalho nas escolas corre o risco de parar. “Ou a gente faz um pacto junto pelo litoral, ou nós vamos continuar perdendo muito daqui para frente.”

MONTAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE ANDRÉ MOTTA E LUCAS NOVAIS



Fernanda Carbonelli e o trabalho de um ano de reflorestamento feito em 2024 chegou a 80% da vegetação. O projeto foi financiado através da Concessionária Tamoios em termo de compromisso de recuperação ambiental

MONTAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE INSTITUTO LOCOMOTIVA/DIVULGAÇÃO



Renato Meirelles já realizou mais de mil pesquisas sobre o Brasil e estuda a classe C faz pelo menos 25 anos

● **NEM, NEM.** “O eleitor de classe C não é de esquerda ou de direita, ele é pragmático.” A frase é de Renato Meirelles que já realizou mais de mil pesquisas e que estuda há 25 anos as classe C, D e E. A fatia da população com renda intermediária era, segundo Meirelles, 39% dos brasileiros no começo dos anos 2000. Dez anos depois alcançou 50% e nunca mais recuou embora o País tenha passado por severas crises.

● **NEM, NEM 2.** Mas o que ele é? “Prag-

mático. Não entra numa discussão se o Estado é grande ou pequeno, ele quer um Estado que funcione.” Meirelles lança um livro que trata sobre o tema: *Brasil da Maioria – 25 Anos de Classe C*. Trata de política, mas faz um arco entre a ascensão e a queda desse grupo. E diante dessa trajetória, o que desejam hoje essas pessoas? Elas não querem ser escravas do tempo, por isso, o empreendedorismo ganha força, apontando um caminho para o futuro em que a carteira de trabalho é deixada de lado pelo sonho – ainda que a segurança seja também um desejo. Eis o dilema atual.

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE NADJA KOUCHT ACERVO TV CULTURA E RUDOLF KLEIN/LISZT ACADEMY

O MELHOR DA MODA MASCULINA

BOTTEGA VENETA
MONCLER
SAINT LAURENT
PRADA
VILEBREQUIN
RICARDO ALMEIDA

EM UM SÓ LUGAR

JKIGUATEMI

● **CLÁSSICO MUNDIAL** Estudar com bolsa de estudos na Academia Franz Liszt em Budapeste, que abriu suas portas em 1875 e é considerada uma das melhores e mais prestigiadas instituições de ensino musical do mundo. Esse é o prêmio do único concurso de música clássica da televisão brasileira. A TV Cultura que coloca em marcha nesta semana a edição deste ano do programa *Prelúdio*.

● **CLÁSSICO MUNDIAL 2.** “O *Prelúdio* traduz esse propósito ao oferecer visibilidade e oportunidades para jovens instrumentistas em início de carreira, indica à Coluna Maria Angela de Jesus, que é presidente da Fundação Padre Anchieta. A Fundação Itaú e o Consulado da Hungria patrocinam a iniciativa. “Precisamos de outras parcerias para esse importante projeto.”



Vencedor vai estudar na prestigiada Academia Franz Liszt em Budapeste



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Mostra com obras espalhadas por museus italianos foi dividida em três núcleos temáticos, abordando o pessoal, o divino e o humano

Artes visuais

Contrastes entre luz e sombra marcam gravuras de Rembrandt

Continuação da página C1

Exposição na Caixa Cultural tem conjunto de obras apresentado pela primeira vez no País e ala com efeitos criados por IA

GABRIEL ZORZETTO

Há uma admiração estampada no semblante das pessoas que observam, com esforço, as pequenas gravuras de Rembrandt (1606-1669) que acabam de desembarcar em São Paulo para a mostra Rembrandt – O Mestre da Luz e da Sombra. “Fico impressionada com o nível de detalhe, as expressões nos rostos das figuras”, diz a assistente jurídica Sandra Coelho, encantada com o “privilegio” de ver de perto 69 originais do pintor holandês, um dos maiores nomes da arte europeia.

A exposição já passou pelo Rio, por Belo Horizonte e Vitória, onde foi vista por mais de 235 mil pessoas, e fica até setembro na capital paulista. Si-

tuada no complexo Caixa Cultural, na Praça da Sé, atraiu mais de 2 mil visitantes no fim de semana de estreia.

Estima-se que o autor tenha deixado cerca de 300 gravuras. Algumas delas já foram mostradas no País em 2002. O conjunto de 69 unidades, contudo, está sendo apresentado pela primeira vez.

Trata-se de uma coleção privada, pertencente a um único dono, mas que desde 2018 está emprestada a uma rede de museus públicos da Itália, sendo administrada pela The Art Co, empresa especializada na gestão de artes famosas. No ano passado, o curador do projeto, o italiano Luca Baroni, disse ao **Estadão** que trazer as obras para o Brasil só foi possível graças ao envolvimento de patrocinadores, por causa dos altos custos da operação.

Nessas gravuras, Rembrandt usou principalmente a técnica água-forte, que consiste em desenhar, com traçado mais livre, sobre uma placa metálica coberta de tinta, que depois é exposta ao ácido para criar as linhas desejadas. As-

sim, ele se distinguiu pela maneira como explorou o contraste de luz e sombra na arte. O método também servia como espaço de experimentação para telas maiores. Ele se notabilizou por quadros como *A Ronda Noturna* (1642) e *Tempestade no Mar da Galileia* (1633).

O PERCURSO. A exibição é dividida em três núcleos temáticos: o pessoal, o divino e o humano. O primeiro, relacionado à vida íntima do artista, reúne representações de sua mãe e o famoso *Autorretrato com Saskia* (1636), no qual Rembrandt, de chapéu, aparece ao lado de sua mulher, Saskia van Uylenburgh, oriunda de uma família de alto poder aquisitivo. A morte trágica dela, quando tinha cerca de 30 anos, foi um golpe emocional e financeiro para o artista, que logo entraria em falência e teria seu ateliê e itens leiloados.

A segunda parte concentra-se nas imagens do *Velho Testamento*. *Ressurreição de Lázaro* (1632), *O Apedrejamento de Santo Estêvão* (1635), *A Crucificação* (1635) e *A Decapitação de João Batista* (1640) são alguns dos

“Algumas dessas obras eram também uma forma de denunciar a situação social e política do momento. Os artistas não tinham o hábito de fazer isso e ele, muito sutilmente, o fazia”

Suellen Rosa
Coordenadora de mediação

“Rembrandt nos ensina a observar o mundo ao nosso redor e a refletir sobre o legado que deixaremos para as próximas gerações”

Marcelo Lages
Diretor artístico

destaques. Cada nova observação revela detalhes antes percebidos. Em *A Descida da Cruz* (1635), por exemplo, é possível detectar o próprio Rembrandt contemplando, aos pés da cruz, com alguma incredulidade, o corpo de Jesus Cristo.

Na terceira seção, há desenhos de figuras diversas, dos pobres aos ricos. Algumas artes foram encomendadas por personalidades como Jan Uytenbogaert, cobrador-chefe de impostos da Holanda, e Lieven Willems Coppenol, mestre da caligrafia, enquanto outras expõem anônimos, como *O Persa* (1632) e *O Jogador de Cartas* (1641). “Algumas dessas obras eram também uma forma de denunciar a situação social e política da época. Os artistas não tinham o hábito de fazer isso e ele, muito sutilmente, o fazia quando tinha a oportunidade”, explica Suellen Rosa, coordenadora de mediação da exposição.

Ela destaca também o enorme cuidado para preservar as peças, que chegaram emolduradas ao Brasil e exigem o cumprimento de um protocolo rigoroso de temperatura e iluminação. “São tesouros de mais de 400 anos”, afirma, indicando que as luzes são cuidadosamente posicionadas para proteger os desenhos e, ao mesmo tempo, tornar a experiência do público satisfatória, sem reflexos indesejáveis.

PERSPECTIVAS. Aos visitantes da exposição são oferecidas lupas para facilitar a visualização das gravuras, embora alguns prefiram usar o próprio celular, não para tirar fotografias, mas para utilizar o zoom e apreciar detalhes que podem escapar a olho nu. A mostra também dispõe de audioguia, conteúdos em Braille e vídeos explicativos em Libras.

Por fim, há uma ala marcada pela tecnologia, feita com a ajuda de inteligência artificial, na esteira das atrações imersivas sobre pintores famosos já montadas no País – Van Gogh, Da Vinci, Monet, entre outros. O público pode ver as gravuras ganharem movimento em enormes projeções, além de um holograma em 3D mostrando o envelhecimento de Rembrandt à frente do cavalete.

“A proposta da sala imersiva é justamente evidenciar detalhes e permitir que o público descubra toda a riqueza e genialidade das obras do artista”, conta Marcelo Lages, diretor artístico da exposição. “Rembrandt nos ensina a observar o mundo ao nosso redor e refletir sobre o legado que deixaremos para as próximas gerações”, finaliza. ●

Rembrandt – O Mestre da Luz e da Sombra
Caixa Cultural São Paulo.
Praça da Sé, 111, centro.
3ª a domingo, das 9h às 18h.
Gratuito. **Até 27/9**





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O vazio do coração Data estelar: Marte ingressa em Câncer

Nesta nossa época em que todo e qualquer conhecimento e seus devidos representantes são rapidamente banalizados pela mimetização e o “copia e cola” das redes sociais, além da simulação do raciocínio e empatia humanas feita pela inteligência artificial, é muito difícil encontrar onde está o sagrado, aquela ideia representativa do que levita

acima das condições descritas, e com isso nos resta um altar vazio no coração, pois, nada nem ninguém o merece preencher.

Religião, ciência, ordem social, não há nada livre de corrupção e decadência e, no entanto, nós, os humanos, continuamos precisando de ideais, de causas para defender, de bandeiras para levantar, porque sem o estímulo motivador de algo superior para buscar, deixamos de confiar em que melhorar e nos aperfeiçoar seja algo necessário. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Sustentar o progresso do jeito que vem se desenhando é a tarefa mais importante do momento, porque apesar de não haver resultados imediatos, representa a oportunidade de semear o que você colherá no futuro.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Essas articulações todas que você anda fazendo podem não dar resultados imediatos como esperado, mas tenha certeza, são sementes que acabarão germinando num momento futuro e em lugares inesperados. Vale a pena.

LEÃO 22-7 a 22-8

 É hora de você se envolver no jogo em andamento e driblar os problemas e limitações até achar a oportunidade de fazer o que você pretende, e colocar tudo novamente nos trilhos que brinde com serenidade.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Apesar de não ser possível fazer tudo do jeito que você gostaria, tampouco há razão para gastar tempo com queixas e lamentos, porque as coisas continuam progredindo da melhor maneira possível, com a ajuda das pessoas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 É hora de você abrir o jogo e expor suas ideias mais profundas e realistas a respeito da vida e do andamento do passo da história, e nesse sentido não espere aplausos, porque muitas pessoas se sentirão contrariadas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Procure fazer amizade com o tempo, para fazer desse seu aliado, porque se ficar ansiosamente se convencendo de que o tempo passa e nada acontece, aí é que a coisa degradingaria de verdade. Confie no mistério da vida.

TOURO 21-4 a 20-5

 Muita coisa pode ser feita em nome do seu progresso material e espiritual, mas ao mesmo tempo há bastante fantasia envolvida, e isso não é bom, porque esse impulso faz com que você tome as decisões equivocadas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Se você observar bem e abandonar momentaneamente o espírito crítico, poderá apreciar que está tudo em seus devidos lugares, só que estamos tão acostumados a achar que está tudo errado que é difícil apreciar o certo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 Entre as limitações e as oportunidades de se livrar delas anda sua alma oscilando, porém, o que pareceria destinado a ser apenas desgaste, é a tensão que conduz ao progresso. Toque a bola em frente e nada mais.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 A vida, com seus habituais mistérios, não lhe brindará com nenhuma chance de fazer as reparações dos erros cometidos no passado. Essa é uma perspectiva que você precisaria fazer acontecer como efeito de sua vontade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Em outros momentos do passado você evitou fazer o que, agora, parece inevitável. Só falta você se munir de boa vontade e seguir em frente, porque sobre a marcha perceberá que é tudo mais fácil do que o imaginado.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Procure arquitetar seu progresso de forma positiva, se aproximando às situações em que possa ser realizado, em vez de atuar negativamente, pensando o progresso como uma forma de escapar das limitações.

Música

Mariah Carey anuncia show extra de turnê ‘Christmas Time’

Cantora fará mais uma apresentação em São Paulo com o repertório que trará pela primeira vez ao Brasil

Mariah Carey anunciou uma data extra de sua turnê natalina, *Christmas Time*, em São Paulo. O segundo show será no dia 18 de novembro, no Nubank Parque – o show previamente marcado ocorre no dia 17. É a primeira vez que a ar-

MARIAH CAREY VIA YOUTUBE



Ela também passa pelo Rio de Janeiro durante a viagem

tista traz ao Brasil o espetáculo *Christmas Time*. Ao todo, a passagem pelo País terá três apresentações: além dos shows em São Paulo, ela canta no dia 21 de novembro, na área externa da Farmasi Arena, no Rio.

CALENDÁRIO. As vendas começam nesta semana. Clientes Itaú terão acesso a uma pré-venda exclusiva, com 30% de desconto sobre os ingressos durante o período de pré-venda – o benefício, no entanto, é válido somente nessa etapa. O parcelamento em até três vezes sem juros estará disponível para clientes Itaú durante todo o período de vendas.

A primeira etapa será destinada aos clientes Itaú Private e Personnalité, a partir das 12h de hoje, dia 11. A pré-venda para os demais clientes Itaú começa ao meio-dia de quarta-feira, 12. A venda geral terá início às 12h de quinta-feira, 13. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“O rio atinge seus objetivos, porque sabe contornar obstáculos” Lao-tsé



— Segunda parte de ‘Cem Anos de Solidão’ reforça atualidade da trama de García Márquez

Um trajeto do realismo mágico para o realismo

Mulheres têm papel central na narrativa, pela força e pelos fardos que carregam



MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Antes da estreia de *Cem Anos de Solidão*, quase ninguém acreditava ser possível a adaptação de uma das obras mais influentes da literatura mundial e essencial para a América Latina. Nem seu autor, Gabriel García Márquez (1927-2014). Mas a série da Netflix, feita com o aval dos filhos do escritor colombiano e produzida em seu país natal, foi um sucesso, alcançando o top 10 de produções em língua não inglesa e gerando críticas majoritariamente favoráveis. Quase dois anos depois do lançamento, está na hora de concluir a história. Os sete primeiros episódios de *Cem Anos de Solidão – Parte 2* já estão disponíveis na plataforma, com o oitavo chegando no dia 26 de agosto.

A família Buendía continua em seu ciclo repetitivo de amores proibidos, obsessões, comportamentos autodestrutivos, exemplificados pelos nomes de seus integrantes, variações de Aurelianos, José Arcádios e Amarantas –, como eram chamados os filhos do patriarca e da matriarca, os primos José Arcadio Buendía (Marco Anto-

nio González Ospina na juventude e Diego Vásquez na fase adulta) e Úrsula Iguarán (Susana Morales Cañas e Marleyda Soto). Os dois fundaram a mítica Macondo movidos por sonhos e utopias. Mas, na segunda parte, a cidade está transformada depois das guerras entre conservadores e liberais, das interferências externas e da exploração econômica. Nessa nova fase, *Cem Anos de Solidão* está menos para o realismo mágico e mais para o realismo.

ESPELHO. Macondo é como um espelho para os Buendía, que, no início da segunda parte, ainda têm Úrsula à frente da casa majestosa com jardim interno – e o coronel Aureliano Buendía (Claudio Cataño) deixando as armas após assinar sua rendição na liderança dos liberais contra os conservadores. Mas são as novas gerações que vão tomar conta da história, dos 17 bastardos de Aureliano aos seus sobrinhos, os gêmeos Aureliano Segundo e José Arcadio Segundo (Jorge Quintero e Julián Román), responsáveis por trazer dois elementos externos que vão transformar, a um só tempo, a família e a cidade: Fernanda del Carpio (Laura Taylor e Carla Baratta), por quem Aureliano se

L.M. PALOMARES/AGÊNCIA LITERÁRIA CARMEN BALCELLS



Autor
Produção foi feita com o aval dos filhos do escritor colombiano e chegou ao top 10 mundial da plataforma Netflix

apaixona, e a ferrovia com a qual José Arcadio sonha.

Em um lugar onde os homens são os sonhadores, as mulheres costumam fazer as coisas andarem – ou têm personalidade suficiente para serem quem são, por mais complicadas que sejam. Úrsula, por exemplo, sempre liderou a família e a casa. “Eu admiro sua força, que ela mantém até o fim de seus dias, apesar dos fardos pesados que carrega”, disse a atriz Marleyda Soto (de *Pssica*) em entrevista ao **Estado**.

Ela continua: “Quando ela olha para trás e reflete sobre sua vida – ao perceber a imensa quantidade de perdas, tragédias, conflitos e momentos de dor que suportou –, permanece firme. Nada a derruba, mesmo quando está morrendo por dentro. Ela sempre tem palavras de força, não apenas para si mesma, mas para toda a sua família e para o povo de Macondo. É uma característica notável, que define não apenas Úrsula, mas também todas as ‘Úrsulas’ encontradas em nossos contextos latino-americanos. Essa é a grande força de nossas matriarcas”.

Mesmo que tenha pulso firme, Úrsula é generosa. Em sua casa, convivem sua filha Amaranta (María Adelaida Puerta),

atormentada por um amor proibido, e sua bisneta Remedios, a Bela (Daniella Reyes), que tem hábitos excêntricos, como andar sem roupas. “Ela sabe tudo o que se passa ao seu redor, ela entende tudo, vê tudo, mas, ao mesmo tempo, não permite que isso lhe traga dor”, disse Reyes.

Fernanda, que vem de Bogotá para Macondo ao se casar com Aureliano Segundo, é um elemento estranho que revoluciona a casa. Católica fervorosa, perfeccionista e autoritária, ela vai contra o espírito liberal dos Buendía e é hostilizada abertamente pelo ex-coronel Aureliano, que despreza a religião. Rígida, mas capaz de finalmente gerar uma prole legítima em uma família de bastardos e amores incestuosos, ela descaracteriza seus parentes.

“Tentei abordá-la com compaixão, porque dá para ver que ela sofreu imposições desde pequena que formaram sua personalidade. Acabou se tornando alguém que tem dificuldade de lidar com suas emoções”, disse ao **Estado** Carla Baratta, que interpreta a personagem em sua fase adulta.

TRAGÉDIAS. Como os Buendía, Macondo também muda com a chegada da ferrovia, da eletricidade, do cinema e dos es- ➔



MAURICIO GONZALEZ/NETFLIX

É preciso ir a Macondo, anotou o jornal em texto de 1969

ESTADÃOACERVO

O romance *Cem Anos de Solidão* foi publicado no Brasil pela primeira vez em 1969, pela Editora Sabiá. Na época, foi resenhado por Marcos Oliveira nas páginas do **Estadão**. Leia abaixo trechos do texto publicado no jornal em sua edição do dia 5 de outubro daquele ano:

“A crônica familiar se confunde com a crônica da cidade, o destino dos Buendía assemelha-se ao de Macondo. Em todas as páginas do romance, encontram-se a fatalidade, o fantástico, o mistério. José Arcádio Buendía, por exemplo, fundador da cidade e do clã, é um homem justo, mas obcecado por coisas impossíveis (...). Úrsula, sua mulher, foi castigada pela vida, mas apegase a ela, recusa-se a envelhecer. Ela é a Mãe-Coragem de quatro gerações de gente forte e obstinada. Ela é o sustentáculo moral, financeiro, político e religioso da família e do povoado”.

“(...) Lembrando Guimarães Rosa na criação de neologismos, dono de uma linguagem riquíssima, com impressionante capacidade descritiva, García Márquez desenha personagens e solta-os em sua crônica. *Cem Anos de Solidão* é uma crônica de alucinada violência, uma epopeia trágica. Personagens como Úrsula, que diz: ‘Nessa família, quando um homem se chama José Arcádio, uma coisa é certa: ele é alegre, sensual, obstinado, e aventureiro, e se não for José Arcádio, será Aureliano; e estes serão intuitivos, geniosos, solitários, frequentemente infelizes. E pela Virgem Maria Puríssima, não vamos chamar nenhuma filha de Úrsula, porque sofre-se muito com esse nome’.”

“(...) É indispensável ler o romance de García Márquez. Indispensável viajar a Macondo e conhecer os Buendía.” ●

☞ trangeiros que vêm explorar suas riquezas. Lá na década de 1960, Gabriel García Márquez falava desses ciclos históricos repetitivos dos quais países como o seu – e tantos outros da América Latina – pareciam não poder se livrar: conflitos, desigualdades, corrupção, interferência externa, instabilidade e insegurança.

“Não aprendemos nada”, disse Marleyda Soto. “O livro tem uma qualidade singular: ele permanece impressionantemente atual e pertinente. Um leitor desavisado que pegasse a obra sem saber quando foi escrita poderia facilmente confundir os acontecimentos narrados com fatos da atualidade que poderiam ocorrer em qualquer país da América Latina. E acredito que é justamente por isso que a série é tão relevante neste momento em que vivemos. Ela não apenas atrai mais leitores para García Márquez e nos permite descobrir o romance, mas, por meio dele, passamos também a compreender nossa própria história. Compreender nossa história e vê-la retratada na tela nos ajuda a evitar repeti-la.”

Em Macondo, na Colômbia e no resto da América Latina, também temos tendência a esquecer nosso passado.

“Inclusive de tantos acontecimentos que, infelizmente, continuam a ocorrer”, afirmou a atriz. “Parece que esses fatos só acontecem quando os vemos na televisão ou ouvimos falar deles na mídia, pois, entre quatro paredes, nos sentimos seguros. No entanto, ao sairmos, vemos a realidade nos atingir e percebemos que, assim como Macondo, estamos presos a um ciclo, repetindo nossa história e nossas tragédias. E creio que isso acontece simplesmente porque, como povo, não aprendemos a curar feridas nem a perdoar. Não aprendemos a olhar para nós mesmos. Enquanto isso não acontecer, estaremos condenados a repetir a história.”

PERSPECTIVA. É por isso que contar a história do ponto de vista colombiano e latino-americano é tão fundamental. Personagens que parecem absurdos não o são para nós. Situações que acontecem em nossos países e parecem surreais não são para nós. “É importante porque nós a conhecemos profundamente”, disse o ator Julián Román, que interpreta José Arcadio Segundo e Aureliano Segundo na fase madura. Ele se lembrou de um pro-

“Quando nossas histórias não são contadas por nós mesmos, surgem situações curiosas, como um filme que mostra Bogotá com sotaque mexicano e galinhas e burros circulando o tempo todo pela cidade. Essa é a grande diferença que identificamos ao contar nossas histórias: nós sabemos onde as galinhas e os burros devem estar, não precisamos que nos digam isso”

Julián Román
Ator

fessor mencionando a adaptação para o cinema de outra obra de García Márquez, em 2007, *O Amor nos Tempos do Cólera*, publicado pelo escritor em 1985. O diretor inglês Mike Newell destacou certos aspectos – como a questão das amantes – como algo especial, sendo que é para a região algo cotidiano. “Na costa colombiana há bairros de amantes”, conta Román. “Temos compreensão da nossa própria ‘Macondo’, do nosso estado de precariedade e dos nossos personagens. É por isso que acredito ser importante contarmos as nossas próprias histórias.”

“Quando nossas histórias não são contadas por nós mesmos, surgem situações bastante curiosas – como um filme que mostra Bogotá, na Colômbia, sob um calor de 40 graus, com soldados falando com sotaque mexicano e galinhas e burros circulando o tempo todo pelo meio da cidade. Essa é a grande diferença que identificamos ao contar nossas próprias histórias: nós sabemos onde as galinhas e os burros devem estar, não precisamos que nos digam isso.” ●



NA WEB
Leia a primeira matéria publicada no 'Estadão' sobre o livro, em 1969
www.estadao.com.br/acervo

ACERVO ESTADÃO

Philippe Seabra e André X

‘A Plebe Rude é uma banda do contra’

Grupo celebra 40 anos do disco de estreia, ‘O Concreto Já Rachou’, que ganha relançamento e turnê

CARU LEÃO



Marcelo Capucci, André X, Philippe Seabra e Clemente Nascimento; ‘Rock hoje depende de uma nostalgia’

ENTREVISTA

Quarteto de Brasília, que faz show na cidade no dia 22, manteve-se fiel à crítica social contundente em toda a sua trajetória

DANILO CASALETTI

A Plebe é uma banda do contra, afirma Philippe Seabra, com a certeza do trabalho que a Plebe Rude tem feito há 45 anos, desde que surgiu no cenário musical de Brasília. O marco dessa trajetória é, no entanto, a estreia fonográfica com o mini-LP *O Concreto Já Rachou*, que completa 40 anos e é tema do novo projeto da banda – que inclui relançamento em vinil pela Universal Music, um compacto bônus contendo demos de quatro faixas, um videoclipe e uma turnê comemorativa.

A oposição ao vigente aparece logo na primeira faixa: *Até Quando Esperar* tem introdução de cello de Jaques Morelenbaum, imprimindo um tom dramático antes de a canção virar um soco no estômago com sua contundente crítica social. Foi Herbert Vianna, líder de Os Paralamas do Sucesso, em sua primeira experiência como produtor, quem sugeriu o cello. Vian na está na nova versão do clipe da música. E Morelenbaum toca o cello novamente.

Formada atualmente por Seabra, André X, Clemente Nascimento e Marcelo Capucci, a Plebe, que se apresenta no C6 Rock, em São Paulo, no dia 22 de agosto, também quer olhar para o futuro e prepara um projeto acústico. Seguir adiante também significa passar a limpo alguns assuntos que dão pistas para a nova geração entender o lado outsider da banda,

como define Seabra, e, sobretudo, compreender como o rock nacional chegou até aqui.

O Concreto Já Rachou é um exemplo de álbum que não sentiu o peso do tempo. Vocês acertaram muito ou foi o Brasil que errou muito nos últimos 40 anos?

André X – Essa pergunta é difícil demais de responder. Queríamos oferecer aos fãs algo bem-feito, elaborado. As letras são a cereja do bolo. Nunca pensamos em mudar o mundo. Falamos sobre o que nos incomodava, sobre a realidade social, a repressão policial.

Seabra – Eu fiquei levemente ofendido quando, na época, a gravadora contratou a Legião Urbana para gravar um LP e nos ofereceu um mini-LP. “Seis faixas? Isso não representa a banda.” Mas o Herbert conseguiu colocar sete músicas. Acabamos decidindo dar o título *O Concreto Já Rachou*, mas a música *Brasília* (que tem a expressão) não estava no álbum. Tínhamos muito medo, pois estávamos vendo aquele disco da Legião com muito violão e aquele teclado horrível da música *Reggae*, e o Capital Inicial com o som meloso. Mas o Herbert segurou o leme.

O Herbert e vocês eram muito jovens. Como foi o trabalho nesse álbum?

André X – O Herbert sempre esteve com a Plebe Rude nos momentos em que precisávamos. Quando a EMI não queria contratar a Plebe por ser punk demais, ele deu o aval. Nos anos 2000, quando voltamos com a formação original para shows, ele insistiu para que gravássemos o disco ao vivo e conseguiu que fosse lançado. É o cara que sempre segurou a barra. Fez muito por nós.

Seabra – Claro, a Plebe e Os Paralamas tiveram trajetórias completamente opostas, mas a relação é bonita. Nosso único

elo com o rock carioca, mainstream, era o Herbert. Nossa pegada era mais São Paulo, bandas como Ira! e Cólera. Isso porque o Herbert passou a pós-adolescência em Brasília. A verve de algumas letras dos Paralamas foi isso. E a Plebe tem parte nessa história. Isso não vem de um vácuo, vem de Brasília.

O Seabra sempre chamou atenção para o senso de humor nas músicas da Plebe. Mas a denominação punk carregava a fama de revoltado. Como lidavam com essa distorção?

Seabra – O humor da Plebe é para poucos. Para sacanear o que achávamos do mercado musical, fizemos *Minha Renda*, que zombava de todo mundo, inclusive do Herbert. Ou você entende ou não. O Herbert entendeu e produziu a banda. A gravadora entendeu e nos colocou no Chacrinha. O Chacrinha entendeu e não nos vetou. Ou seja, alguma coisa estávamos fazendo certo. Brasília nos empurrava nessa direção.

“Quando se tem 45 anos de banda, já se pode considerar que temos um legado. Há fãs nos vendo pela primeira vez. Estamos devolvendo uma postura que inspirou tanta gente. E que legal que ainda há pessoas que têm essa ressonância conosco. Temos de ter artistas como a Plebe. Senão, fica tudo muito pasteurizado”

Philippe Seabra
Vocalista e guitarrista

Na época, com *Até Quando Esperar*, enfrentaram algum problema por falar sobre símbolos religiosos?

André X – Evangélicos de Imperatriz fizeram um protesto contra o rock. Foi a única vez.

Seabra – *Até Quando Esperar* nunca tocou no Chacrinha. Foi censura. Essa música tomou proporções inimagináveis na época. Não vou citar nomes. Mas você vê artistas do rock, de direita ou de esquerda, ou os dois, vira-casacas, usando *Até Quando Esperar*. Mas é, principalmente, para preencher uma lacuna no repertório. Como uma ideologia de aluguel. Atualmente, você não vê posicionamento no repertório. Você vê nas entrevistas, no X... Mas, na hora de tocar, está lá “Chove lá fora e aqui”. Ou “Complicada e perfeitinha, você me apareceu”. Ou “Inútil, a gente somos inútil”. Esses artistas espertinhos usam a coisa bombástica para poder se manter na mídia. Viram personagens, sonhando em ser influenciadores.

O rock brasileiro perdeu espaço nos últimos anos. O que houve?

André X – O rock não tem apelo para a grande massa de jovens, sejam urbanos, rurais ou trabalhadores. Um motorista de aplicativo ou um entregador de delivery jovem raramente está ouvindo rock. Atualmente, temos de fazer um esforço muito grande para conquistar um espaço. Mesmo os programas de rock dependem de uma nostalgia. Ninguém está procurando coisas novas.

Há uma frase da Nana Caymmi, quando o Baden Powell morreu, em 2000, em uma sequência de mortes de músicos da geração dele. Ela disse ao pai dela: “Desse jeito, no seu enterro, só vamos estar eu e a Plebe Rude”. Vocês conhecem

essa declaração?

André X – Conhecíamos a Nana. Ela esteve na gravação de *Nunca Fomos Tão Brasileiros*. Toda noite ela ficava lá conosco, enturmada, desbocada para caramba. Ela tinha de ter cantado em alguma música! Como não percebemos isso? Ela era mais punk do que muito punk.

Quando o rock brasileiro se consolidou, nos anos 1980, Gile Caetano também aderiram, em *Velô* e em músicas como *Rock do Segurança* e *Punk da Periferia*.

Seabra – A década de 1970 envelheceu muito rapidamente. A levada de *Podres Poderes*, uma letra bem incisiva do Caetano, tinha algo de MPB antiga, carregada. *Proteção*, da Plebe, atropelou *Podres Poderes* nas rádios. A complexidade harmônica do Chico Buarque ainda será estudada por várias gerações. Mas aí chega o Renato Russo com quatro acordes – *Eduardo e Mônica* tem quatro acordes, cara – e veja o que ele conseguiu fazer. No fim das contas, tudo é MPB. Estamos na lista dos 100 maiores discos de MPB junto com Chico, Caetano, Novos Baianos...

Vocês já estão categorizados como lendas do rock. Sentem-se confortáveis ou são como Rita Lee, que rejeitava esse título?

Seabra – Quando a banda voltou, estava tocando na rádio Transamérica o programa *Sarcófago*. Tocou Raul Seixas. E nós rindo. Aí tocou *Até Quando Esperar*. Ficou um silêncio. Depois, começamos a rir. Quando se tem 45 anos de banda, já se pode considerar que temos um legado. Há fãs nos vendo pela primeira vez. Estamos devolvendo uma postura que inspirou tanta gente. E que legal que ainda há pessoas que têm essa ressonância conosco. Temos de ter artistas como a Plebe. Senão, fica tudo muito pasteurizado. A Plebe é uma banda do contra. ●